A UNIÃO

Ano CXXII
Número 276

R$ 1,00

Assinatura anual
R$ 200,00

João Pessoa, Paraíba - DOMINGO, 20 de dezembro de 2015

122 ANOS - PATRIMÔNIO DA PARAÍBA

www.paraiba.pb.gov.br auniao.pb.gov.br k.com/uniaogovpb Twitter > @uniaogovpb

EMERGÊNCIA

Paraíba enfrenta o Aedes aegypti

Esta semana, o Governo do Estado anuncia o aplicativo "Aedes na mira" (plataforma Android) com o qual será possível à população informar sobre focos do mosquito. PÁGINA15

AÇÕES DA SEMANA

Segunda-feira

População denuncia imóveis fechados em João Pessoa, os criadouros potenciais.

Terça-feira

Sai boletim sobre microcefalia na Paraíba e Secretaria de Saúde define agenda.

Quarta-feira

O governador Ricardo Coutinho lança o plano estratégico de ação.

Quinta-feira

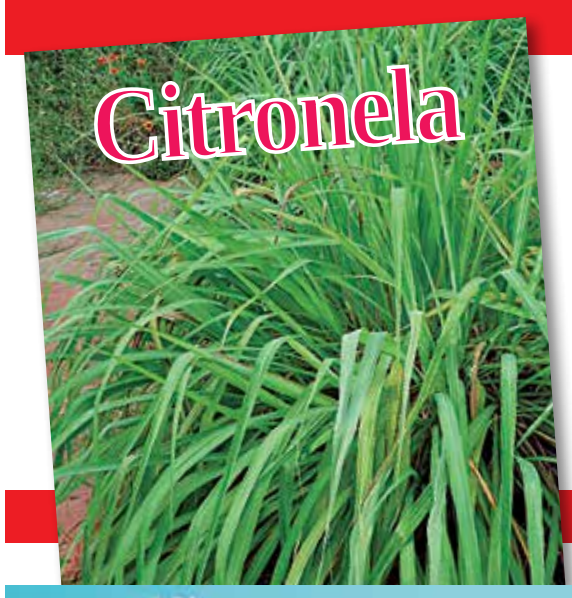
O Exército anuncia adesão ao trabalho de identificação dos focos do mosquito.

Sexta-feira

Começa treinamento com aplicativo que será disponibilizado à população.

Sábado

Polícia Militar usa a tecnologia dos drones para localizar focos do mosquito.



UFPB fabrica repelente natural em Bananeiras

O óleo de citronela é um repente natural de insetos. Em Bananeiras, a UFPB produz este apoio eficaz contra o mosquito transmissor da dengue. PÁGINA 25

FOTO: Arquivo

DIAS DE FESTA, TEMPO DE ECONOMIZAR

Parcelar o valor das compras em período de festa é um tipo de armadilha da qual é preciso saber escapar. Consultores ensinam o que fazer nestes dias para evitar um colapso financeiro. PÁGINA 9

FOTO: Álbum de família

Diversidade

MEMÓRIA Agnaldo Almeida escreve sobre o jornalista e médico Djacy Andrade. PÁGINA 26

Esportes

Gilvan treina com intensidade para tentar disputar a Rio 2016

FOTO: Geraldo Varela

GILVAN ANDRADE Paraibano volta a disputar a Corrida de São Silvestre. PÁGINA 21

FOTO: Evandro Pereira

Verão

PROTEÇÃO O Verão começa amanhã. É tempo de se proteger do sol. PÁGINAS 13 E 14

FOTO: Divulgação

2º Caderno

SHOWS As bandas Baluarte e Gauche (foto) fazem show hoje no Espaço Cultural. PÁGINA 5

DECISÃO Brasil e Canadá decidem hoje Torneio Internacional de Futebol Feminino. PÁGINA 23

clima & tempo

Fonte: INMET

Litoral	Cariri-Agreste	Sertão
Nublado com chuvas ocasionais	Nublado com chuvas ocasionais	Nublado com chuvas ocasionais
29º Máx. 22º Mín.	33º Máx. 19º Mín.	35º Máx. 21º Mín.

Informações úteis para a semana:

Moeda

DÓLAR	R$ 3,945 (compra)	R$ 3,946 (venda)
DÓLAR TURISMO	R$ 3,920 (compra)	R$ 4,160 (venda)
EURO	R$ 4,324 (compra)	R$ 4,330 (venda)

- Editorial discute o significado social do Bolsa Família. Página 2
- Hildeberto Barbosa Filho e a morte de Nauro Machado. página 7
- Presidente da Câmara dos Deputados enfrenta derrotas. Página 18
- Entrevista com a presidente do Partido da Mulher Brasileira. Página 19

Fonte: Marinha do Brasil

Marés	Hora	Altura
baixa	05h38	0.6m
ALTA	11h58	2.1m
baixa	18h09	0.6m

CONTATO: opiniao.auniao@gmail.com REDAÇÃO: 83.3218-6539/3218-6509

Editorial

Bolsa Família e IDH

Adversários do governo petista vez ou outra encontram uma maneira de criticar o Bolsa Família. No entanto, até mesmo oposicionistas ferrenhos sabem que, sem esse programa de transferência direta de renda, milhões de famílias brasileiras não teriam superado a situação de pobreza e extrema pobreza.

De acordo com informações fornecidas pela Caixa Econômica Federal, em todo o Brasil, cerca de 14 milhões de famílias pobres ou extremamente pobres são atendidas pelo Bolsa Família. Entre outros objetivos, o programa do Governo Federal visa "combater a fome e promover a segurança alimentar e nutricional".

No entanto, além de "combater a pobreza e outras formas de privação das famílias", o Bolsa Família - embora talvez sem a mesma eficácia - também foi instituído com a finalidade de "promover o acesso à rede de serviços públicos, em especial, saúde, educação, segurança alimentar e assistência social".

Certeza mesmo – e diversas pesquisas feitas por instituições idôneas estão aí para comprovar -, é que o Bolsa Família retirou palavras como "miséria", "fome", "doença" e "analfabetismo" do dicionário de muitos lares brasileiros, e isso, evidentemente, passou a incomodar setores políticos e sociais retrógrados.

O mais recente Relatório de Desenvolvimento Humano 2015, do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud), publicado há menos de uma semana, por exemplo, considerou o Bolsa Família um programa de fundamental importância para a diminuição da pobreza multidimensional.

Vale ressaltar que o documento da ONU destacou exatamente o acesso à saúde, educação e assistência social - que o programa do governo brasileiro garantiu a milhões de famílias - como fatores preponderantes para o aumento do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) e a redução da pobreza no país.

O índice de pobreza multidimensional leva em consideração as condições de saúde, educação e padrão de vida. Segundo dados do Relatório da ONU, de 2006 a 2014, passou de 4% para 2,9% a porcentagem de brasileiros sem acesso a itens básicos de assistência social, ou seja, uma redução de 27,5%.

Em números exatos, o estudo da ONU indicaum crescimento do IDH brasileiro, de 0,683 em 2000 para 0,755 em 2014, comprovando uma alta de mais de 10,5%. Diante da inquestionável realidade dos fatos, o Relatório reconhece a colaboração do Bolsa Família como uma "medida eficaz de proteção social".

Portanto não seria abusivo afirmar que contrapor-se ao Bolsa Família, com atos que possam de alguma maneira retardar ou eliminar os efeitos sociais do programa, é um crime que se comete não contra o "partido a" ou o "partido b", mas contra a própria nação, cujo futuro, sem o programa, ficaria comprometido.

Artigo

Martinho Moreira Franco - martinhomoreira.franco@bol.com

Milton, eu e a brisa

"Uma exposição reunindo o acervo gráfico que legou às artes visuais da Paraíba, compreendendo mídias impressas e eletrônicas (cenários e vinhetas para tevê)"

Milton Nóbrega completaria 71 anos de idade na próxima terça-feira, 22 de dezembro. Sonhara muito com a data anterior, a dos 70 anos, pois sempre desejou comemorá-la em alto estilo. Só que "o inesperado fez uma surpresa", como diz a licença poética de Johnny Alf no clássico "Eu e a Brisa". E o sonho dele se transformaria em pesadelo para quem usufruía a sua convivência. Ou não foi esse o sentimento de angústia que se apoderou de familiares, parentes, amigos e admiradores surpreendidos pelo inesperado na fatídica manhã do sábado, 16 de agosto de 2014? Eu mesmo não acreditei que aquilo fosse verdade... e continuo sem acreditar até hoje.

Milton visualizara seu ingresso no Clube dos 70, em 2014, como uma conquista a ser festejada não apenas em família, mas também entre os amigos que faziam parte do seu dia a dia. Chegamos a conversar algumas vezes sobre isso – eu, ele próprio, Gonzaga Rodrigues, Juca Pontes -, talvez movidos pela passagem do tempo, mas certamente inspirados por comemorações que assinalaram outras datas "redondas" em nosso círculo mais próximo de amizades: os meus 60 anos, em 2006; os 70 anos de Mailson da Nóbrega, em 2012, e os 80 anos de Gonzaga, em 2013 (Juca ainda está na fase de festinha infantil...).

A esses gloriosos 210 anos reunidos deveriam se somar, depois de amanhã, os 71 com os quais Milton contribuiria para situar o grupo em faixa ainda mais próxima dos 300. Não vai dar, uma pena! Já em 2014 a circunstância frustrara também a natural expectativa sobre que logomarca ele teria criado para distinguir o acontecimento, assim como o fez, bem ao seu estilo, para presentear o sexagenário que vos fala, o irmão septuagenário e o amigo octogenário. Os 90 anos de Dona Maria José, a matriarca da família Ferreira da Nóbrega, mereceram do filho uma caprichada representação gráfica em 2011.

O 22 de dezembro deste ano é o segundo que a família e as amizades de Milton Nóbrega passam sem a sua companhia. Sem tê-lo por perto, bem entendido, pois a lembrança dele nunca nos sai do pensamento, imaginem numa data como a de terça-feira! No meu caso e no de Juca Pontes, há uma saudade que se mistura com algum sentimento de culpa por não termos concretizado o que planejamos desde o ano passado para homenagear a memória do amigo: uma exposição reunindo o acervo gráfico que Milton legou às artes visuais da Paraíba, compreendendo mídias impressas (anúncios, folders, cartazes, capas de livro) e eletrônicas (cenários e vinhetas para tevê). Ficamos, mais uma vez, a lhe dever. Quem sabe até o próximo ano, quando vou ingressar no Clube dos 70? Dependendo, claro, de que brisas soprem pro meu lado.

Humor

ENQUANTO ISSO EM LUCENA...

UNInforme

Ricco Farias
papiroeletronico@hotmail.com

FOTO: Reprodução/Internet

FOMOS UM POUCO GRACILIANO

Geralmente, as aberturas desta coluna são relacionadas, direta ou indiretamente, à política, ao jogo do poder. Hoje, contudo, abrirei espaço para outro jogo: o futebol americano, que se estabeleceu de forma surpreendentemente rápida na Paraíba – e no Brasil, de forma geral –, conquistando adeptos e torcedores. Prova disso foi a decisão do campeonato brasileiro da modalidade, entre a equipe paraibana do Espectros (foto) e do Crocodiles, do Paraná. Um estádio Almeidão com muita torcida, formada em sua maioria por jovens viram os nossos conterrâneos levar a melhor, no último minuto da partida. Somos campeões brasileiros de futebol americano! Quem poderia imaginar, décadas atrás, que a modalidade teria desempenho tão meteórico em nossas praças esportivas? Éramos descrentes quanto a isso. Pensávamos, como o escritor Graciliano Ramos, que em uma crônica de 1921 desancou a prática do futebol no Brasil, afirmando que não vingaria, era coisa passageira: "Vai haver por aí uma excitação, um furor dos demônios, um entusiasmo de fogo de palha capaz de durar bem um mês...temos esportes em quantidade. Para que metermos o bedelho em coisas estrangeiras? O futebol não pega, tenham a certeza", disse o escritor alagoano. Errou feio no chute. O Espectros – e as demais equipes de futebol americano do país – tratou de espantar o Graciliano que tínhamos dentro de nós.

COM REGRAS

Amanhã, líderes partidários se reúnem com o presidente da Câmara dos Deputados, Eduardo Cunha, para discutir o rito do impeachment e a eleição da comissão especial que analisará a denúncia contra a presidente Dilma, agora à luz do que determinou o Supremo Tribunal Federal (STF): sem votação secreta para a escolha dos integrantes do colegiado de 65 deputados.

VOTAÇÃO DA LOA

No total, R$ 2,5 bilhões. Essa é a estimativa de receita para João Pessoa que consta na proposta da Lei Orçamentária Anual (LOA), enviada à Câmara Municipal pelo Executivo, para o exercício de 2016. A apreciação da LOA será realizada nesta próxima semana, uma vez que os vereadores somente podem entrar em recesso após a votação da peça, cuja relatoria está nas mãos de Benilton Lucena (PSD).

MEA CULPA

Foi, no mínimo, surpreendente a declaração do presidente do Senado, Renan Calheiros quanto à culpabilidade de seu partido na crise política ora instalada:" "O PMDB perdeu a oportunidade de qualificar sua participação no governo. O governo tem culpa mas o PMDB também tem muita culpa com o que está acontecendo". Referia-se à ânsia do partido por cargos no governo.

APLICATIVO

Com a participação direta da UFPB, a Câmara dos Deputados firmou com o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão para incluir termos do cotidiano legislativo no dicionário de sinais do aplicativo VLibras – conversor de conteúdos da internet para a linguagem de sinais.

COMO BAIXAR

O software VLibras foi desenvolvido pela UFPB e faz, atualmente, a tradução de 7.400 sinais de sites comerciais e do governo. Agora, com o dicionário elaborado pela Câmara, serão incluídos mais 1.200 sinais. O tradutor está disponível nas versões Android e iOS para smartphones e tablets e pode ser baixado de forma gratuita pelo site www.vlibras.com.br.

E AÍ, VAI ANTECIPAR A CONVENÇÃO?

Um dos caciques do PMDB, o ex-ministro Eliseu Padilha afirmara que seu partido somente decidiria pela saída ou não do governo Dilma na convenção do partido, que ocorrerá em março do próximo ano. Ressaltara, todavia, que a decisão poderia ser antecipada, caso houvesse interferência do governo na escolha do líder do partido na Câmara. Pois bem, houve: O Planalto conseguiu a volta do aliado Leonardo Picciani. E, aí, vai antecipar, vai encarar?

A UNIÃO
SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA
Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010
Distrito Industrial - João Pessoa/PB
PABX: (083) 3218-6500 /
ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526
REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

SUPERINTENDENTE
Albiege Fernandes
DIRETOR ADMINISTRATIVO
Murillo Padilha Câmara Neto
DIRETOR DE OPERAÇÕES
Gilson Renato
DIRETOR TÉCNICO E EDITOR GERAL
Walter Galvão
EDITORA ADJUNTA
Renata Ferreira
CHEFE DE REPORTAGEM
Conceição Coutinho
EDITORES SETORIAIS: Geraldo Varela, Carlos Cavalcanti, Alexandre Macedo, Felipe Gesteira e Denise Vilar
EDITORES ASSISTENTES: Carlos Vieira, Emmanuel Noronha, José Napoleão Ângelo, Marcos Lima e Marcos Pereira
PROJETO GRÁFICO: Ricardo Araújo, Fernando Maradona e Klécio Bezerra

Evaldo Gonçalves - Da Academia Paraibana de Letras

Vez do algodão colorido...

Numa época de tantas incertezas para o Brasil, é confortador para nós paraibanos saber que o Algodão Colorido, colhido no Estado, está sendo motivo de inclusão na nossa Pauta de Exportações, e responsável pelo sustento de várias famílias, mesmo com seu cultivo reduzido a pequenas áreas do nosso território.

É o caso do Assentamento Margarida Maria Alves, em Juarez Távora, que ganhou sustentabilidade quanto ao consumo de água e insumos indispensáveis ao plantio da nova matéria-prima de aceitação internacional, já adquirida pela Itália, Espanha, Alemanha, França e Estados Unidos.

Quantoao consumo em outros países de matérias-primas paraibanas, o Algodão Colorido segue o exemplo da Renda Renascença, fruto do trabalho exaustivo de nossas rendeiras dos Cariris Velhos, hoje consagrada pelos grandes figurinistas do País e do exterior como símbolo da alta costura nacional e internacional pelo brilho e beleza emprestados à moda feminina.

Quanto ao Algodão Colorido, pela sua acolhida e difusão epelos seus valores artísticos e artesanais, assim como acontece com a Renda Renascença, quando da realização da 23ª. Edição do Salão do Artesanato, a se realizar em janeiro próximo, nesta capital, ele estará sendo homenageado pelo extraordinário prestígio que hoje goza, aqui e alhures.

Impossível não lembrar, por ocasião desse Salão do Artesanato, os esforços desenvolvidos pela Embrapa da Paraíba, com sede em Campina Grande, com vistas à plantação pioneira e ao desenvolvimento de práticas adequadas à nossa região, sem as quais não estaríamos, hoje, colhendo tão privilegiados êxitos.

Um nome, com certeza, há de ser lembrado, pelos reconhecidos méritos na implantação do Algodão Colorido na Paraíba: Irineu Cabral, eminente paraibano de Campina Grande, que, Presidente da Embrapa, não poupou providências e recursos para a sua sustentabilidade e sucesso.

Então, se de nada não tivéssemos para nos orgulhar, e o temos em profusão, o Algodão Colorido e a Renda Renascença assegurariam todo o grande tamanho do orgulho de sermos paraibanos e brasileiros.

Bruno Ribeiro Abreu - Médico

Notas de ironia no Natal

FOTO: Reprodução/Internet

Certa vez atendi uma paciente que ao final da consulta me disse:

- Sabe doutor, perdi meu filho há alguns anos, vítima de um terrível acidente. A saudade sempre se intensifica próximo ao Natal, sendo muito maior nesta época do que na própria data de sua morte, que aconteceu em um mês de fevereiro.

Ela ficou em silêncio por breve momento tentando conter as lágrimas e me questionou:

- Por que será que isso acontece?

Sempre me recordo dessa passagem quando as festas de final de ano se aproximam, já que fica evidente que o Natal carrega consigo notas de ironia muito peculiares. A data representa uma época marcada pela alegria, pelo reencontro, pela troca de afetos e pelo renascimento da esperança. No entanto, como ocorreu com aquela senhora, a nostalgia e a tristeza costumam invadir o imaginário de tantas pessoas na proximidade desta data mais do que em qualquer outro período do ano. Esses estados modificam a fisiologia e dão vazão a sentimentos de solidão, de culpa e de desamparo, que tendem a se intensificar ainda mais na medida em que chega o dia da celebração.

Talvez, a resposta mais pertinente à pergunta daquela mulher esteja no contexto de constante reflexão que esse período induz. Nele, as famílias se encontram e, muitas vezes, episódios de afetos reprimidos, de discórdias veladas ou mesmo perdas (como no caso de minha paciente) vêm à tona e são servidos como indigesto cardápio mental na ceia mais aguardada do ano.

A depressão é uma doença intimamente relacionada com os hábitos de pensamentos, por isso a influência do ambiente possui força extraordinária para acessá-los. Fato que explica outra realidade interessante: as mulheres são mais susceptíveis a esse estado já que tendem a contemplá-lo mais, meditando sobre suas possíveis causas e tentando buscar sua origem. Já os homens são mais propensos a ação e, com isso, se libertam mais facilmente de mágoas passadas. Essa atitude do tipo "deixa para lá" pode prevenir várias doenças que se instalam na mente.

De uma maneira correlata, o perdão deveria fazer-se presente nessa época. Vários estudos são contundentes em dizer que a atitude de perdoar é libertadora, gera maior satisfação e bem-estar com a vida, menores índices de depressão, maior afeto positivo e vários outros traços mentais saudáveis. Com toda prioridade, ele também teria poder reparador de toda a nostalgia que insiste em se manifestar nessa época.

Outro aspecto que pode minimizar o efeito invasivo da depressão é o de praticar ações que vão de encontro ao amor pelo próximo. Mais do que um exemplo deixado por Jesus, os benefícios do ato de solidariedade são inúmeros e podem, até mesmo, aumentar a longevidade. Um estudo norte-americano, por exemplo, demonstrou que pessoas que realizavam serviço voluntário em duas ou mais organizações, tiveram a taxa de mortalidade 63% menor do que aqueles que não o realizavam. Cifras que de, tão altas, deveriam ser mais divulgadas dentro da medicina ou mesmo fora dela pelo benefício que esse simples ato proporciona.

Portanto, o Natal é um convite à reflexão e também à ação. As consequências que cada um colhe depende da atitude mental que direciona a reação às constantes lembranças que esse evento faz emergir. Assim, que possamos ter a devida sabedoria para saborear todas as alegrias que as festas de final de ano nos possibilitam!

Ernando Teixeira
Sócio efetivo do IHGP

Viva Lucena

Neste 22 de dezembro de 2015, Lucena completa 54 anos de emancipação política. É uma "jovem senhora" com uns 13 mil filhos habitantes e mais dois agora: Geraldo Amorim, autor do Hino do Município, e eu, Ernando Teixeira, estamos recebendo o título de Cidadão Lucenense neste dia de seu aniversário. Para mim, evidenciaram o trabalho de pesquisa e tentativa de revitalização da igreja de Nossa Senhora do Bom Sucesso, publicados em "A quem interessa Bom Sucesso?" (João Pessoa, **A União**, 2011). Pela iniciativa de Ernestina Cornélio do Nascimento, nossos nomes foram aceitos e apresentados pelo vereador Toscano (PSB) e referendado, unanimemente, pela Câmara Municipal.

Ernestina é filha do professor José Cornélio, grande educador e fundador do primeiro Ginásio de Lucena, ainda na década de 60, e não nega a raça. Filha de Cornélio e Glorinha, ela herdou animação e força, luz e paciência no que tem a ver com educação, cultura e desenvolvimento. Para quem não sabe, a moça conseguiu recuperar os Cambindas, um grupo masculino de dança já perdido no tempo, convencendo os homens, inclusive, a vestir saia, porque assim era o folguedo original. Sendo ela casada com Paulo Ró, a ciranda só aumenta e tudo vira música de boa qualidade. Atualmente, por seus méritos e qualidades, o prefeito Marcelo Monteiro (PSB), a transformou em secretária de Cultura do Município.

De ontem e de hoje, Lucena tem muita gente boa. Como não lembrar o poeta Américo Falcão? Foi ele quem, inspirado pelo mar e intensidade da luz do sol dessas plagas, inventou o nome MARLUCE, mar de luz-mar de Lucena, e deu a uma de suas filhas. Sobre ele e seus poemas, quem sabe mais do que sua sobrinha neta, minha confreira no IHGP, a professora Martha Falcão? Muitos sonetos do tio ela sabe de cor e declama com propriedade. Recentemente, a história do poeta ganhou imagens extraordinárias com o filme "Américo - Falcão Peregrino", do cineasta Alex Santos. Um registro de grande importância para o cinema e nossa história!

As praias do município são muitas e já começam no estuário do Rio Paraíba, tocando o Rio da Guia, estendendo-se até as barreiras junto ao Rio Miriri, de Costinha a Bom Sucesso, numa enseada cheia de recortes de beleza pelas areias, coqueiros, riachos que chegam ao mar. Nativos, adotados e turistas só podem admirar e agradecer a Deus por tanto paraíso. Entre as construções religiosas mais antigas, destacam-se a Igreja da Guia, santuário dos padres Carmelitas, a do Coração de Jesus Menino, hoje Matriz, e a do Bom Sucesso, infelizmente em ruína.

O povo trabalha, luta, enfrenta, resiste, briga, espera... o peixe bom do valoroso pescador, as oportunidades de desenvolvimento para todos, educação e saúde, moradia, segurança e paz... com participação efetiva, enquanto se organiza e se fortalece. Na festa da Emancipação Política e Administrativa do município, neste 22 de dezembro, o que mais se deseja é que seus munícipes também comemorem suas vitórias, suas conquistas, suas melhorias de vida e viva LUCENA.

Essas coisas

Carlos Aranha - Membro da Academia Paraibana de Letras - caranha@terra.com.br

Eles existem, sim, e sempre nos visitaram

Continuo sempre à espera de um novo sinal, enquanto consigo flutuar ao redor do corpo que uso.

Espero, sim, o terceiro contato.

Foram dois os contatos com a dupla de extraterrestres: em Copacabana, ano de 69, século passado, ao sair do Cine Metro, onde vi "2.001: uma odisséia no espaço"; cá na Paraíba, em dezembro de 1986, quando a mesma dupla entrou no apartamento (com a porta fechada!), quando eu estava lendo "A grande síntese", de Pietro Ubaldi. Conversaram telepaticamente comigo por cerca de 15 minutos. Nunca escrevi sobre o que disseram, nem nunca o farei. Já são quase exatos 29 anos sem contato imediato.

Entenda-se que a noção de tempo-espaço deles não bate em nada com a nossa. Não foram 10.585 dias esses 29 anos, mas algo equivalente a 289 horas terrestres, ou pouquíssimos mais de 12 dias nossos.

Eles me explicaram a diferença e isso me faz pressentir que terei somente mais um contato: o terceiro.

■■■■■■■■■■

Por que esta conversa de ETs, de "realidade virtual", quando aqui na Terra estão jogando futebol e Machu Picchu está afundando lentamente?

Quando estaremos - depois do Carnaval do próximo ano - em período de campanha eleitoral, quando os "santos" líderes não querem perder a hora e a vez de Augusto Matraga e acabou a possibilidade de "Que horas ela volta?", com Regina Casé, ficar entre os cinco candidatos ao Oscar 2016 de melhor filme estrangeiro.

Vez em quando aparece um desses políticos entrando numa igreja e pedindo a Deus proteção aos desempregados. Lula, Eduardo Cunha, Gabriel Chalita, Celso Russomano?... Mudaríamos o apelo do velho poema para "Senhor Deus dos desempregados"?... Não deixando de lembrar sangue de várias tribos e pátrias correndo pelas veias abertas da Síria, da Líbia.

Por que falar de ETs, quando poderia estar escrevendo sobre Ricardo Coutinho, Luciano Cartaxo, Fernando Haddad, José Maranhão, Estela Bezerra, Renan Palmeira, Lourdes Sarmento, Antonio Radical, Romero Rodrigues?

Por que dizer que estou à espera de um novo sinal?

Pra que ocultar o que cada noite fica mais claro? Cuidem da Lagoa.

■■■■■■■■■■

(Perto do Lyceu Paraibano, vi o Cruzeiro do Sul como se estivesse apenas a 30 metros de altura, mais que o Cabo Branco. Por que trocaram o Y do Lyceu pelo I? Por que pintaram de amarelo suas paredes, quando o Lyceu atravessou décadas e décadas pintado de cinza?).

■■■■■■■■■■

É tão difícil olhar o mundo e ver o que ainda existe?

Só é difícil de perceber o oculto quando o único foco é a tevê ou a navegação na Internet como estimulante do sono que precede mais um dia de batalha.

WhatsApp?...

Enfim, gosto de falar inglês e "I want to believe".

■■■■■■■■■■

Lembro agora que, em abril de 2004, a morte da baleia orca Keiko não foi tão percebida pela mídia (que nunca pede perdão por sua pressa) quanto a do casal Staheli (lembram?).

Keiko, que era macho, passou a maior parte de sua vida (1979 a 1998) em cativeiro, mas voltou à vida selvagem num dos mares da Noruega, onde viveu mais cinco anos e meio.

São bem poucos os que sabem das ligações das baleias, dos botos e dos golfinhos

com os extraterrestres e o que representou Keiko como símbolo entre os limites da escravidão e da liberdade na Terra de um interrompido diálogo entre a raça humana e os outros seres vivos do planeta.

Em 1998 - quando ainda estava no "Correio da Paraíba" - fiz uma página inteira, para o caderno "Millenium", sobre Keiko.

Numa das edições da coluna "Essas coisas" cheguei a contar, que, no segundo contato, os ETs me "falaram" de Reykjavik, onde mantinham uma colônia numa dimensão que não permitia ser vistos (apesar de estarem entre todos).

Por não tanta coincidência assim, Keiko nasceu em 1976 nas ilhas Westman. Justamente na Islândia...

Sei que haverá o terceiro contato. Quando? "I don't know".

FOZ comunicação

NÃO DEIXE O MOSQUITO NASCER!

A PRÓXIMA VÍTIMA PODE SER VOCÊ.

NÃO DEIXE ÁGUA PARADA.

TODOS CONTRA A DENGUE, CHIKUNGUNYA E ZIKA.

As doenças causadas pelo mosquito Aedes Aegypti são graves e podem matar. Agora, com a chegada do verão, mais do que nunca, a dengue, zika e chikungunya precisam ser combatidas. Essa luta é pela vida. Evite que o mosquito faça mais vítimas. Qualquer local serve para criadouro, desde lixo, tampinhas, pneus, garrafas, vasilhas, calhas e também piscinas, sucatas, canteiros de obras e casas abandonadas.

1. **NÃO DEIXE ACUMULAR ÁGUA EM PNEUS, GARRAFAS, LAJES E VARANDAS;**
2. **NÃO DEIXE ACUMULAR ÁGUA EM RECIPIENTES PEQUENOS, LONAS E BRINQUEDOS;**
3. **ELIMINE PRATOS DOS VASOS DAS PLANTAS;**
4. **TAMPE OS TONÉIS E CAIXAS D'ÁGUA;**
5. **MANTENHA AS CALHAS SEMPRE LIMPAS, REMOVA AS FOLHAS E TUDO QUE PODE IMPEDIR A ÁGUA ESCORRER;**
6. **MANTENHA A LIXEIRA BEM FECHADA;**
7. **LAVE COM ÁGUA E SABÃO LOCAIS DE ACUMULAÇÃO DE ÁGUA, COMO TANQUES E CISTERNAS;**
8. **TRATE COM CLORO A ÁGUA DAS PISCINAS. AS QUE ESTIVEREM FORA DE USO DEVEM SER COBERTAS COM LONA.**

O Governo está fazendo uma série de ações de combate ao mosquito por todo o estado, como a contratação e qualificação de Agentes de Combates a Endemias, aquisição de equipamentos para controle químico e mecânico, manejo assistencial dos casos suspeitos de microcefalia, zika, dengue e chikungunya. Além de visitas domiciliares, palestras educativas nas unidades de saúde, escolas, mutirões, inspeções e tratamentos em locais de difícil acesso. **Faça também a sua parte.**

DISK/DÚVIDA 3218-7345 / 3218-7459

#APARAÍBACONTRAOMOSQUITO ▸ PARAIBA.PB.GOV.BR

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
GOVERNO DA PARAÍBA
Viva o trabalho.
Ministério da Saúde
GOVERNO FEDERAL BRASIL PÁTRIA EDUCADORA

Interação musical

Projeto Music From Paraíba fecha o ano com shows das bandas Baluarte e Gauche

Lucas Duarte
Especial para **A União**

FOTOS: Divulgação

Bruno Guimarães (voz), Berg Ferreira (baixo), Luís Venceslau (guitarra) e Paulo Alvez (bateria)

Pedro Paes (sanfona) Thiago Bezerra (contrabaixo) Erik de Almeida (voz) Adan Pessoa (bateria)

O projeto permanente Music From Paraíba chega à última edição de 2015 hoje, celebrando o sucesso na divulgação e valorização dos nossos artistas. As atrações são as bandas Baluarte e Gauche, que inicialmente tinham sido agendadas para o mês anterior, mas não subiram ao palco por problemas técnicos. As apresentações começam às 20h, no Teatro de Arena do Espaço Cultural José Lins do Rego. A entrada é gratuita. A proposta é manter esse intercâmbio nos próximos shows do MFPB.

Além da capital paraibana, o projeto já visitou neste ano os municípios de Campina Grande, Cajazeiras e Catolé do Rocha. O projeto é uma realização do Governo do Estado, por meio da Fundação Espaço Cultural da Paraíba (Funesc), e conta com o apoio da empresa Cerâmica Elizabeth.

Uma das atrações é a banda Baluarte que surgiu em 2006, e desde então vem desenvolvendo um trabalho já reconhecido na capital paraibana, de composições autorais no âmbito da música popular. Influenciados pela música e cultura nordestina, os músicos flertam com as possibilidades de diálogo entre essas influências regionais com a música de outros lugares do Brasil e do mundo. Atualmente as apresentações contam com as canções do CD "Pulsa", com a inserção de algumas músicas do primeiro álbum, o "Semaforizado" (2009), a exemplo de "Cordas", "Intempestiva" e "Consciência Negra".

A outra atração é a banda Gauche, a palavra "gauche", que dá nome à banda, tem origem francesa e se posiciona na literatura portuguesa com o icônico "Poema de Sete Faces" de Carlos Drummond de Andrade. A expressão, que significa literalmente "esquerdo", mas ganha conotações de "deslocado", "torto" e "desconfortável", ajuda a nortear os ouvintes de Teatro de Serafins, seu primeiro CD. A sonoridade criada por Bruno Guimarães (vocal, teclado, guitarra base), Berg Ferreira (baixo), Luís Venceslau (guitarra solo) e Paulo Alvez (bateria) foi azeitada pelo produtor Nildo Gonzalez. Conhecido por seu trabalho como ex-baterista da banda Seu Pereira e Coletivo 401 e integrante da banda Rieg, ambas da Paraíba, sua presença foi crucial para criar um senso de unidade, já que o disco traz composições feitas entre 2005 e 2014, passando por diferentes formações ao longo do tempo. Em 2013, a banda foi contemplada pelo FIC Augusto dos Anjos. Gravado em João Pessoa Estúdio Mutuca, o disco traz diálogo entre o Britpop dos anos 1990, a psicodelia sessentista, Pink Floyd e expoentes brasileiros como Os Mutantes, Secos & Molhados, o movimento tropicalista, Clube da Esquina e o rock progressivo do Violeta de Outono ajudou a construir o som do disco. O álbum é considerado por diversos blogs e sites especializados em música independente como um dos melhores discos nacionais de 2014, como Scream & Yell, Atividade FM, Melhores da Música Brasileira e Música Café – neste último alcançando a sétima colocação dentre os 10 melhores.

Para Bruno Guimarães, vocalista da banda Gauche a expectativa é positiva para a noite de amanhã "Estamos mais ansiosos ainda em relação ao show! Infelizmente, não foi possível realizar a apresentação no fim de novembro. Mas o tempo que se passou nos ajudou a lapidar ainda mais o repertório que pretendemos levar ao público neste domingo. Nós ficamos muito felizes em fazer parte da coletânea Music From Paraíba e a apresentação no Teatro de Arena será uma celebração de um ano do nosso primeiro álbum, lançado no fim do ano passado. O Music From Paraíba é um vetor muito importante de divulgação dos trabalhos produzidos em todo o Estado. Só nesta segunda edição, em que participamos com uma música, cerca de setenta artistas também fizeram parte, o que mostra a diversidade da nossa produção musical que se renova, ano após ano, com trabalhos cada vez melhor produzidos e qualificados. Além da coletânea, que já circulou em vários cantos do mundo, ainda há estas apresentações mensais, o que dá a oportunidade de cada artista apresentar, para o público local, outras canções além das que entraram na coletânea. Ter entrado na coletânea e, agora, poder apresentar o nosso show pelo Projeto Music From Paraíba é algo muito recompensador. Neste ano, a banda completa 10 anos e o Music From Paraíba é um ótimo espaço para apresentar o nosso trabalho para um público diversificado e que sempre prestigia as apresentações.", afirmou para a reportagem do jornal **A União**.

Music From Paraíba 2

O Music From Paraíba é um programa de divulgação da música dos artistas paraibanos no Brasil e no exterior. Pelo segundo ano, consecutivo, em 2013 e 2014, por meio do projeto da coletânea, a Paraíba esteve presente na maior feira mundial do mercado fonográfico, a Womex, que no ano passado foi realizada em Santiago de Compostela, na Espanha. A coletânea é lançada primeiramente na feira, distribuída para profissionais da área, e em seguida a temporada de shows com artistas contemplados é iniciada aqui na Paraíba.

Na sua segunda edição, o projeto traz 71 músicas de artistas paraibanos ou radicados no Estado. As faixas estão distribuídas em quatro CDs organizados um que lembra o formato capa de LP de vinil com arte assinada pelo designer Silvio Sá. Na coletânea, há representantes de diversos gêneros como rock, forró, samba, música eletrônica, jazz, música instrumental, funk, blues, reggae, brega, entre outros.

Ainda este ano, a Funesc lançará um novo edital para a seleção do Music From Paraíba 3, iniciativa que leva a arte musical paraibana para o mundo.

Serviço

- **Evento:** Music From Paraíba
- **Atrações:** Bandas Baluarte e Gauche
- **Data:** 20 de dezembro de 2015 (domingo)
- **Local:** Teatro de Arena do Espaço Cultural
- **Entrada gratuita**

CINEMA

APC vai comemorar o Dia Mundial do Cinema no dia 28 de dezembro

PÁGINA 7

LITERATURA

Entrevista exclusiva com o multiartista Gregório Duvivier

PÁGINA 8

Artigo

Estevam Dedalus Sociólogo - estevam_dedalus@yahoo.com.br

Assis Valente: glória e esquecimento

Assis Valente (foto) é um dos maiores compositores da história da música popular brasileira. Nasceu na Bahia, em 1911. Não se sabe ao certo em que cidade. Dizem que o fato aconteceu em Santo Amaro da Purificação, berço de artistas ilustres como os irmãos Caetano Veloso e Maria Bethânia – hoje com quase 60 mil habitantes, situada a cerca de 70 quilômetros de Salvador. Outra versão é que na certidão de nascimento constaria Campo da Pólvora, mas que ele mesmo teria afirmado que foi entre Patioba e Bom Jardim, durante uma viagem de sua mãe. Enfim, não serei eu quem resolverá esse problema. É certo que seu nome cairia gradativamente no esquecimento, ao mesmo tempo em que algumas de suas canções entrariam no acervo imagético e sentimental brasileiro.

FOTOS: Reprodução Internet

Lançada em 1932, Boas Festas é a sua música de maior sucesso até hoje. Está certamente entre as mais ouvidas e cantadas durante o Natal. É uma canção triste, que expressa uma visão desiludida sobre a vida, as desigualdades e a felicidade. Já foi gravada por vários artistas brasileiros: Carlos Galhardo, Novos Baianos, Zeca Baleiro, Simone, Chitãozinho e Xororó, Pato Fu, Maria Bethânia e vários outros. A letra diz assim: "Eu pensei que todo mundo fosse filho de Papai Noel/ bem assim felicidade/ Eu pensei que fosse uma brincadeira de papel/ Já faz tempo que eu pedi/ Mas o meu Papai Noel não vem/ Com certeza já morreu/Ou então felicidade é brinquedo que não tem". Praticamente todo mundo conhece, mas acho que em geral muitos a cantam todos os anos, pela força da tradição,sem perceber seu tom crítico e tristonho.

Um pouco dessa melancolia talvez se explique por sua existência difícil e amargurada. Filho "bastardo", não conheceu o pai e acabou sendo roubado de sua mãe por um homem que, segundo a lenda, não achava justo que um menino tão inteligente vivesse em ambiente tão pobre. Ele o teria entregado para família Canna em Alagoinha, que com o tempo se mudaria para o Rio de Janeiro e abandonaria o menino em um Hospital baiano, no qual o compositor viria a trabalhar na farmácia. Trabalhou ainda em circo, antes de se tornar protético e desenhista. Aos 20 anos, deixou a Bahia para tentar a sorte no Rio de Janeiro. Lá dividia a vida entre os desenhos, o consultório de protético e a composição de músicas – atividade incentivada pelo amigo Heitor dos Prazeres. Suas canções logo ficariam conhecidas na voz de grandes intérpretes. Entre elas, a maior de todas, Carmem Miranda.

Esse sucesso diminuiria aos poucos e seu nome apagar-se-ia como uma vela. Depressivo, amargurado, com conflitos sobre a própria sexualidade, tentou suicidar-se algumas vezes, atirando-se, por exemplo, do alto do Corcovado. Por sorte, uma árvore amorteceu a queda e lhe salvou a vida. Não foi a única tentativa. Também cortou os pulsos e se jogou da janela do segundo andar de um edifício. Em 11 de maio de 1958, tomou formicida com guaraná. Morreu sentado num banco de praça. O compositor deixaria uma carta para seu amigo Ary Barroso, pedindo que pagasse aluguéis em atraso.

Diante dessa tragédia, é preferível reverenciar a obra que Assis Valente presenteou à cultura brasileira – digna de um dos "Pais fundadores" da MPB. A beleza, a elegância, a alegria de músicas como Brasil Pandeiro e Minha Embaixada Chegou; a valorização de nosso País, o humor como arma contra o imperialismo cultural norte americano, quando diz "Salve o Morro do Vintém/ Pendura a Saia eu quero ver/Eu quero ver o tio Sam tocar pandeiro para o mundo sambar!

Chegou a hora de retribuirmos a Assis Valente, todo carinho e amor que o compositor ofereceu ao Brasil. Chegou a hora de cantarmos todos juntos"Vem vadiar no meu cordão/ Cai na folia meu amor/ Vem esquecer tua tristeza/ Mentindo à natureza/ Sorrindo à tua dor".

Crônica

Kubitschek Pinheiro kubipinheiro@yahoo.com.br

Spoliers de uma coisa e outra

A semana passada rolou informes de criaturas que passam o dia dando print nas postagens dos outros e fazendo a festa imodesta. Mas isso não tem nada a ver com os milhares de spoliers de "Star Wars Episódio VII, o despertar da força" (ilustração). Aliás, por um lado é muito bacana o cinema, essa atração que não some e eu nunca saí do Retorno de Jadi. Nem Jãmarri N.

Aos poucos a gente vai dando spoliers sem querer. Acho que esse conceito de lucidez abranja gente como Nietzsche, Caetano Veloso, Guimarães Rosa, tipo uma maravilha, igual morrer de alegria, mas os mortos não mandam lembranças.

Alguém recomendou a leitura de Louis Althusser, aquele filósofo francês, que dizem matou a mulher de modo nada dialético. Putz! Por outro lado, também me sinto intoleravelmente incomodado quando circulo entre pessoas magras e leio a palavra "gordo" em seus olhares de reprovação. Não diga a ninguém que está gordo ou magro, apenas belo ou fera.

Repudio a carga pejorativa do termo e conclamo meus colegas de infortúnio a exigir que só se refiram a nós como "sólidos". Da pra tu?

Ah, sim, tenho uma tese para o papel dos ateus assumidos e escondidos, mas ainda não é hora de dar spoliers.

Miro o exemplo do advogado Marcos Pires que é fã incondicional de Santiago de Compostela e também das Costelas de Eva, aliás, seja bem vindo do que vem lá de Roma.Vez em quando Salomé me liga falando em Pasolini, Salô e os 120 dias em que ela passou em Sardenha, mas eu ainda prefiro Tambaú. E tu?

Alguém aí sabe onde fica Gólgota? Eu sei. Foi o lugar onde Jesus foi detonado. Mas não isso não vem ao caso. Preste atenção, o mundo é um rodízio... uma festa, aliás, já, já Jesus nascerá de novo, porque Jesus será sempre a alegria dos homens. Feliz Natal.

Como é difícil ficar calado se na calada da noite eu não me dano. Sério, numa cidade que vira e mexe aparece uma celebridade, gente que ainda está cueiros e se acha o tal, falando que sabe tudo. Sim, as crianças de hoje já nascem falando pelos cotovelos. E sabem quase tudo. Esquece.

Percebi isso faz tempo. O quê? Saudade da turma do funil. Mas só atinei com a explicação depois de ouvir as palavras de infinita sabedoria do povo, que adora um barril. Todo mundo está nas ruas, mas nem todos são tontos.

Não sou um daqueles "apressados" que enchem o bucho de maionese, o que explica minhas viagens na própria e a baixíssima irrigação sanguínea do meu cérebro, até porque nem tudo desce redondo, porque eu tomo cerveja, mas parece que a gente continua bebendo e "eles" ou "elas" é que ficam loucos. Esquece II.

Apesar da comilança desse mês e nessa afirmativa não existe espaço para spoliers, diferentemente se supõe, sempre há espaço para um coração de galinha, a maminha e até para aquela bananinha da sobremesa. Mas o peru não sai de cartaz. Como vovô Raul Seixas já dizia, eu nasci há dez mil anos atrás

Se eu não fosse o K, dono de tantos porquês eu seria a alma do Di Cavalcanti redesenhado pelo Botero. Até já tive pesadelos com isso, mas fui salvo pelo ladrão.

E por aí vai. Ou não vai, o que na verdade você acha disso? Como diz Petrônio Solto, agora vai.

Albert Camus dizia ter aprendido nos campos de futebol tudo o que sabia. De fato, não é difícil imaginar um goleiro, com o sol do meio-dia na cara na hora do gol e cair matando em cima de um centroavante árabe. Eu disse o quê?

Kapetadas

1 - Parabéns a todos os envolvidos.

2 - A República Caindo e vcs falando em Star Wars, mas se parar pra pensar até que faz sentido.

3 - Estou procurando alguém que saiba o que está fazendo já que eu mesma não estou sabendo.

4 - Vamos fazer uma sessão espírita para baixar o espírito de Natal?

5 - Muitas vezes a teologia pode ter tanto sentido quanto uma batata usando óculos e discutindo Kant.

6 – Ontem no jantar eu estava crente que estava abafando mas era apenas o calor.

7 – Som na caixa: "Meu Olhar Vara Vasculha A Madrugada", Jardes Macalé.

André Ricardo Aguiar

Escritor - diariodebordo@gmail.com

Retrospectiva paraibana

Os livros marcam a passagem do tempo. Tenho para mim esta verdade quando, mais uma vez, reflito sobre o ano que está terminando. O percurso da leitura, ora íntima, ora aberta ao diálogo, sempre proveitosa, mesmo na azáfama, no atribulado e confuso 2015. No entanto, não deixamos de ler, sobretudo gente da nossa terra, nativos e naturalizados. Autores veteranos e novos autores. A Paraíba, como sempre, mantendo uma tradição de efervescência.

Começando pela ordem que a lembrança me dispõe, uma leva de novos autores lançou os primeiros livros aqui por editoras independentes, a exemplo da Patuá e Penalux. Amanda Vital e Dija Darkdija lançaram os respectivos Lux e Mix/Remix. Outro jovem autor, Jon Moreira, lançou o Anjo Diluidor pela editora do Eduardo Lacerda, a Patuá. Outros autores recentes com livros já lançados e futuros projetos são Felipe de Castro Cruz e Débora Gil Pantaleão. Lau Siqueira é outro poeta já de estrada que trouxe mais uma nova obra, o Livro Arbítrio (ilustração), pela Casa Verde e vem divulgando bem sua poesia dentro e fora da rede.

Na área infantil uma autora que ganhou novo fôlego, Norma Alves, egressa do Clube do Conto, lançou A história que não dormiu, da Patmos editora. A mesma que lançou uma série em quadrinhos sobre personalidades paraibanas com os já publicados autores Bruno Gaudêncio, Jairo Cezar, entre outros. Vale salientar que são obras de cunho paradidático, com vistas a disseminar um pouco de história para as novas gerações.

Livros de artigos, ensaios críticos, alguns foram lançados também neste profícuo ano. Hildeberto Barbosa lançou dois, um de crônicas, Vou por aí, pela editora Ideia, e outro, um resgate de um fanzine literário, uma antologia do seu Palimpsesto, distribuído gratuitamente para divulgar poesia, trechos de crítica, literatura divulgada em todas as dimensões. Já Sérgio de Castro Pinto pôs na praça uma reunião de crônicas, artigos, palestras e entrevistas no seu O leitor que eu sou, publicado pela Ideia. Também Amador Ribeiro Neto reuniu seus textos críticos sobre poesia contemporânea, embora se concentrando na paraibana em especial no livro Lirismo com siso (Ideia).

Na prosa, Roberto Menezes, Wander Shirukaya e Antônio Mariano, para citar alguns. Roberto com mais um romance de fôlego, Julho é um bom mês para morrer (Patuá) vem dando continuidade a um consolidado gênero que vem ganhando força aqui. Wander ganhou o prêmio Cepe (lá em Pernambuco) com o romance. Ascensão e queda, e Mariano lançou em formato papel e digital com O dia em que comemos Maria Dulce (Ficções). Na área do formato digital, Bruno Ribeiro com o seu Arranhando paredes tem mostrado que o caminho do e-book tem público.

Evidente que uma retrospectiva baseada nas minhas leituras há de cometer omissões. Como é notório, muito se publica aqui, e claro, com altos e baixos no quesito qualidade. O importante é que a dimensão editorial, apesar da crise, ainda movimenta um mercado. Novos paradigmas são bem-vindos. Navegar nas letras é preciso, não importa o meio.

Cinema

Alex Santos *Cineasta e professor da UFPB alexjpb@yahoo.com.br*

Réstias de fogo em descabida querela

FOTO: Divulgação

Cineasta Linduarte Noronha dirigiu o filme Aruanda (1960)

A primeira coisa que perguntei ao confrade de academia, agradecendo-lhe o convite, ao mostrar-me uma lista com nomes que comporiam o elenco de debatedores de seu documentário, expressamente sobre o "affair" "Fogo – O Salário da Morte", foi se o personagem principal do vídeo (o arguido) estaria presente no debate. Obviamente que a resposta foi um sonoro NÃO! Simplesmente, porque o saudoso Linduarte Noronha já tinha nos deixado, saindo dessa para uma dimensão muito maior. Então, o lógico é que, em verdade, quaisquer réstias de fogo que pudessem existir nessa querela já não teria tanto sentido assim... Não obstante o convite, recusei ir ao debate.

O embate de luminares aconteceu em um dos hotéis da orla de Tambaú, terça-feira passada, se não me engano, fazendo parte da programação do FestAruanda. Como proposta, e pelo que me foi passado, vários temas foram abordados. Alguns aparentemente rançosos, em razão da gravidade das ocorrências de produção de "O Salário da Morte", há quase meio século.

"O sonho de fazer cinema", naquela época, tema defendido por um dos integrantes do debate, quiçá dissesse muito bem da ciumeira que fora a realização do filme, baseado em romance do próprio palestrante, enquanto seu parceiro de produção ficaria "Sozinho no ninho". Este, também escritor, por motivos que ainda se desconhece, previamente teria declarado que não participaria do debate.

Como tema, falou-se também de "Um outro Linduarte", cabendo a um dos nossos maiores escritores paraibanos de cinema da atualidade uma leitura sobre "Verbo, Verba e Ideologia", no filme de Linduarte. No final, seu parceiro na produção do vídeo em questão, "O ofício cinematográfico", fez um relato explicativo sobre "Documentação e verdade", tudo coordenado ("aruandamente") por um "Rosário" de críticas e lamentações, cujo alvo das discussões jamais esteve presente para se defender – o próprio Linduarte.

No entanto, declino-me às intenções do vídeo (que já o vi e reconheço sua importância documental), apresentado em sessão aberta num dos cinemas do Manaíra, durante o FestAruanda. Apenas o debate acredito ter sido um despropósito, pelo que me consta quase vazio de presenças, já que não se configurou em merecida homenagem ao nosso "prior", que sempre esteve de queixo e jingo em riste. – Mais "coisas de cinema", acesse o site:

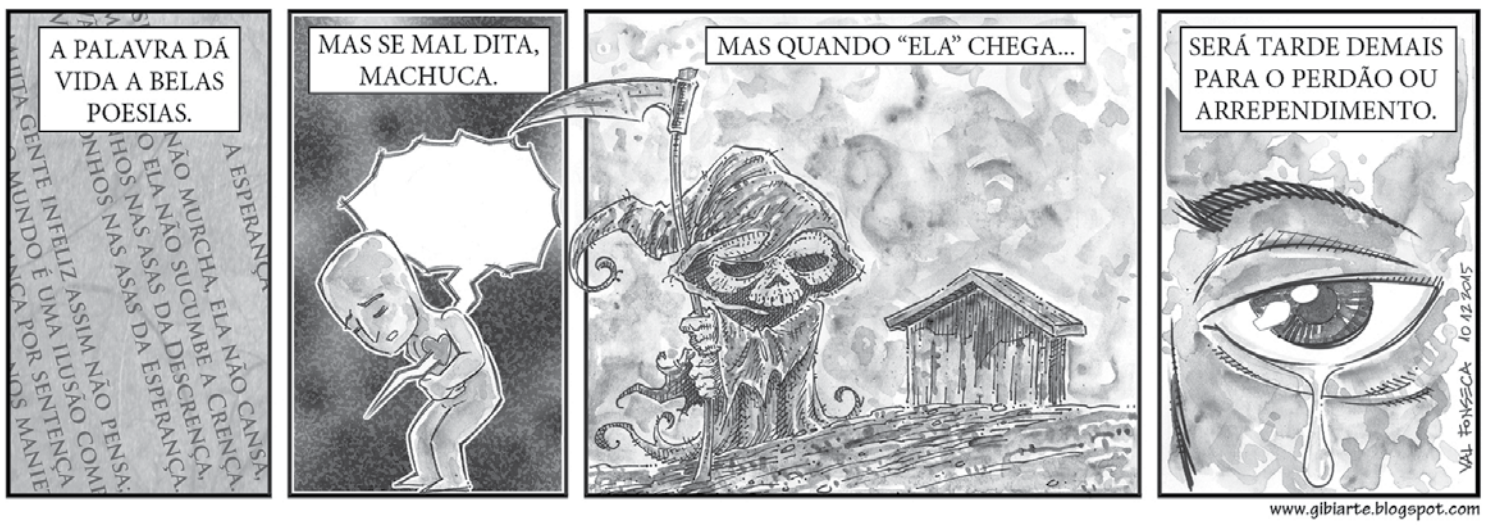
APC define programação

Em sua reunião ordinária da quinta-feira passada, com participação de toda Diretoria e Conselho, a Academia de Cinema definiu sua programação para o Dia Mundial do Cinema, que deve acontecer no próximo dia 28 deste mês, no Cine Mirabeau, no bairro do Bessa, em horário a ser oportunamente confirmado. Na mesma reunião foi criada uma Comissão que vai selecionar, ainda neste final de semana, os dois melhores curtas-metragens de ficção e documentário, e os dois médias-metragens de ficção e documentário, que foram realizados este ano na Paraíba. Os filmes selecionados receberão o "Troféu APC de Melhor Filme de 2015", durante as celebrações do próximo dia 28. Ficou de fora a categoria de longa-metragem paraibano, por não ter sido usada. Ainda como parte da programação, a APC deverá homenagear uma atriz paraibana de cinema, além de prêmio especial a um dos últimos exibidores do chamado "cinema de rua" do interior do Estado.

Quadrinhos

A & EU

Val Fonseca



www.gibiarte.blogspot.com

Em cartaz

ALVIN E OS ESQUILOS: NA ESTRADA (EUA 2015) Gênero: Animação , Aventura, Comédia, Família. Duração: 136 min Classificação: 12 anos. Direção: Walt Becker. Com Jason Lee, Kimberly Williams-Paisley, Justin Long . Dave (Jason Lee) está prestes a se casar com Samantha (Klmberly Williams-Paisley), por mais que o filho dela não se dê muito bem com Alvin, Simon e Theodore. Eles decidem realizar o matrimônio em Miami, onde ficarão para a lua de mel, mas os pequenos esquilos não são convidados para a festa. É claro que o trio não ficará satisfeito e, por conta própria, resolve viajar até a cidade. **Tambiá1:** 16h30 e 18h30 **Tambiá5:** 14h15 e 16h15 **CinEspaço4:** 14h30 e 16h30 **Mangabeira3:** 13h30 e 15h45 **Mangabeira2:** 16h30 **Manaíra 1:** 15h **Manaíra2:** 14h30 e 19h30 **Manaíra 4:** 13h30 e 15h45.

STAR WARS - O DESPERTADOR DA FORÇA (EUA 2015) Gênero: Aventura, Ação, Ficção científica, Guerra. Duração: 136 min Classificação: 12 anos. Direção: J.J. Abrams. Com Daisy Ridley, John Boyega, Oscar Isaac. Sétimo filme da saga Guerra nas Estrelas, passado anos depois de O Retorno do Jedi. **Tambiá4:** 14h20, 17h20 e 20h20 **Tambiá6/3D:** 14h30, 17h30 e 20h30 **CinEspaço2:** 14, 17h DUBe 20h LEG **CinEspaço3/3D:** 14h50 DUB, 18h e 21h10 LEG **Mangabeira1:** 13h15, 16h15, 19h15 e 22h15 **Mangabeira4:** 14h45, 17h45 e 20h45 **Mangabeira5:** 12h30, 15h30, 18h30 e 21h30. **Manaíra 5:** 12h30, 15h30, 18h30 e 21h30 **Manaíra6:** 14h, 17h e 20h **Manaíra 9:** 13h15, 16h15, 19h15 e 22h15 **Manaíra 10/3D:** 14h45, 17h45 e 20h45 **Manaíra 11:** 15h15, 18h15 e 21h15.

VICTOR FRANKENSTEIN (EUA 2015) Gênero: Fantasia, Aventura, Terror. Duração: 110 min Classificação: 12 anos. Direção: Paul McGuigan. Com: James McAvoy, Daniel Radcliffe, Jessica Brown Findlay. Ao visitar um circo, o cientista Victor Frankenstein (James McAvoy) encontra um jovem corcunda (Daniel Radcliffe) que lá trabalha como palhaço. Após a bela Lorelei (Jessica Brown Findlay) cair do trapézio, o corcunda sem nome consegue salvar sua vida graças aos conhecimentos de anatomia humana que possui. Impressionado com o feito, Victor o resgata do circo e o leva para sua própria casa. Lá lhe dá um nome, Igor, e também uma vida que jamais sonhou, de forma que possa ajudá-lo no grande objetivo de sua vida: criar vida após a morte. **Tambiá1:** 14h30 e 20h30 **CinEspaço1**: 14h e 16h **Manaíra 2:** 16h50 **Manaíra 11:** 15h45.

JOGOS VORAZES: A ESPERANÇA: O FINAL (EUA 2015) Gênero: Aventura, Ficção científica , Guerra. Duração: 136 min Classificação: 12 anos. Direção: Francis Lawrence. Com Jennifer Lawrence, Josh Hutcherson, Liam Hemsworth. Ainda se recuperando do choque de ver Peeta (Josh Hutcherson) contra si, Katniss Everdeen (Jennifer Lawrence) é enviada ao Distrito 2 pela presidente Coin (Julianne Moore). Lá ela ajuda a convencer os moradores locais a se rebelarem contra a Capital. Com todos os distritos unidos, tem início o ataque decisivo contra o presidente Snow (Donald Sutherland). Só que Katniss tem seus próprios planos para o combate e, para levá-los adiante, precisa da ajuda de Gale (Liam Hemsworth), Finnick (Sam Claflin), Cressida (Natalie Dormer), Pollux (Elder Henson) e do próprio Peeta, enviado para compôr sua equipe. **CinEspaço4:** 18h30 e 21h **Tambiá2:** 14h25, 17h25 e 20h25 **Manaíra 4:** 18h e 21h **Manaíra 8:** 22h10 **Mangabeira3:** 18h.

O REINO GELADO 2 (CAL 2015) Gênero: Comédia, Terror. Duração: 93 min Classificação: Livre. Direção: Aleksey Tsitsilin. Com Anna Shurochkina, Ivan Okhlobystin, Anna Khilkevich. Após a queda da Rainha da Neve, o troll Orm precisa refazer sua vida em meio aos seres de sua espécie. Para tanto, ele passa a trabalhar como mineiro e morar com a avó. Apesar da vida regrada que leva, sempre dentro da lei, ainda assim Orm enfrenta dificuldades em pagar as prestações da casa. Desta forma, resolve se candidatar a um torneio onde o vencedor terá a mão da princesa e o direito de morar no palácio real. Entretanto, Orm esconde o fato de já ter trabalhado para a Rainha da Neve e, aos poucos, fica tentado a dar vazão ao lado malvado que possuía quando era lacaio dela. **Tambiá1:** 14h15 **Manaíra 8:** 14h **Mangabeira4:** 12h40 .

PEGANDO FOGO (EUA 2015) Gênero: Comédia , Drama. Duração: 101 min Classificação: 12 anos. Direção: John Wells. Com Bradley Cooper, Sienna Miller, Daniel Brühl. O chefe de cozinha Adam Jones (Bradley Cooper) já foi um dos mais respeitados em Paris, mas deixa a fama subir a cabeça. Por causa do comportamento arrogante e do envolvimento com drogas, destrói a sua carreira. Ele se muda para Londres, onde adquire um novo restaurante e decide recomeçar sua trajetória do zero, na intenção de conquistar a cobiçada terceira estrela do guia Michelin. No caminho, conhece a bela Helene (Sienna Miller), por quem se apaixona. **CinEspaço1:** 14h, 16h, 18h e 20h **Manaíra3:** 19h30 e 22h05 **Mangabeira2:** 21h45.

O ÚLTIMO CAÇADOR DE BRUXAS (EUA 2015) Gênero: Fantasia, Ação. Duração: 106 min Classificação: 12 anos. Direção: Breck Eisner. Com Vin Diesel, Rose Leslie, Elijah Wood . Amaldiçoado com a imortalidade, o caçador de bruxas Kaulder (Vin Diesel) é obrigado a enfrentar mais uma vez sua maior inimiga e unir forças com a jovem bruxa Chloe (Rose Leslie) para impedir que uma convenção espalhe uma terrível praga pela cidade. **Tambiá5:** 20h15.

BEM CASADOS (BRA 2015) Gênero: Comédia. Duração: 90 min Classificação: 12 anos. Direção: Aluízio Abranches. Com Alexandre Borges, Camila Morgado, Bianca Comparato. Solteirão convicto, Heitor (Alexandre Borges) ganha a vida comandando uma equipe que registra cerimônias de casamento e se mete em encrenca ao se tornar alvo de Penélope (Camila Morgado), que está desesperada para impedir o enlace matrimonial do amante. **Tambiá5:** 18h15 **CinEspaço4:** 17h e 19h **Manaíra2:** 17h20 e 22h **Mangabeira2:** 14h .

NO CORAÇÃO DO MAR (EUA 2015) Gênero: Aventura, Fantasia. Duração: 122 min Classificação: 14 anos. Direção:Ron Howard. Com Chris Hemsworth, Benjamin Walker, Cillian Murphy .Inverno de 1820. O navio baleeiro Essex parte em busca de óleo de baleia. O navio é liderado pelo nada experiente capitão George Pollard (Benjamin Walker), que tem Owen Chase (Chris Hemsworth) como seu primeiro oficial. Owen sonha em ser capitão e tem o objetivo de superar a meta traçada por seu empregador. Eles navegam por meses em busca de baleias, mas quando encontram se deparam com uma grande ameaça, uma gigantesca baleia branca que irá lutar por sua sobrevivência e acabará atacando o navio e sua tripulação. **CinEspaço1:** 21h50 **Manaíra7:** 13h, 16h, 19h e 21h45 **Mangabeira3:** 21h .

OLHOS DA JUSTIÇA (EUA 2014) Gênero: Suspense. Duração: 114 min Classificação: 14 anos. Direção: Billy Ray. Com: Julia Roberts, Nicole Kidman, Chiwetel Ejiofor. A vida dos investigadores do FBI Ray (Chiwetel Ejiofor) e Jess (Julia Roberts) e da procuradora Claire (Nicole Kidman) é severamente abalada pelo assassinato da filha adolescente de Jess. Treze anos após o crime, Ray continua buscando pistas e finalmente parece ter encontrado um caminho para solucionar o caso. A verdade é chocante e os limites entre justiça e vingança tornam-se imperceptíveis. **CinEspaço2:** 14h DUB 18h50 e 21h20 LEG. **Manaíra3:** 14h15 e 16h45 **Manaíra8:** 19h30

TUDO QUE APRENDEMOS JUNTOS (EUA 2014) Gênero: Drama. Duração: 103 min Classificação: 14 anos. Direção: Sérgio Machado. Com: Lázaro Ramos, Hermes Baroli, Fernanda de Freitas. Laerte (Lázaro Ramos) é um violinista que, após não passar em um teste para a OSESP, vai dar aulas em uma favela na periferia de São Paulo. Lá descobre um garoto com talento excepcional e por meio da música faz com que ele abandone o tráfico de drogas e dê um novo sentido para sua vida. **Manaíra8:** 14h30 e 17h15.

SERVIÇO

● **Funesc** [3211-6280] ● **Mag Shopping** [3246-9200] ● **Shopping Tambiá** [3214-4000] ● **Shopping Iguatemi** [3337-6000] ● **Shopping Sul** [3235-5585] ● **Shopping Manaíra** (Box) [3246-3188] ● **Sesc - Campina Grande** [3337-1942] ● **Sesc - João Pessoa** [3208-3158] ● **Teatro Lima Penante** [3221-5835] ● **Teatro Ednaldo do Egypto** [3247-1449] ● **Teatro Severino Cabral** [3341-6538] ● **Bar dos Artistas** [3241-4148] **Galeria Archidy Picado** [3211-6224] ● **Casa do Cantador** [3337-4646]

Letra LÚDICA

Carta ao poeta

Hildeberto Barbosa Filho
Crítico Literário
hildebertobarbosa@bol.com.br

Caro poeta: acabo de ler "O esôfago terminal", mais um título de sua lavra fecunda. Como tantos outros, título forte, estranho, poético, carregado de ressonâncias significativas por onde campeiam a precariedade do ser e a fatalidade da morte. A propósito, o título, no âmbito de sua composição inventiva, já me parece um verso emblemático, seja em sua estrutura nominal, seja em seu movimento fraseológico.

"Do eterno indeferido", "A vigésima jaula", "Os órgãos apocalípticos", "A antibiótica nomenclatura do inferno", "Masmorra didática", "O anafilático desespero da esperança", "A rosa blindada", "Pão maligno com miolo de rosas" e "Pátria do exílio", entre tantos outros, exemplificam sua capacidade de atritar palavras, no afã de revelá-las em suas inesperadas e surpreendentes virtualidades semânticas e metafóricas.

Se é verdade, como assegura Paul Valéry, que Deus dá o primeiro verso para que o poeta possa desenvolver e concluir o poema, não é menos verdade que você soube e sabe, como poucos, explorar, em alta e aguda potência, a carne desse verso primeiro, que se alarga e se aprofunda pelo horizonte vertical de sua poesia dolorosa e dilacerada.

"Ser poeta é duro e dura/e consome toda/uma existência", eis o seu ponto de partida, mas também o ponto de chegada, na geografia de uma obra lírica que atende, em si mesma e pelo primado etimológico do vocábulo, em sua força vérsica, a dinâmica de ir e vir, num itinerário circular que se fecha por dentro, na intrínseca ordem de uma sintaxe tensa e intensa, que aponta para os sortilégios da linguagem e para os enigmas da vida.

Foi José Guilherme Merquior que o comparou a Augusto dos Anjos, cunhando, em torno de sua dicção espasmódica e superlativa, o predicado da "somatização da angústia", num desses insights exegéticos que resume, pela pertinência e aplicabilidade literárias, a complexidade de um ethos poético original, único, inclassificável e que promove, à semelhança do solitário e agônico paraibano, a insólita passagem do grotesco para o sublime, e onde o horrível, o pútrido, o abjeto, o doentio, o viscoso, o vermífugo culminam, pelo milagre da expressão certeira e afinada, nos subúrbios e nos oxímoros da beleza.

Dentro da catedral do poema, você arquiteta altares e insere vitrais no retângulo especial de alguns versos memoráveis que preservam, em sua sólida edificação e nas suas largas abóbadas iluminadas, a corrente mágica da vida e o sangue inesgotável de seu compromisso poético. "Fazei-me ser/Meu próprio fim" e "Eu morrerei/Na escuridão/Da minha fala" como que preparam o caminho para que você insista no cumprimento do dever, dever sagrado e inadiável, que se cristaliza no poema "Auto-de-fé", sobretudo na primeira estrofe, quando o eu lírico enuncia: "Sei que é estranho e nem por isso/Desisto de em mim não ser/Senão escrevendo poesia./Para quê, ou a quem, pouco importa,/Se ela me faz existir".

Mas a sua poesia, Nauro Machado, que é a sua linguagem de origem e que é você mesmo em sua estatura biopsíquica, em sendo ela (poesia), é, sobretudo, sangue, vínculo, genética, patrimônio. Por isto, a declaração de amor maior que leio num poeta, uma espécie de liame cósmico, físico e metafísico, que se faz fonte superior da poesia, porque se prende ao clamor secreto da vida. É o que me falam estes versos finais do poema "Metamorfoses": "Nenhum Federico/E nenhuma Pessoa:/Só tu, ó Frederico,//Fecunda o poema/Que me veste e abriga/No fim de meu ser".

Eu, que sei de seu amor pelo filho único, Frederico; eu, que também sou pai, comovo-me com a densidade e a beleza destes versos. Paro a leitura e mergulho em mim mesmo, tentando apalpar o silêncio e a lágrima que me envolvem no instante da emoção real e da emoção estética. Abraço fraterno. Hbf.

(Em tempo: carta republicada para lembrar o poeta maranhense, Nauro Machado, recentemente falecido)

Rádio Tabajara

PROGRAMAÇÃO DE HOJE

FM
0h Madrugada na Tabajara
05h Aquarela Nordestina
06h Bom dia, saudade!
08h Máquina do tempo
10h Programação Musical
12h Sambrasil
15h Futebol
18h Programação Musical
18h30 Rei do Ritmo
19h Jampa Black
20h Música do Mundo
21h Trilha Sonora
22h Domingo Sinfônico

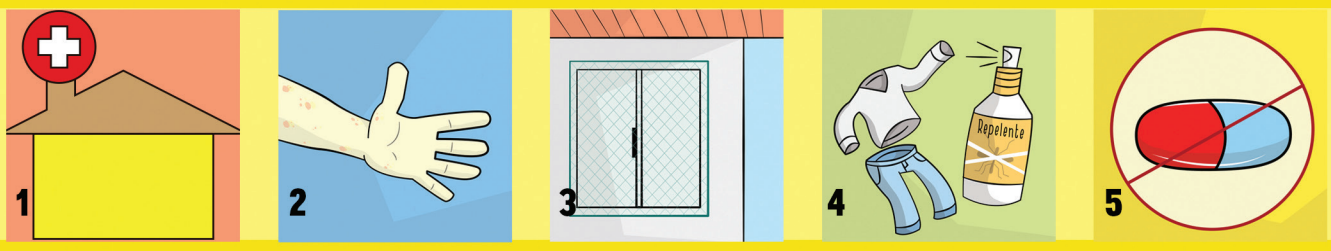
AM
0h Madrugada na Tabajara
5h Nordeste da gente
6h Bom dia, saudade!
8h Sucessos Inesquecíveis
9h Domingo no rádio
11h Mensagem de fé
11h30 Programação Musical
12h Tabajara Esporte Show
15h Grande Jornada Esportiva
20h Plantão nota mil
20h30 Rei do Ritmo
21h Programação Musical

FQZ COMUNICAÇÃO

CUIDAR DE SUA GRAVIDEZ É SAÚDE PRA VOCÊ E SEU BEBÊ.

As doenças causadas pelo mosquito Aedes Aegypti, como a dengue, chikungunya e zika, são graves e podem matar. Agora, com a chegada do verão e mais do que nunca com o aumento dos casos de microcefalia no país, associados ao zika vírus, esse mosquito tornou-se ainda mais perigoso para mulheres grávidas, principalmente nos três primeiros meses da gestação.

É preciso combater o Aedes Aegypti e não permitir que ele sequer nasça. Não deixe água parada. Qualquer local serve para criadouro, desde lixo, tampinhas, pneus, garrafas, vasilhas, calhas e também piscinas, sucatas, canteiros de obras e casas abandonadas.



1. FAÇA O PRÉ-NATAL, PROCURE A UNIDADE DE SAÚDE MAIS PRÓXIMA DE SUA CASA.

2. EVITE CONTATO COM PESSOAS COM FEBRE, MANCHAS VERMELHAS PELO CORPO OU INFECÇÕES.

3. PROTEJA-SE DE MOSQUITOS MANTENDO AS PORTAS E JANELAS FECHADAS OU TELADAS.

4. USE CALÇA E CAMISA DE MANGAS COMPRIDAS E UTILIZE REPELENTES INDICADOS PARA GESTANTES.

5. NÃO UTILIZE MEDICAMENTOS SEM ORIENTAÇÃO MÉDICA.

O Governo está trabalhando para garantir assistência à saúde e atendimento adequado às gestantes no estado. Além de promover ações de combate ao mosquito, também aderiu ao Plano de Enfrentamento à Microcefalia do Ministério da Saúde para garantir apoio e atendimento às grávidas.

NÃO DEIXE O MOSQUITO NASCER!

A PRÓXIMA VÍTIMA PODE SER VOCÊ.

TODOS CONTRA A DENGUE, CHIKUNGUNYA E ZIKA.

DISK/DÚVIDA 3218-7345 / 3218-7459

PARAÍBACONTRAOMOSQUITO ▸ PARAIBA.PB.GOV.BR

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
GOVERNO DA PARAÍBA
viva o trabalho.
Ministério da Saúde
GOVERNO FEDERAL BRASIL PÁTRIA EDUCADORA

Atividade de exploração de petróleo ameaça espécies no Litoral
Página 10

Festejo natalino

Celebração sem planejamento vira peso no orçamento

Iluska Cavalcante
Especial para A União

O Natal é um momento de tradição, onde familiares e amigos reúnem-se em celebração. Uma mesa farta, decoração natalina e aquele velho e divertido momento da troca de presentes. Nada disso pode faltar. Mas nem sempre toda essa tradição cabe no orçamento.

Segundo especialistas esse é o período onde as pessoas mais gastam e se endividam. O consultor financeiro, Guilherme Baía, explica que a entrada do 13º salário pode ser um dos motivos, e que nem sempre ele vem como um aliado. "Como também é época de 13º há satisfação em comprar e dar. Então há essa combinação entre o prazer de comprar, a satisfação em dar um presente e a pressão social envolvida", conta Guilherme.

Por ser um dinheiro a mais no orçamento, o 13º faz com que as pessoas caiam na ilusão que esse é o momento para gastar. Segundo o economista Francisco José de Barros, o mais recomendado é que esse dinheiro seja utilizado para pagar as contas, começando principalmente pelas de maiores juros como as de cartões de crédito e cheque especial.

No caso das pessoas que estão livres das dívidas, elas devem utilizar o dinheiro para poupar, principalmente por conta das despesas de início de ano, como matrículas, material escolar e pagamento de impostos.

De acordo com Guilherme Baía, com um bom planejamento não é necessário abrir mão das comemorações. Ele dá dicas alerta para atitudes que devem ser evitadas: "em primeiro lugar ceder às pressões internas, do prazer de comprar e externas, do ter que dar presentes. Em seguida, o não planejamento do quanto dar e a quem. Uma simples lista do quanto se pode gastar e do quanto se vai gastar com cada pessoa já é bastante esforço para evitar o endividamento nessa época", alerta o consultor.

FOTO: Reprodução/Internet

Preço de ceia de Natal para 20 pessoas pode variar de R$ 665,00 até R$ 980,00, incluindo a sobremesa, mas a caseira sai mais em conta

Economia no amigo secreto

De acordo com uma pesquisa feita para analisar as intenções de compra do consumidor, pelo Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil) e a Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL), seis em cada dez brasileiros costumam participar de amigo secreto. A principal justificativa é a economia de dinheiro. Nesse tipo de brincadeira não é necessário presentear a todos os participantes da festa, cada um presenteia uma pessoa, dessa forma, ninguém fica sem presente e ainda gasta pouco.

Apesar da facilidade e da tradição, 9,6% dos entrevistados afirmaram não gostar desse tipo de comemoração, e que só participam para não serem chamados de antissociais. O levantamento também indica que 21,1% não pretende participar de nenhum amigo secreto, por estarem sem dinheiro. "Muitas pessoas se sentem pressionadas por aspectos sociais para gastar. Como não participar e não ter que gastar em um amigo secreto numa confraternização da empresa? Há muita tradição envolvida nessa época do ano e a maioria delas envolve troca de presentes", explica Guilherme Baía. Para o consultor financeiro é possível participar das comemorações gastando pouco. Tomar atitudes como se organizar e fazer listas estabelecendo valores detalhados de com quem você irá gastar uma determinada quantia, ajudam e fazer com que as comemorações se tornem possíveis ao orçamento.

"Um dos erros mais cometidos é o parcelamento das compras. Esse tipo de pagamento é muito perigoso, principalmente por conta dos baixos valores das parcelas. É preciso sempre calcular o valor total para saber de quanto são os juros, e se vale a pena ou não comprar, levando sempre em consideração se aquele produto é necessário", comenta o economista. Barros explica também que é importante sempre dá preferência ao pagamento à vista. O motivo principal é que com essa forma de pagamento é possível pechinchar e pedir um desconto maior.

> "Um dos erros mais cometidos é o parcelamento das compras"

Cautela e pesquisa para evitar dívidas

Ter cautela, pesquisar, anotar e só levar o necessário. Essas são algumas dicas que Barros e Guilherme dão para quem quer terminar o ano sem dívidas e começar 2016 com dinheiro no bolso. "Toda pesquisa de preços é fundamental. Se antecipar para comprar também ajuda.

A pessoa deve decidir logo onde e com quem pretende passar as festas. Qualquer casal ou família a mais na sua casa já demanda mais despesas com presentes, decoração ou itens para o jantar", explica Guilherme. Escolher o local antecipadamente e reduzir o número de convidados é uma alternativa. A economia nessa época do ano não é apenas para evitar dívidas futuras. "A situação não está das melhores. A inflação crescendo e o PIB diminuindo, faz com que todo cuidado seja pouco na hora de gastar", conta o economista.

De acordo com o Instituto de Desenvolvimento Municipal e Estadual (Ideme), o Índice de Preços ao Consumidor (IPC) de João Pessoa acumulado dos últimos 11 meses, cresceu 10,66%, um número alto, se comparado ao ano passado, que teve um aumento de 7,29% acumulado. Segundo pesquisa do SPC e CNDL, 85,5% dos entrevistados irão gastar em média R$ 196,85, nas comemorações de fim de ano.

Os valores da ceia variam em João Pessoa. Um pacote completo para 20 pessoas, incluindo sobremesa, pode ir de R$ 665,00 até R$ 980,00. Mesmo com toda a praticidade e facilidade que serviços como esse disponibilizam, o que sai mais barato é a velha e tradicional ceia feita em casa. Além disso, não é necessário que o anfitrião arque com todas as despesas. Cada convidado pode levar um item da ceia ou bebida. Dessa forma, ninguém pagará mais do que o necessário. A pesquisa do SPC Brasil também identificou que cerca de 62,6% dos brasileiros irão participar de comemorações com amigos e familiares, mesmo se tiverem que desembolsar alguma quantia. Já 22,9% disseram que só participam com a condição de não ter nenhum custo. Também existem aqueles que ainda não têm previsão de quanto irão desembolsar nas festas. Esses são 56,2% dos brasileiros. De acordo com a pesquisa, a maioria das pessoas vai passar as comemorações em suas residências.

Dicas

◉ Não é vergonha pedir para que os convidados contribuam com a ceia. Também cabe a cada um ter consciência e se oferecer para ajudar.

◉ Não deixar para a última hora. Comprar sempre com antecedência os produtos. Em caso da ceia ser encomendada, isso deve ser feito em no mínimo 15 dias antes. Quanto mais o Natal se aproxima mais alto ficam os preços.

◉ Trocar produtos importados por produtos nacionais. Eles sempre estão mais baratos, e geralmente não fazem diferença no resultado da receita.

◉ A mesa farta no Natal é bonita, mas exageros devem ser evitados. É importante que seja calculado quanto cada pessoa geralmente come e a quantidade de comida deve ser definida a partir daí.

◉ Com as bebidas não é diferente. Deve-se calcular quanto cada um irá consumir em média. Esse é um item caro e não deve ser comprado em grande quantidade se não for necessário.

A Secretaria Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor (Procon-JP), também dá dicas que irão ajudar na hora das compras natalinas:

◉ Pesquisar os preços em diferentes estabelecimentos.

◉ Prestar atenção no prazo de entrega do produto, tanto em lojas físicas como online, para evitar aborrecimentos.

◉ O fornecedor deve cumprir com o preço anunciado ou exibido nas prateleiras. É preciso prestar atenção nesse valor para não pagar a mais na hora do caixa.

◉ O Código de Defesa do Consumidor (CDC) não obriga os estabelecimentos a realizarem as trocas por motivos de cor, tamanho ou gosto. Eles só devem realizar em caso de terem prometido isso por escrito. A orientação é que notas e recibos sejam guardados.

◉ A devolução só pode ser feita no período de sete dias depois da compra. Nesse caso, o fornecedor tem a obrigação de restituir o consumidor com o valor exato da mercadoria que está sendo devolvida.

◉ Em caso de quebra ou problemas na compra, o CDC prevê um prazo de 30 dias para a reclamação de produtos não duráveis, como de higiene e perfumaria, por exemplo, e de 90 dias para produtos duráveis, como eletrônicos.

◉ Se depois do prazo o produto não for trocado e o consumidor não conseguir um acordo amigável com o lojista, o Procon deve ser procurado.

◉ Para os que pretendem comprar brinquedos para as crianças nesse Natal, o Procon recomenda que esses produtos sejam previamente testados.

◉ Aos que preferem ir às compras pela internet, entre as denúncias mais frequentes estão as de fraudes, golpes e demora na entrega.

◉ Nas compras feitas pela internet, também é importante que o consumidor procure referências sobre o site em questão.

SAIBA MAIS:
Horário de atendimento do Procon-JP

SAC – segunda a sexta-feira: 8h às 17h, na sede situada na Avenida D. Pedro I, nº 473, Tambiá (com distribuição de fichas)

Telefones: segunda-feira a sexta-feira das 8h às 18h: 0800 083 2015, 2314-3040, 3214-3042, 3214-3046

Plantão Fim de Semana:
sexta-feira, sábado e domingo das 20h às 3h da manhã pelo telefone 0800 083 2015

Posto de atendimento em Mangabeira:
SAC – segunda-feira a sexta-feira: 8h às 17h na sede situada na Rua Coronel Bevenuto Gonçalves, 271, Mangabeira II (Subprefeitura de João Pessoa – vizinho ao Ortotrauma).
Telefone: 3214-1093.

ATIVIDADES DO SETOR PETROLÍFERO NO LITORAL

País tem 120 espécies ameaçadas

78 áreas se encontram em situação vulnerável, aponta um mapeamento do IBP

Alfredo Mergulhão
Da Agência Estado

FOTO: Reprodução/Internet

Tartaruga marinha ameaçada de extinção teve suas áreas de desova rotuladas como de alto grau de vulnerabilidade, diz instituto

As atividades do setor petrolífero ameaçam 120 espécies de animais vulneráveis que habitam a margem equatorial do Litoral brasileiro, parte da costa voltada para a Linha do Equador, do Amapá ao Rio Grande do Norte. A constatação é de estudo realizado pelo Instituto Brasileiro de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (IBP), que representa as empresas de exploração de petróleo, com apoio técnico do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama).

Estão ameaçadas 56 espécies de aves, 46 de mamíferos e 18 de répteis e anfíbios. Também foram mapeadas 78 áreas consideradas estratégicas para proteção ambiental. Elas estão espalhadas pela margem equatorial e incluem ilhas. Essa identificação, segundo os organizadores da pesquisa, servirá para dar agilidade ao licenciamento do setor de petróleo e de suporte para a elaboração do Plano Nacional de Contingência, a ser acionado em casos de desastres ambientais.

As espécies animais foram consideradas prioritárias pelos autores do estudo porque estão presentes em regiões onde existe atividade petrolífera com impacto ambiental. Alguns deles também são ameaçados de extinção, como as tartarugas marinhas, que tiveram todas as suas áreas de desova rotuladas como de alto grau de vulnerabilidade.

O trabalho custou R$ 20 milhões ao IBP e foi elaborado por meio do Acordo de Cooperação Técnica firmado em 2013 com o Ibama. O levantamento ficará disponível em um banco de dados, que servirá como fonte de informações para o Ibama emitir licenciamentos ambientais a projetos no setor de petróleo e gás.

A presidente do Ibama, Marilene Ramos, afirmou nessa sexta, 18, que confia nos dados coletados pelo IBP e não acredita em manipulação pela entidade, que representa as companhias exploradores de petróleo. "Os dados são transparentes e podem ser questionados por outros pesquisadores", disse, para quem o estudo facilitará o licenciamento e a fiscalização.

"Teremos uma definição de onde pode ou não ter esse tipo de atividade. Isso impede que se invista muitos recursos em um projeto que depois não poderá ser concluído."

O presidente do IBP, Jorge Camargo, reconheceu que o setor de petróleo e gás apresenta riscos ambientais, mas que a atividade poderá vir a ser sustentável. "Sabemos que nossa indústria precisa migrar para uma economia com baixo carbono, com nova matriz energética", afirmou.

A pesquisa começou pela margem equatorial, área que tem chamado a atenção da indústria petrolífera nos últimos anos. No primeiro trimestre de 2016, deverão ser acrescidos os animais ameaçados no restante do Litoral brasileiro. O estudo já levantou 4.343 espécies em 2.101 localidades situadas ao longo dos 7.367 quilômetros da costa brasileira, do Rio Grande do Sul ao Amapá. O trabalho reúne mais de 120 mil fotos georreferenciadas e disponíveis para consulta no site do projeto.

Acidente em Mariana

A ministra do Meio Ambiente, Izabella Teixeira, participou da apresentação do estudo. Ela defendeu uma nova cultura institucional que se concentre no planejamento para reduzir as chances de acidentes ambientais.

"O risco é inerente na indústria do petróleo. Ela não controla esse risco, apenas gere. Saber quais as áreas críticas onde temos que incrementar a preservação vai evitar que não aconteça novamente um desastre como o de Mariana, em Minas Gerais, que afetou o Espírito Santo", disse a ministra, que definiu a tragédia como "inacreditável", tanto do ponto de vista da magnitude como das soluções. A barragem Fundão, da mineradora Samarco, no município mineiro, se rompeu no último dia 5 de novembro. Desde então, 17 corpos já foram encontrados ao longo do percurso da lama. De acordo com a presidente do Ibama, o Governo Federal criou um grupo de trabalho para elaborar um plano de restauração da região de Mariana e da área afetada pela lama, que percorreu cerca de 700km até chegar ao Oceano Atlântico, já no Espírito Santo.

O Ibama, a Agência Nacional das Águas (ANA) e o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) participam do grupo.

A SERVIÇO DO TRÁFICO

Polícia encontra submarino no Pará

José Maria Tomazela
Da Agência Estado

Sorocaba - Um submarino com 17 metros de comprimento por três de diâmetro, capaz de levar 30 pessoas e até 30 toneladas de carga, estava em fase final de construção em plena selva amazônica para servir ao tráfico internacional de drogas. A embarcação foi encontrada na noite de terça-feira, 15, em um braço do Rio Guajará-Mirim, na região das Ilhas de Vigia, Nordeste paraense, pela Polícia Civil do Pará.

Nessa sexta-feira, 18, o submarino estava sendo rebocado e seria transportado para a base do Grupamento Fluvial do Estado, em Belém, capital do Estado.

De acordo com o delegado João Bosco Rodrigues Júnior, diretor de Polícia Especializada, o veículo fluvial estava praticamente pronto e, apesar da fabricação artesanal, contava com motor de alta potência, sonar e sistema de refrigeração interna. Ele acredita que a construção era financiada pelo narcotráfico colombiano para escoar grande quantidade de drogas para fora do País, possivelmente Estados Unidos e continente europeu. A descoberta foi feita após denúncia anônima. Uma equipe de policiais foi à região e localizou o estaleiro montado para a construção do submarino. O local, com estrutura para abrigar 15 pessoas, havia sido abandonado pelos ocupantes e ninguém foi preso.

No acesso, uma placa advertia os ribeirinhos e moradores da região: "Não entre sem permissão". Segundo a polícia, o grupo havia se instalado no local em setembro e tinha vigilância ostensiva na entrada, com o uso de falsos fuzis feitos de madeira para afugentar curiosos.

Além de vários tanques de combustível, foram encontradas inscrições em espanhol, como "La Columbia" e "Guerrilla 762" em embalagens.

"Eles impediam que ribeirinhos fizessem a pesca na área, o que incomodou a comunidade", disse o delegado. No interior da ilha, foram encontrados alojamentos como beliches, mesas, alimentos e roupas.

FOSFOETANOLAMINA SINTÉTICA

Laboratórios de Santa Catarina, Rio e Ceará vão conduzir as pesquisas

Os estudos conduzidos pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) sobre a eficácia e a segurança toxicológica da fosfoetanolamina para uso por humanos deram um novo passo. Nesta semana, os 500 gramas da molécula requisitados junto à Universidade de São Paulo (USP) foram entregues à Pasta e serão distribuídos aos três laboratórios credenciados para conduzirem as pesquisas.

O Centro de Inovação e Ensaios Pré-Clínicos (CIEnP), de Florianópolis (SC) e o Núcleo de Desenvolvimento de Medicamentos (NPDM), de Fortaleza (CE), ligado à Universidade Federal do Ceará (UFC), receberão o material. Cada um deles fará estudos de forma paralela e compartilharão os dados obtidos, a fim de serem comparados e validados pelos resultados a que chegaram as contrapartes. As unidades vão conduzir os testes in vitro e em animais.

Por sua parte, o Laboratório de Avaliação e Síntese de Substâncias Bioativas (LassBio), do Rio de Janeiro (RJ), ligado à Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), já está desenvolvendo sua parte nos trabalhos, seguindo o processo de produção da molécula descrito no pedido de patente depositado no Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI). Parte da remessa de fosfoetanolamina será encaminhada ao laboratório para que a formulação seja comparada com a molécula encaminhada pela USP.

"Nós cumprimos um passo importante, que foi a USP nos disponibilizar 500 gramas da substância que está sendo distribuída em São Paulo, para que possamos fazer os estudos a partir do mesmo material que está sendo usado desde o início da experiência", afirmou o ministro Celso Pansera. A expectativa é que a primeira etapa dos testes com a fosfoetanolamina seja concluída antes do inicialmente previsto. Segundo Celso Pansera, a fase inicial dos estudos deve se encerrar até março de 2016. A partir daí, em se comprovando a eficácia e a segurança, pode ser concedida a permissão, por parte da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), do uso compassivo da substância por alguns pacientes.

"Assim, adiantamos o nosso cronograma, para que a Anvisa possa, depois disso, trabalhar a permissão de uso compassivo", destacou Pansera.

CRIANÇA COM PROBLEMA DE APRENDIZAGEM

Uerj recomenda redução de remédio

Luísa Martins
Da Agência Estado

O Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (Conanda) publicou resolução, na última sexta-feira, em que recomenda o fim da prescrição excessiva de medicamentos para crianças e adolescentes que enfrentam problemas de aprendizagem, comportamento ou disciplina.

A decisão se deu após a análise de pesquisa da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (Uerj), que apontou aumento, no Brasil, de 775% no consumo de metilfenidato (Ritalina), entre 2003 e 2012.

O documento estabelece que os jovens tenham o direito de acesso a outras alternativas, que não o uso de medicamento.

O alerta é de que a indicação do metilfenidato pode ser o caminho "mais fácil", mas nem sempre o que está em questão é um problema de saúde. "É preciso ter a análise de uma equipe multidisciplinar para de fato ter um diagnóstico preciso de que não se trata de um problema social, cultural, de adaptação ou integração", afirma o presidente do Conanda, Rodrigo Torres.

Há também uma preocupação com o fato de, com a banalização do remédio, pessoas saudáveis buscarem se automedicar para, simplesmente, aumentarem o rendimento em alguma tarefa intelectual, como a produtividade no trabalho ou o tempo de estudos para um concurso.

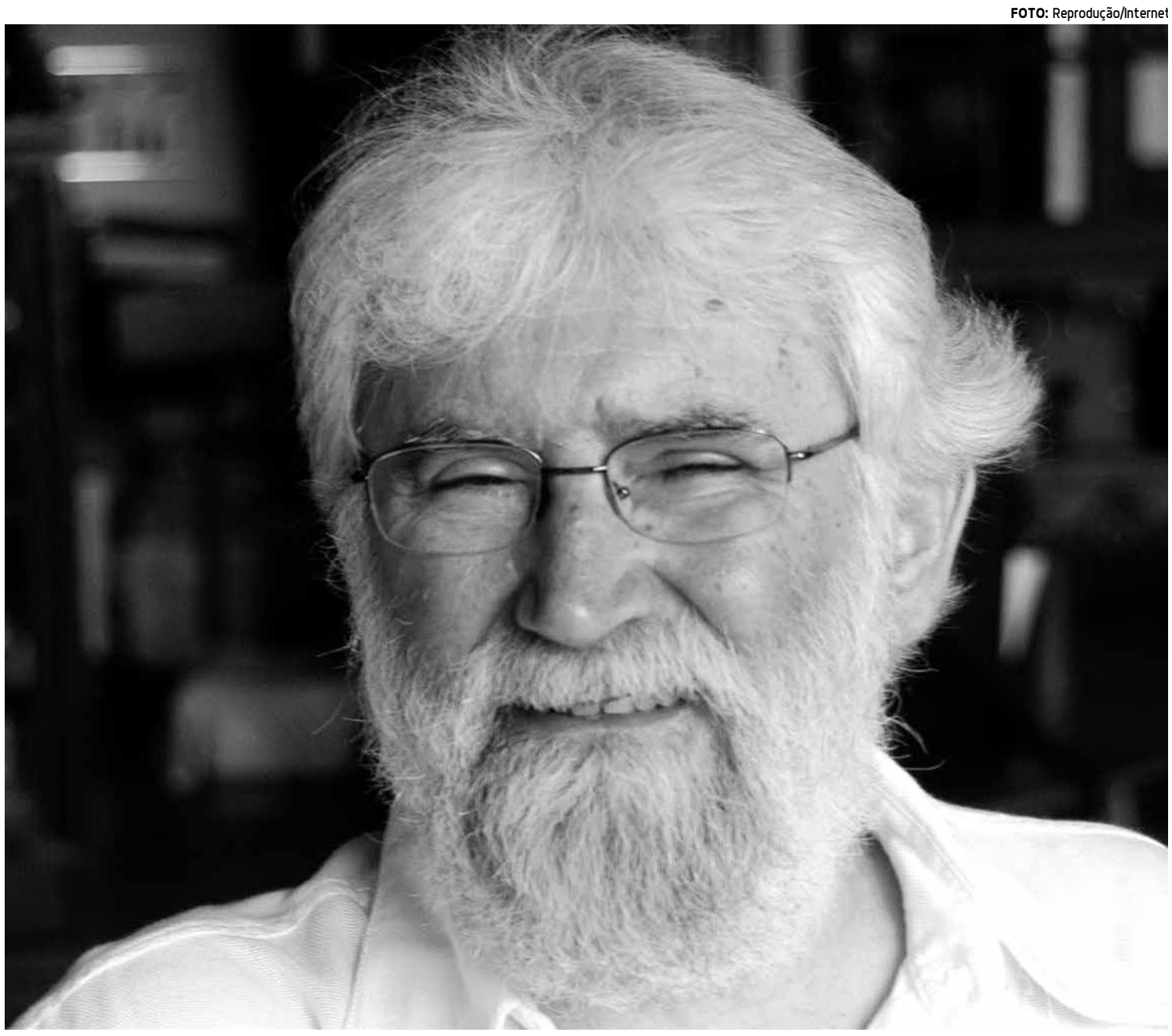
O metilfenidato é utilizado no tratamento de crianças e adolescentes com Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH). O Instituto de Medicina Social da Uerj mostra que o País só "perde" para os Estados Unidos, sendo o segundo mercado mundial no consumo do fármaco - só em 2010, foram 2 milhões de caixas vendidas. Segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), em 2013 esse número aumentou para 2,6 milhões.

Alerta de Leonardo Boff

"Com esse modelo, País vai ao encontro de catástrofes"

Eduardo Sá
Articulação Nacional de Agroecologia (ANA)

FOTO: Reprodução/Internet



"A democracia só representativa é insuficiente, porque não representa os interesses do povo", diz Boff, que já escreveu 60 livros

Durante sua palestra num evento literário no Rio de Janeiro, o teólogo Leonardo Boff não poupou críticas ao sistema brasileiro. Em defesa dos indígenas, criticando o racismo existente no País e o patriarcalismo, aos 77 anos mantém sua insatisfação acesa com os rumos da nossa civilização. Por que um País tão rico tem tantos pobres e é tão atrasado, questionou.

Embora aponte que quase 80% das grandes empresas determinem o destino do Parlamento, graças ao que ele chamou de conciliação que sempre triunfa contra o povo no País, suas críticas são no sentido de manter o Partido dos Trabalhadores (PT) na direção do Brasil. Faz uma oposição construtiva, distante do modelo propagado pelo Partido Social da Democracia Brasileira (PSDB). Liderou um manifesto com intelectuais e artistas em defesa das instituições democráticas.

Boff escreve em vários meios alternativos, é autor de mais de 60 livros e um intelectual orgânico. Nunca deixou de opinar sobre os caminhos trilhados pelo País, e é radicalmente defensor da harmonia do ser humano com a natureza. Meio ambiente sempre foi uma das suas maiores bandeiras, além da ética. Foi excomungado da Igreja Católica graças à sua participação na Teologia da Libertação, mas hoje não pensa duas vezes em defender o atual papa. Para ele, a proximidade com o povo e os oprimidos é fundamental e democracia não pode se constituir com o mínimo de desigualdade.

Na entrevista à Articulação Nacional de Agroecologia (ANA), analisa o atual cenário de instabilidade política e econômica no Brasil. Afirma que não é possível melhorar a nação sem reformas estruturantes, inclusive dos meios de comunicação. Acredita que a agroecologia é o caminho para alimentar a população e garantir sua saúde.

A entrevista

Qual a sua avaliação sobre o modelo de desenvolvimento brasileiro em relação ao meio ambiente?

O Brasil não desenvolveu ainda uma consciência de responsabilidade ecológica, ele ainda vê a relação desenvolvimento e natureza quando a grande questão é ser humano e natureza. E vimos naquele grande desastre da Samarco, no Rio Doce, uma irresponsabilidade do ser humano face à natureza que ele não cuidou e não previu. Deixou que ocorressem riscos e agora colhemos um desastre, que vai afetar aquela região de quase 600 quilômetros por dez anos. Temos de nos conscientizar que com esse modelo vamos ao encontro de catástrofes cada vez mais agudas. Mudar de paradigmas, isto é, redefinir uma relação nova do ser humano com a natureza sentindo-se parte e não dono dela. Não podemos fazer com os bens e serviços dela o que quisermos, nossa missão é cuidar da natureza para que ela continue nos dando tudo o que precisamos para viver. E ao mesmo tempo abrir uma esperança para o futuro de nossa civilização, do próprio planeta terra, porque com o aquecimento global e o processo de devastação globalizado hoje há o risco de ir ao encontro de um abismo. Então, temos de tomar consciência até pelo instinto de sobrevivência.

> "O brasil não fez a reforma política e não fez nenhuma reforma fundamental que mudasse a estrutura das relações sociais"

Em 2012 a Dilma instituiu uma Política Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica, porém, como você vê o modelo com a hegemonia do agronegócio?

São duas alternativas opostas. Uma visa explorar a natureza, devastação do meio ambiente, das florestas e do solo em função da acumulação da riqueza. Esse é o projeto globalizado da macroeconomia e que está na cabeça de Kátia Abreu. Existe a outra alternativa, que tem consistência porque está no Brasil inteiro: a agroecologia. A utilização de todas as sinergias próprias da natureza, a ecologia familiar, as biotecnologias sociais, etc. Estes procuram produzir, mas respeitando os ciclos da natureza e aquilo que a terra pode dar não ultrapassando os limites que coloquem aquele ecossistema em risco. Hoje 70% do que comemos e está nas nossas mesas vem da agricultura familiar. Há uma desproporção do interesse do Estado, que investe bilhões no agronegócio porque assim tem garantidos os dólares que ele precisa. Ao mesmo tempo dá um auxílio quase irrisório àquilo que significa a saúde do povo brasileiro: a agroecologia e a produção familiar. Então temos que enfrentar cada vez mais essa luta e sustentar essa alternativa, porque se pensarmos em termos de futuro é esta agroecologia que vai alimentar a humanidade e garantir sua saúde. Sem os transgênicos e agrotóxicos, apenas utilizando aquilo que a própria terra com sua riqueza e bens e serviços nos oferece.

Como o Brasil tem tratado nos últimos anos a questão fundiária?

O Brasil nunca fez uma reforma política, não fez a reforma agrária e não fez nenhuma reforma fundamental que mudasse a estrutura das relações sociais. É urgente que haja uma reforma agrária com terras no campo e na cidade para poder atender as pessoas, e especialmente no campo fixá-las com toda a infraestrutura que uma reforma agrária implica. Não é só a terra, são as sementes, os preços, as tecnologias. É a presença da escola, do hospital, daqueles serviços que permitem às pessoas sentirem alegria e prazer de estar no campo e não debandar para a cidade. Hoje 84% das pessoas vivem nas cidades, vivem praticamente expulsos do campo porque não têm nenhuma assistência. Nenhum governo brasileiro dará um salto de qualidade na direção do futuro sem uma reforma agrária e na saúde, porque um povo doente, ignorante e pobre nunca terá um desenvolvimento realmente humano, integrador e com sustentabilidade.

Qual a sua interpretação sobre os meios de comunicação no Brasil?

Vivemos sob uma ditadura dos meios de comunicação, e não devemos esquecer que eles não são donos. A Globo não é dona da televisão, e nenhum dos grandes jornais: é uma concessão do Estado. Nunca houve uma reforma sobre os meios de comunicação. Por outro lado, existem os meios de comunicação alternativos e a internet que são todas as expressões do facebook, do twitter, que permitem uma democratização do saber. Tem as suas contradições, porque as coisas mais horríveis, racistas e excludentes têm também a sua expressão. Mas ao mesmo tempo coloca em relação pessoas que têm projetos alternativos, querem cuidar da terra, trocam experiências com referência a sementes, combatem os agrotóxicos e propõem uma nova relação com a terra de sinergia e respeito. Então, a gente tem que aproveitar esses novos canais para criar novas solidariedades, redes de grupos que estabelecem uma espécie de destino comum: salvar o que pudermos dos bens e serviços ameaçados da natureza, e ao mesmo tempo garantir as bases físico-químicas e ecológicas que sustentam a vida. Caso contrário, iremos ao encontro do pior. Então temos uma oportunidade única e devemos aproveitar que esses canais e a consciência cresçam. Mais do que isso, cresçam os laços de solidariedade que criam os movimentos para que eles ganhem força de pressão sobre o poder público e as grandes corporações.

Como você vê a conjuntura atual?

Vivemos um momento de caos na política, na ética e na economia. Mas o caos sempre tem dois lados, o destrutivo que limpa tudo aquilo que é acessório e que tudo cai e só sobra o certo. E tem o lado construtivo, generativo, ele pode a partir do núcleo gerar novas formas de produção, relações sociais e um novo tipo de ética pública. Essa crise pode desembocar positivamente em algo bom para o Brasil. A partir de agora será muito difícil ser corrupto sem ser punido, porque os grandes milhardários, banqueiros, donos das maiores empresas estão na prisão e isso nunca ocorria antes. Eles compravam tudo, os juízes, as leis, o que fosse, e agora não. Então, penso que o próprio PT sairá purificado dessa crise.

> "Observamos que no nível mundial há uma ascensão visível e crescente da direita que representa a macroeconomia mundial"

Deverá voltar às suas bases e teses básicas éticas de transparência, e de articulação permanente orgânica com os movimentos sociais e o povo brasileiro. A própria política vai se purificar, agora tem que ser muito mais transparente, menos manipulada ou financiada, monetarizada. E a chance é que a nossa democracia nessa travessia saia mais solidificada e verdadeira, porque se medirmos as injustiças sociais e corrupção com democracia, a democracia parece uma ilusão. Devemos recuperar o conceito de democracia a partir da participação, do respeito e direitos, a partir de busca de níveis cada vez mais iguais na sociedade.

É preciso repensar novos mecanismos institucionais?

A democracia só representativa é insuficiente, porque não representa os interesses do povo. Ela representa os interesses do capital, das empresas que apoiaram os candidatos: é uma democracia absolutamente imperfeita. Precisamos de uma democracia popular, onde os movimentos sociais possam ser convocados a opinar e decidir. Vou mais longe, uma democracia sociocósmica que incluísse a própria natureza como novos cidadãos que devem ser cuidados. Porque cada ser tem um valor em si mesmo e tem os direitos da terra, da natureza, de ser incluídos nessa nova democracia que ainda estamos ensaiando. O futuro caminha para essa visão includente do ser humano e natureza.

Para aonde está caminhando a América Latina?

Observamos que no nível mundial há uma ascensão visível e crescente da direita, porque em momentos de crise aparecem aqueles que são pela ordem, o enquadramento e a repressão. Isso tanto na Europa, de forma desastrosa pela Grécia e Espanha, e na América Latina toda. Depois dessa primavera de democracia que tivemos após as ditaduras, estão saindo do armário os grupos de direita que representam a macroeconomia mundial, o neoliberalismo, a hegemonia do neoliberalismo como acumulação privada, individualismo, desrespeito e esquecimento total da natureza e de seus bens e recursos limitados. Então está voltando esta velha ideia, há um império e todos têm que se alinhar a ele, que são os Estados Unidos e os estados europeus. O Pentágono trabalha com um mundo, um império, e o papa na sua encíclica sobre como cuidar da causa comum diz: uma casa comum e um cuidado comum. Essa que é a verdadeira alternativa, não é o império e um mundo. É o mundo e um projeto para o mundo, que é cuidar da terra.

Goretti Zenaide

gzenaide@gmail.com @letazenaide colunagorettizenaide

Ele disse

"Eu tenho essa coisa de olhar para a pessoa, e saber de cara, se eu confio ou não"

CAZUZA

Ela disse

"Não estou em busca da minha cara metade, eu já sou inteira e o que vier é só acessório"

TATI BERNARDI

Infantil

A ORQUESTRA Sinfônica Infantil da Paraíba encerra hoje sua temporada de 2015 com concerto às 20h na Estação Cabo Branco, no Altiplano, com entrada gratuita.

Regida pelo maestro Marcelo Vasconcelos, entre as músicas apresentadas estará uma que acho linda que é "Por Uma Cabeza", do argentino Carlos Gardel.

FOTO:Goretti Zenaide

Wilma e Aucélio Gusmão, ela é a aniversariante de hoje

Music From Paraíba

SERÁ NESTE domingo a última edição de 2015 do projeto Music From Paraíba, a partir das 20h no Teatro de Arena do Espaço Cultural José Lins do Rego. As atrações vão ser as bandas "Baluarte" e "Gauche", agendadas no mês anterior mas que não subiram ao palco por problemas no gerador de energia elétrica.

O projeto já realizou eventos este ano em João Pessoa, Campina Grande, Cajazeiras e Catolé do Rocha.

FOTO Goretti Zenaide

Para o álbum de família: André Esteves com os filhos Daniel e Felipe

Novo aplicativo

ATENÇÃO solteirões! Acaba de chegar ao Brasil um novo aplicativo de paquera no mundo virtual.

Trata-se do "Once", de origem francesa com mais de 250 mil usuários ativos ao redor do mundo e disponível nas versões web, IOS e Android, onde uma equipe de 42 cupidos profissionais são responsáveis por encontrar o par ideal de acordo com os gostos de cada um, como amigos em comum, localização, religião, entre outros detalhes.

FOTO: Goretti Zenaide

Ana Leotina, Eurides Batista e a poetisa Irene Dias

Catadores

FOI LANÇADO na última quinta-feira, em Campina Grande, o livro "Catação - um olhar infantil" sobre os catadores do Bairro do Velame naquela cidade.

O lançamento aconteceu durante a entrega de galpão à Cooperativa dos Catadores de Materiais de Campina Grande, feita pelo governador Ricardo Coutinho.

60 anos

HOJE É dia de festa para a professora da Universidade Federal da Paraíba e historiadora Lúcia Guerra Ferreira que reúne a família e amigos mais íntimos para festejar seus gloriosos 60 anos. A comemoração será com um almoço na casa de recepções La Fiesta, no Bairro dos Estados.

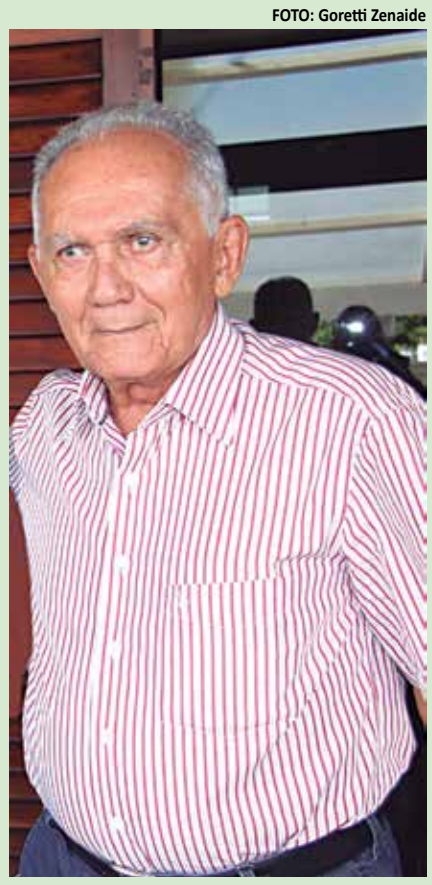
CONFIDÊNCIAS

FUNCIONÁRIO PÚBLICO APOSENTADO

JOÃO VAZ FILHO

Apelido: não tenho, mas quando pequeno me chamavam de Joãozinho.
Uma MÚSICA: "Verdade Chinesa", de Carlos Colla interpretada por Emílio Santiago.
Um CANTOR: Emílio Santiago
Uma CANTORA: Alcione
Cinema ou Teatro: cinema.
Um FILME: "O Trem" com Burt Lancaster e Jeanne Moreau. O filme reporta episódios da resistência francesa à invasão alemã na Segunda Guerra Mundial.
Uma **PEÇA:** não tenho nenhuma preferência
Um ATOR: Spencer Tracy
Uma ATRIZ: Katharine Hepburn
POESIA OU PROSA: poesia
Um LIVRO: eu adoro ler e releio muito que é "Espumas Flutuantes", de Castro Alves. Sou louco por poesia e lamento que não saiba fazê-la.
Um ESCRITOR(A): Taylor Caldwell, uma escritora britânica radicada nos Estados Unidos e alguns de seus livros se tornaram best sellers como "Um Pilar de Ferro", "Um grande amigo de Deus" e o melhor de todos "Médico de Homens e de Almas", sobre a história do generoso São Lucas, o homem que não conheceu Jesus.
Um lugar INESQUECÍVEL: Guarapiranga, situada na Serra de Baturité, a 140 km de Fortaleza, no Ceará. Um lugar bocólico, de uma beleza ímpar!
VIAGEM dos Sonhos: conhecer a ilha de Bora Bora, na Polinésia francesa. É uma das ilhas mais lindas do mundo.
CAMPO ou PRAIA? campo porque relembra minha infância, que são tempos idos e vividos.
RELIGIÃO: não tenho religião específica, embore admire a doutrina espírita.
Um ÍDOLO: Martin Luther King pela sua coragem e denodo quando se trata de sua luta em defesa dos negros norte-americanos.
Uma MULHER elegante: a atriz Sophia Loren.
Um HOMEM charmoso: o ator Richard Gere.
Uma BEBIDA: meu uisquinho que todo sábado eu tomo.
Um PRATO irresistível: a "Galinhada" preparada por minha saudosa mãe, Umbelina Vaz. Não tem igual e foi marcante aos domingos por muitos anos na nossa casa.
Um TIME do coração: Fluminense de coração. Ser tricolor é ser diferente!
Qual seria a melhor DIVERSÃO: ouvir boa música e ler um bom livro. Tenho mais de 25 mil músicas catalogadas e gosto muito de ouvi-las enquanto leio.
QUEM você deixaria numa ilha deserta? ninguém, pois somos o produto de nossas escolhas. Você é livre para fazer suas escolhas, mas é prisioneiro das consequências, já dizia o poeta chileno Pablo Neruda.
Um ARREPENDIMENTO: não tenho arrependimentos. Tudo que fiz na vida faria novamente e, como diz a bela Sophia Loren, "Erros são parte de uma dívida que se paga durante toda vida".

FOTO: Goretti Zenaide



"Quem deixaria numa ilha deserta? Ninguém, pois somos o produto de nossas escolhas. Você é livre para fazer suas escolhas, mas é prisioneiro das consequências, já dizia o poeta chileno Pablo Neruda"

Parabéns

Domingo: sras. Cecília César, Maria Lúcia Régis, Mônica Neves Augusto e Wilma Moreno Gusmão, funcionário aposentado João Vaz Filho, advogada Maria Tereza Arnaud, conselheiro do TC, Nominando Diniz, oftalmologista Astênio Fernandes, empresário Robson Nery Dantas.
Segunda-feira: advogado Sylvio Torres, empresária Ircemes Costa, médicos Valdovino Ribeiro Neto e Vênere Trocolli, farmacêutico Graco Mariz, jornalista Edileide Vilaça.

Dois Pontos

● ● O humorista paraibano Nairon Barreto leva seu personagem Zé Lezin para o palco do Teatro Boa Vista, na cidade do Recife, PE.

● ● A apresentação acontece às 19h30 em clima natalino, garante ele.

Educação

O PROFESSOR Robson Rubenilson, gestor da Escola Estadual Professor Lordão, de Picuí, recebeu o Prêmio Gestão Escolar 2015.

O prêmio, no valor de R$6 mil para a escola, é reconhecimento do Conselho Nacional de Secretários de Educação e foi entregue esta semana em Brasília, DF.

Zum Zum Zum

● ● ● **Muitas lojas estarão abertas neste domingo visando as compras de Natal. Entre elas estará a Lacoste, das empresárias Alda e Renata Gouveia, na Av. Ruy Carneiro.**

● ● ● A novidade no Cinespaço do Mag Shopping são as estreias de "Star Wars - o despertar da força" e a animação "Alvin e os Esquilos na Estrada". Ou seja, programação boa para este início de férias escolares.

● ● ● **O Brasil é considerado o terceiro país do mundo na aviação civil, com mais de 100 milhões de passageiros transportados por ano. Só perde para os Estados Unidos e para a China.**

● ● ● Estão lindas as cestas de Natal disponíveis na Item Hum Importadora, da empresária Maria Ita Dantas. A cada ano ela se supera!

PB se une e intensifica ações de combate ao mosquito Aedes aegypti
Página 15

AGENDA AMBIENTAL DO VERÃO

Os perigos das altas temperaturas

Estação mais quente do ano começa na próxima terça-feira com média de 38ºC na Paraíba

Janielle Ventura
Especial para A União

Durante a madrugada da próxima terça-feira, 22 de dezembro, à 1h48, terá início o novo ciclo do Verão. Esta é a estação mais quente do ano, sendo caracterizada por seus dias mais longos e aumento da temperatura do ar. De acordo com a meteorologista Marle Bandeira, da Agência Executiva de Gestão das Águas (Aesa), a temperatura irá subir para 38ºC, em média, com sensação térmica mais intensa. Apesar do aumento, durante o Verão será iniciado o período de pré-estação de chuvas no Sertão.

No Nordeste do Brasil, em particular sobre o Estado da Paraíba, no Verão os sistemas meteorológicos responsáveis pelas chuvas são formados nos altos níveis da atmosfera, iniciando então o período chuvoso na região. "Apesar do aumento na temperatura, de fevereiro a maio é considerado o período mais chuvoso das regiões do Cariri/Curimataú e Sertão. O principal sistema meteorológico responsável pelas chuvas neste período é a Zona de Convergência Intertropical (ZCIT)", explicou a especialista.

O Verão terá seu fim no dia 20 de maio, quando tem início o outono. No Litoral, a temperatura ficará em torno de 32ºC. Já no Brejo, ficará por volta dos 30ºC. No agreste será por volta dos 32ºC, no Cariri em 35ºC e no Alto Sertão também será 38ºC.

Cuidados

Temperaturas elevadas significam também, aumento na radiação solar. O dermatologista Victor Miguel Coutinho já recomendava a precaução e uso de filtro solar até em dias menos quentes. Com a chegada do Verão, ele reforça a ideia de que as pessoas precisam estar mais conscientes, evitando problemas futuros e até um possível câncer de pele.

"Com o verão, as pessoas ficam preocupadas em ter um corpo bonito e bronzeado. Mas tudo deve ser feito sem exageros, evitando o excesso de exposição e se prevenindo contra doenças", explicou o médico.

As amigas advogadas Janine Vinagre e Nivea Arcela procuram caminhar pelo menos uma vez por semana pela orla de João Pessoa. Normalmente, elas aproveitam para caminhar às 6h, quando a temperatura não está elevada. Porém, elas não saem de casa sem chapéu, óculos e filtro solar.

Continua na página 14

FOTO: Evandro Pereira

Aumento da radiação solar exige mais proteção para a pele dos banhistas

Direto da CNI
Experiência Internacional

SATISFAÇÃO EM TODOS OS SENTIDOS

http://blog.expressoguanabara.com.br/

/expressoguanabara

@ViajeGuanabara

/viajeGuanabaraoficial

SATISFAÇÃO EM TODOS OS SENTIDOS

“Tropa de Cunha” é derrotada e cerco se fecha no Conselho de Ética

Presidente da Câmara é acusado de receber propina no escândalo da Petrobras

Do Portal EBC

O Conselho de Ética da Câmara dos Deputados aprovou, por 11 votos a 9, o parecer pela continuidade do processo contra o presidente da Câmara, Eduardo Cunha (PMDB-RJ). O parlamentar é acusado de receber propina para viabilizar negócios da Petrobras e pelos crimes de corrupção passiva e lavagem de dinheiro. Entre as motivações que levaram o conselho a aprovar a continuidade do processo contra ele, ainda está o depoimento prestado à CPI da Petrobras no qual ele negou manter contas no exterior.

FOTO: Marcelo Camargo/Agência Brasil

Veja o que ocorreu no processo e acompanhe os próximos passos

Instauração do processo — 3/11

Conselho instaura processo contra Cunha. Na mesma data, foi definido o relator do caso, deputado federal Fausto Pinato (PRB-SP). Três dos 18 membros do conselho foram sorteados para concorrer à função. De acordo com o regimento da Casa, só pode concorrer à vaga os deputados que não sejam do mesmo partido ou Estado de Cunha ou das siglas que pediram o processo.

Após o sorteio do nomes, José Carlos Araújo (PDB-BA; foto, à direita), que preside o colegiado, escolheu como relator o parlamentar Fausto Pinato entre os três concorrentes.

Pelas regras, o relator tem prazo de 10 dias úteis para fazer um relatório preliminar avaliando se o processo deve ou não continuar e divulgar sua decisão.

Troca de relator — 9 E 10/12

Fugindo à tramitação comum do processo, um recurso de Eduardo Cunha alegou que Fausto Pinato não poderia relatar o caso já que o regimento interno impede que o parecer seja elaborado por um deputado do mesmo partido, bloco parlamentar ou Estado do denunciado. O PRB fez parte do bloco partidário do PMDB no começo da legislatura.

O recurso foi aceito pela presidência da Câmara e um novo relator assumiu o processo contra Cunha, o deputado Marcos Rogério (PDT-RO; foto). Com isso, o processo voltou à fase anterior, em que o relator deve apresentar parecer preliminar sobre admissibilidade ou não da representação.

FOTO: Luis Macedo/Câmara dos Deputados

Aprovação da continuidade do processo

Com a aprovação do parecer preliminar pela continuidade do processo contra o deputado que preside a Câmara, uma cópia da representação foi remetida para Eduardo Cunha. O acusado tem prazo de 10 dias úteis para apresentar sua versão dos fatos, o que inclui a defesa escrita e a indicação de provas e testemunhas (no máximo oito).

Decisão em plenário

Após a análise do recurso, o processo é enviado à Mesa Diretora, que terá duas sessões ordinárias para incluí-lo na ordem do dia. O parecer do Conselho de Ética ganha preferência sobre os outros itens da pauta. A votação é aberta e são necessários pelo menos 257 votos (maioria absoluta dos 513 deputados, já que Cunha não vota) para cassar o mandato do parlamentar.

Toda essa tramitação no colegiado deve durar, no máximo, 90 dias.

Representação — 28/10

O Conselho de Ética da Câmara dos Deputados recebeu representação - de autoria do PSOL e da Rede - contra Eduardo Cunha (PMDB-RJ) para apurar quebra de decoro parlamentar. Os membros das duas legendas alegam que Cunha mentiu ao negar ter contas no exterior em depoimento à CPI da Petrobras.

FOTO: Antonio Cruz/Agência Brasil

16/11 — Parecer preliminar

O relator Fausto Pinato (foto) apresentou parecer preliminar favorável à continuidade da ação contra Cunha, três dias antes do prazo final. Segundo Pinato, o processo cumpre todos os requisitos de admissibilidade.

Nessa fase, o relator só analisa se foram cumpridos requisitos formais e se o autor da representação apresentou uma denúncia bem fundamentada. Se o parecer não fosse pela continuidade do processo, a reabertura do pedido só poderia ser feita com recurso ao plenário e a assinatura de, pelo menos, 52 parlamentares.

FOTO: Ed Ferreira/Estadão Conteúdo

15/12 — Novo parecer

O relator Marcos Rogério seguiu o entendimento de seu antecessor e se posicionou favorável à continuidade do processo contra Eduardo Cunha no Conselho de Ética. O parecer preliminar do novo relator foi lido e votado pelo conselho, na mesma sessão. Por 11 votos contra nove, os deputados decidiram pela continuidade da representação.

Apresentação do relatório final

Após a defesa de Cunha, o relator tem 40 dias úteis improrrogáveis para apresentar relatório com parecer final pela cassação ou não do mandato. O relatório deve, então, ser votado pelo Conselho de Ética.

Em votação aberta, é necessário o apoio de 11 dos 21 membros do conselho (maioria simples) para a aprovação do parecer. Independentemente do resultado – cassação, suspensão de prerrogativas, suspensão temporária do exercício do mandato ou absolvição – o relatório segue para o plenário da Câmara.

Após votação do relatório no Conselho de Ética, Cunha tem prazo de cinco dias úteis para recorrer à Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara. A Comissão tem outros cinco dias úteis para dar um parecer.

Roberto Requião

opiniao.auniao@gmail.com

Para mudar o Brasil

Se abstrairmos o momento em que vivemos e olharmos o Brasil de uma perspectiva histórica, veremos que o nosso País, como nação, é um grande êxito! Saindo de levas populacionais marginalizadas, deslocadas de suas origens, criamos um povo novo. Indígenas, portugueses e africanos, acrescidos depois de gente de todo o mundo, formaram o povo brasileiro, hoje uno e diversificado, dotado de identidade, algo que inexistia há muito poucas gerações.

Estruturamos um sistema produtivo, habitamos um território bem definido, falamos a mesma língua, sem dialetos, e fundamos um Estado nacional, constituindo uma memória com sentimentos comuns. Estamos unidos por uma clara identidade nacional. Ela não tem raízes em ideias de raça ou de religião. Não tem raízes em vocação imperial, em xenofobias e ódios, em qualquer tipo de arrogância. Tudo nos une na construção exitosa de um mundo novo no Novo Mundo.

Olhamos sempre para o futuro, somos abertos ao que é novo. Aceitamos a diferença e temos na cultura, uma cultura de síntese, a nossa razão de existir. Somos um grande País e temos o maior povo no mundo moderno.

No entanto, paradoxalmente, nossa história registra também um enorme fracasso. Esse povo, a imensa maioria, não assumiu até hoje o controle da Nação.

O estatuto colonial originário transmudou-se em dependência externa, e o escravismo prolongado, em gigantescas desigualdades sociais. Aliás, desigualdades que o atual projeto de escravatura pretender perenizar, porque não é um projeto para extinguir a escravatura, é um projeto para organizar e perenizar o regime escravo no Brasil.

Ao longo da história, governado por uma elite que nunca se identificou com o seu povo, nunca se sentiu nacional, o Brasil mudou, mas sempre de forma a conservar relações com o passado. Até recentemente, essa situação podia perpetuar-se, com alto custo humano, apesar de comprometer, significativamente, a nossa existência. Agora não pode mais! O crescimento demográfico, a formação de inúmeras grandes metrópoles, o acesso à informação e a maior capacitação técnica colocaram o nosso povo diante de um desafio incontornável: o desafio de tornar-se o agente da sua história.

O Brasil, que desde a origem se organizou para servir ao mercado mundial, terá agora quer se organizar para si mesmo. O Brasil de poucos terá de ser o Brasil de todos. Se formos incapazes de dar esse salto, nossa existência como Nação soberana e sociedade organizada está em perigo. Seria mais realista dizer: “Com a crise atual, esse risco é crescente”. E essa é a origem e o sentido da crise brasileira atual. Por isso, ela é dolorida, profunda e duradoura.

Ela não reside na corrupção, fenômeno sempre presente na natureza humana e gananciosa; reside, sim, na falta de diretrizes das lideranças, que galvanizam o povo na construção de um projeto nacional que puna aqueles que a desvirtuam. Nossa história recente é uma impressionante sequência de promessas frustradas. Em oposição à desesperança, ao pessimismo, à baixa autoestima, apresento à Nação um documento programático, para redefinir a própria inserção na vida política brasileira, neste momento crucial.

Temos uma herança a reivindicar. Fomos nós, do PMDB, como próceres e intelectuais do antigo MDB, depois PMDB, que participamos da vida pública. O velho PMDB não é este que está aí– o velho PMDB que teve como marco a Assembleia Nacional Constituinte de 1988, presidida por Ulysses Guimarães. A Constituição continha importantes conquistas, avanços e potencialidades.

Na área pública, devolveu aos brasileiros o direito de eleger diretamente seu Presidente; ampliou a participação cidadã; reequilibrou os três Poderes do Estado; criou novas instituições de defesa da sociedade; e redesenhou o Pacto Federativo. Havia um projeto civilizatório por trás de tudo isso. No entanto, todas as conquistas da Constituição de 1988 foram, por inúmeras emendas, anuladas.

Na década de 90, deu-se a contrarreforma conservadora, feita em etapas, como se fosse um golpe de Estado estendido no tempo. A Constituição cidadã, escrita à luz do dia, com ampla participação, foi sendo esquartejada por meio de decisões sucessivas que a sociedade nem acompanhou nem compreendeu nem controlou, sequer foi chamada para referendar.

A incipiente e recente tentativa de construir um Estado nacional de bem-estar social foi e está sendo hoje interrompida. O Estado perdeu a capacidade de realizar, induzir e coordenar investimentos, tornando-se refém do mercado financeiro, do sistema financeiro. O tempo histórico da Nação ficou subordinado ao tempo curto do capital financeiro.

O País, que, em poucas décadas, fez a Petrobras, a Companhia Vale do Rio Doce, a Embrapa, a Fundação Oswaldo Cruz, a Embraer, a Eletrobras, uma rede de excelentes universidades públicas, um instituto militar de engenharia e centenas de empresas e instituições desse tipo, que até hoje o sustentam, perdeu a capacidade de fazer, de criar e de ousar. Há muitos anos, só conjugamos os verbos cortar, vender, desnacionalizar, fatiar, desmontar e desfazer.

Compreendemos a gravidade da crise brasileira e desejamos propor um novo projeto para a Nação. Trata-se agora de reconstituir o bloco histórico capaz de retomar a construção do Brasil, o bloco formado pelos grupos sociais, que vivem no mundo da produção, do trabalho e da cultura, de um lado, unidos ao povo mais pobre, do outro.

Partido da Mulher Brasileira não levanta bandeira feminista

FOTO: Divulgação

Para o presidente do PMB, Suêd Haidar, missão do partido é aumentar a participação da mulher na política; a agremiação é o 35º partido registrado no Brasil e já foi alvo de polêmicas

Jéssica Mota
Da Agência Pública

Apesar de o momento político ter levado diversas mulheres a se manifestarem pela garantia dos seus direitos nas ruas e nas redes sociais - com as campanhas #primeiroassédio e #meuamigosecreto -, o recém-criado Partido da Mulher Brasileira (PMB) não é feminista. "Ele é um partido feminino", explica Suêd Haidar, presidente da legenda que surgiu há quase três meses, em 29 de setembro, em entrevista à Agência Pública.

O PMB é o 35º partido registrado no Brasil e tem como bandeira o aumento da participação das mulheres nas instituições políticas. Mas, em seu curto tempo de existência, o PMB já foi alvo de polêmicas. Dentre 22 parlamentares filiados até agora, há apenas duas deputadas federais. No dia 10 de novembro, o senador Hélio José (DF) fez um discurso no plenário para anunciar a sua filiação e foi bastante criticado por uma de suas afirmações. "Eu, como homem, tenho o prazer de estar neste partido, para lutar pelos direitos sociais de todas as pessoas que vivem nesta terra, principalmente as mulheres. O que seria de nós, homens, se não fosse uma mulher ao nosso lado, para nos trazer alegria e prazer?", disse.

A presidente explica que usará o Fundo Partidário do PMB para a criação de escolas políticas e formação de militância. Haidar esclarece que a legalização do aborto e a inclusão das discussões de gênero nos planos educacionais não são pautas do PMB. "Essa questão da violência contra mulher não pode ser, nesse momento, e em nenhum momento, discutida numa sala de aula com crianças de 10 anos de idade", declara Haidar. "Isso não existe."

A maranhense de 59 anos construiu uma trajetória política de base, foi filiada ao PDT e ao PCdoB, onde se lançou como pré-candidata ao Senado em 2010. Ela conta que sua candidatura não foi formalizada e que foi usada para preencher a nominata para o partido obter tempo de televisão. Foi isso que a motivou a criar o PMB. Hoje ela não possui cargo legislativo. Mora há 38 anos no Rio de Janeiro e, desde 2008, deu início às andanças pelo país para angariar apoio para a criação do partido.

Suêd Haidar condena o debate sobre a violência contra a mulher nas escolas

Segundo reportagem da Folha de S.Paulo, houve uma negociação na criação do PMB. Esse acordo definiu que metade do fundo partidário destinado ao partido iria para os diretórios regionais e os parlamentares poderiam manejar os recursos desses diretórios caso entrassem no PMB. Isso é verdade?

Isso não é verdade. O fundo partidário é pra quê? Não é pra fazer política partidária, fazer o crescimento e o desenvolvimento do partido, qualificar as pessoas, fazer programa de televisão? Enfim, fazer esse caminhar do partido? O que não podemos fazer é pegar o fundo partidário e comprar um helicóptero. Isso jamais poderemos fazer. [No mês passado, segundo a Folha, o PROS gastou R$ 2,4 milhões do Fundo Partidário para comprar um helicóptero]. O que não podemos fazer é pegar o fundo partidário e aplicar num banco lá no exterior. Agora, se está na lei que nós temos que usar o fundo partidário para fazer o crescimento e o desenvolvimento do partido, se existe isso no nosso estatuto, nós vamos cumprir. Claro que as pessoas não estão tão satisfeitas em função de alguns parlamentares terem migrado [para o partido], parlamentares que vieram para o partido e aceitaram a nossa proposta, que aceitaram a nossa filosofia e vieram. Nós não saímos oferecendo pacotes de nada para ninguém. Infelizmente, quando é um projeto novo, alguma coisa nova, claro que é desafiador e as pessoas que perdem não aceitam. Estamos abertos para receber todos os homens e todas as mulheres de mandatos de todo o território brasileiro. Nós não podemos impedir o detentor do mandato de vir para o nosso partido. Eles querem vir e nós vamos agregar a todos. Só o caminhar vai determinar se essa pessoa continuará ou não ou se o partido continuará também caminhando com essa pessoa ou não. Isso nós vamos trabalhar muito claro, em conjunto.

Uma coisa que chama a atenção é que o corpo do PMB é formado por homens. Não é um pouco contraditório o Partido da Mulher Brasileira ser formado por uma maioria de homens? O partido chegou a dialogar com as mulheres da Câmara?

Não é contraditório que o Partido da Mulher tenha no seu corpo uma maioria de homens. São ao total 19 homens e duas mulheres. Nós estamos dentro do percentual da estrutura que temos atualmente na Câmara. De acordo com os dados da composição da Câmara, hoje nós temos lá 513 parlamentares e nós só temos 53 mulheres parlamentares. No PMB, nós temos uma proporção praticamente igual à da Câmara. Não podemos obrigar as deputadas a migrarem para o PMB. A pessoa tem que acreditar no partido, no projeto, na bandeira. Precisa se identificar, abraçar a causa, a ideia, o projeto. O projeto de inserção da mulher na política é de longo prazo. Não é de hoje que nós percebemos isso e, por isso, nós mulheres nunca deixamos de lutar. Se não mudarmos a composição da Câmara, nós teremos sempre a maioria de homens em qualquer partido, qualquer agremiação. E o Partido da Mulher Brasileira não pode coibir a entrada de nenhum homem dentro do nosso partido. Agora, vamos trabalhar muito para que agora em 2016 nós consigamos atingir um número maior de vereadoras e de prefeitas e vamos trabalhar para que em 2018 nós possamos ter aí um quadro mais ativo e mais participativo dentro do cenário na Câmara dos Deputados. Nós vamos trabalhar para atingir esse objetivo.

O PMB é um partido feminista?

Não... Ele é um partido feminino. Hoje, é outro momento da política, um pouco mais moderno, a mulher está participando mais. Tivemos essa grande oportunidade na nossa vida de todos os movimentos feministas, de todos os segmentos feministas, que abriram todas essas portas para que hoje nós tenhamos essa oportunidade de falar aqui de política partidária e da inserção da mulher dentro das instituições partidárias até de uma forma um pouco diferenciada.

Como a senhora se posiciona em relação ao PL 5069/2013, do deputado Eduardo Cunha, que altera a forma de atendimento da mulher que sofre violência ou abuso sexual? [O projeto criminaliza, por exemplo, o profissional da saúde que indicar processos abortivos à mulher que sofreu estupro]

Em relação ao presidente da Câmara estar encaminhando hoje esse projeto em relação ao aborto... Eu sou contra o aborto. A diretriz do partido sempre será essa, contra o aborto. Nós não podemos sair afirmando que a mulher tem qualquer encaminhamento ou esteja matando vidas. Não é isso que nós queremos para nossas mulheres. O que nós queremos é um projeto afirmativo que venha dar o preventivo para a mulher. A mulher tem que estar preparada para se prevenir para que não chegue a necessidade dela matar vidas, que é chegando a fazer o aborto.

Mesmo em casos de aborto legal, como o estupro, por exemplo?

Em caso de estupro, sim. Em caso de uma deficiência, sim. Agora, um aborto provocado porque a mulher está com 18, 20 anos e ela não aceita mais a convivência com aquele parceiro, aí ela tá matando o filho dela. Nesse caso, é claro que nós somos contra o aborto.

Mas não ficou claro como a senhora se posiciona em relação a esse PL especificamente. Esse PL faz alterações na forma como essa mulher que é estuprada vai ser atendida e esse projeto vem sendo criticado, incentivou inclusive essas últimas Marchas das Mulheres...

Eu sou contra, não tem como. Eu também sou contra. Agora mesmo eu estou chegando em Brasília e vou me reunir com um grupo de pessoas para discutir justamente sobre esse projeto pra gente poder ter um posicionamento. Eu também não posso decidir isso sozinha enquanto nós não acabarmos de discutir essa questão. As pessoas atacam e dão suas opiniões, mas são opiniões individuais. Nós queremos sentar, discutir e tirar uma postura, uma opinião em grupo.

Outra questão polêmica na Câmara foi a da inclusão das questões de gênero e sexualidade nos planos educacionais. Acabou sendo barrado, mas existe um lado da militância que defende essa inclusão tanto pra gerar discussões sobre a sexualidade quanto como sobre a desigualdade entre os gêneros na sociedade. Como você se posiciona em relação a isso?

O partido foi registrado há pouco mais de dois meses e ainda estamos formando os nossos diretórios por todo o Brasil. Quando estivermos com todo o nosso corpo formado, nós poderemos definir todas as nossas diretrizes e programas. Mas uma coisa eu já posso te dizer com certeza: todas as pessoas estarão incluídas no nosso projeto pois não fazemos distinção de gênero e sempre iremos defender a necessidade de todos os brasileiros. Nós em momento algum podemos excluir os brasileiros de estarem participando do direito à vida. E a inclusão das pessoas de vários gêneros dentro do partido, nós vamos entender, vamos aceitar sim. Acho isso uma hipocrisia, as pessoas falarem que são contra o casamento gay. Isso a legislação já permite! Hoje esses parlamentares que estão aí batendo e criticando, foram eles mesmos que fizeram as leis. Então vamos respeitar as leis que já são um caso consumado no País. A legislação já determina. Agora, ficam queimando papel, ficam encontrando palavras pra ficar dias e dias discutindo, com coisas mais importantes acontecendo no País e naquela plenária pra serem discutidas.

Mas então a senhora é a favor de incluir nos planos educacionais essa discussão de gênero, essa discussão sobre sexualidade?

Não, não, nos planos educacionais, não! Jamais nós iremos definir para uma criança de dez anos qual o tipo de sexo que ela tem e o comportamento que ela tem que ter de dez anos em diante. Nós não podemos permitir nos planos educacionais, não.

Certo... Mas o que é previsto é a discussão de gênero...

Não, aí eu sou contra.

Mesmo que seja para mostrar essa questão de que a mulher sofre com o machismo, com menos espaço na sociedade, inclusive nas instituições políticas?

Não, sou contra, sim. Nós não podemos tirar o direito do pai e da mãe de estar conduzindo a sua família, estar dando uma diretriz à sua família e estar apresentando sua família à sociedade, da forma que ela entenda que tem ser. Sou contra isso, sim, porque essa questão da violência contra mulher não pode ser, nesse momento, e em nenhum momento, discutida numa sala de aula com crianças de dez anos de idade. Isso não existe.

SUCONOR S/A
C.N.P.J. no 12.726.493/0001-20
ASSEMBLÉIA-EXTRAORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia-Extraordinária, que se realizará no dia 30 de dezembro de 2015, às 09 (nove) horas, na sua sede social, na Rua Capitão Jos® Rodrigues do č, nů 501 í Distrito Industrial de Jo«o Pessoa - PB. A ým de deliberem sobre a seguinte ordem do dia: a) Renuncia dos Diretores; b) Eleição da nova Diretoria; c) Renuncia dos Membros do Conselho de Administração; d) Eleição da nova Diretoria dos Membros do Conselho de Administração; e) Tratar de outros assuntos de interesse social. João Pessoa - PB, 18 de dezembro de 2015. Ass. Roberto Carlos Nahas – Presidente do Conselho de Administração.

Barcelona e River Plate decidem hoje no Japão o Mundial de Clubes
Página 24

FOTO: Geraldo Varela

GILVAN ANDRADE

Disputar a Rio 2016 é o sonho

Paraibano vai participar da Corrida de São Silvestre em São Paulo no último dia do ano

Cardoso Filho
josecardosofilho@gmail.com

Participar dos Jogos Paralímpicos no próximo ano no Rio de Janeiro é o maior sonho de Gllvan Andrade de Lima, 44. No próximo dia 25 ele viaja para disputar, pela segunda vez, da Corrida São Silvestre que acontece no último dia do ano nas principais ruas da capital paulista. O cadeirante aguarda a abertura das inscrições para integrar a equipe brasileira. "Quero estar no Rio de Janeiro, representar bem a Paraíba e fazer todo o possível para subir no pódio", prevê o atleta, sobre sua participação na mais importante competição esportiva do mundo.

Gilvan, há 18 anos sofreu um grave acidente quando trabalhava como pedreiro numa construção em Campina Grande. Ele caiu do 2º andar e passou 45 dias num hospital daquela cidade. Durante o período em que esteve internado pedia a Deus para levá-lo, pois sabia que não tinha mais ânimo para viver.

Residente no Bairro das Indústrias, em João Pessoa, resolveu enfrentar aquela situação e passou a frequentar a Funad onde recebeu e continua recebendo apoio. Com a ajuda do técnico Erivan Fernandes , daquele órgão, passou a praticar esportes o que acontece há dez anos.

Superando as dificuldades, o ex-pedreiro hoje vive numa cadeira de rodas adaptada e, com seu equipamento passou a participar de esportes. Já jogou basquete pela Funad integrando a equipe paraibana no campeonato da modalidade em Fortaleza.

Na primeira vez em que participou da Corrida São Silvestre ficou entre os quatro primeiros, onde disputaram 26 atletas. Para viajar a São Paulo, Gilvan já comprou as passagens mais ainda falta verba para hospedagem e alimentação. "Já obtive os patrocínios do supermercado Aquário, Iogurte Isis e Padaria Delícias de Massa". Ele disse que procurou a Prefeitura de João Pessoa, no entanto, foi negada a ajuda.

Participante de várias competições na Paraíba e outros estados, Gilvan Andrade possui 88 troféus, centenas de medalhas e já subiu ao pódio em três oportunidades ocupando os primeiros lugares. Na Funad integra a quadrilha junina

Para participar de competições na modalidade de cadeirante, Gilvan comprou uma bicicleta de uma empresa de São Paulo por R$ 4.700, feita na medida correta e tem garantia de dois anos. Solteiro e pai de Gilberto e Alex, 16 e 14 anos. O primeiro pratica Futsal e o outro trabalha em serviços gerais. "Tenho muito orgulho dos meus filhos que sempre me apoiaram. O importante é nunca desistir, porque o Senhor nos protege", disse.

No último domingo, na cidade de Campina Grande, o atleta conquistou o segundo lugar na Corrida Acauã e amanhã participa de outra prova, ainda na Rainha da Borborema, em homenagem a Pretinha, uma das maiores corredoras da Paraíba.

CORRIDA DE SÃO SILVESTRE

Giovani é esperança de vitória

Desde 2010 que o Brasil não consegue vencer a prova no masculino

FOTO: Reprodução/Internet

Giovani dos Santos já conquistou dois quarto lugares e uma quinta poisção na mais importante prova da América Latina que acontece no último dia de dezembro

Um dos principais nomes do País nas corridas de rua, o mineiro Giovani dos Santos é a primeira atração confirmada para a 91ª Corrida Internacional de São Silvestre, marcada para o dia 31 de dezembro, fechando o ano esportivo nacional. Melhor atleta brasileiro nas últimas edições da prova, ele chega como grande esperança de recuperação do topo do pódio no masculino, fato que não acontece desde 2010, quando Marílson dos Santos foi o vencedor da mais tradicional e importante corrida de rua da América Latina. Serão cerca de 30 mil corredores de diversos países colorindo as ruas de São Paulo, numa grande festa do esporte.

A Corrida Internacional de São Silvestre, com percurso de 15 km, começará na Avenida Paulista, altura da Rua Frei Caneca, e a chegada será em frente ao prédio da Fundação Cásper Líbero, no número 900 da Paulista. O pelotão de elite feminino terá a largada às 8h40. Logo em seguida, às 9h, será a vez do pelotão de elite masculino, pelotão especial (masculino e feminino) e atletas em geral. Cadeirantes largarão às 8h e demais atletas com deficiência às 9h.

Natural da cidade de Natércia (MG), Giovani dos Santos é o grande nome do Brasil no momento. Com dois quartos lugares e uma quinta colocação, ele tem sido o melhor atleta nacional na São Silvestre. Para esta edição ele chega respaldado por bons resultados, como o tetra na Volta Internacional da Pampulha, o tricampeonato da Corrida Eu Atleta Rio de Janeiro, além dos vices na Meia Maratona Internacional de São Paulo e Meia Maratona Internacional do Rio de Janeiro.

Apesar dos feitos expressivos em grandes provas nacionais, Giovani prefere um discurso mais cauteloso. "Estamos trabalhando muito forte para conseguir mais uma boa colocação no dia 31. O ano tem sido positivo e a única certeza que posso dar é que vou dar meu máximo para obter um resultado importante", destaca o atleta da equipe Pé de Vento/Caixa.

No feminino, o Brasil não consegue vencer desde 2006, quando Lucélia Peres subiu no lugar mais alto do pódio. Buscando devolver o título ao País, a paranaense Joziane Cardozo se prepara para a competição. Vencedora da Volta Internacional da Pampulha, em Belo Horizonte, em 2014, Joziane também foi bicampeã da Meia Maratona Internacional de São Paulo (2014 e 2015) e vice da Corrida Eu Atleta Rio.

Retirada de Kit

A retirada do kit e do chip acontecerá nos dias 27, 28 e 29 de dezembro das 9h às 19h, e no dia 30 de dezembro, das 9h às16h, no Ginásio Estadual Geraldo José de Almeida – Rua Manoel da Nóbrega, 1361, em São Paulo. O atleta deverá comparecer pessoalmente. Não haverá entrega de kits e chips para terceiros. O kit deverá ser retirado preferencialmente pelo atleta inscrito. Para retirada por terceiros, verificar o regulamento da prova no site oficial do evento.

RETORNO APÓS 92 ANOS

Rugby é uma das novidades nos Jogos Olímpicos do Rio

Uma lenda do rugby e um dos responsáveis ao retorno do esporte aos Jogos Olímpicos após 92 anos de ausência. Este é Agustín Pichot, histórico capitão dos Pumas (apelido da seleção argentina masculina do esporte), que não só aposta nos Jogos Rio 2016 como o ponto de virada para o rugby na América Latina, como vai além: para ele, este é o esporte que faltava aos Jogos Olímpicos.

"O rugby tem que deixar um pouco de sua essência. A parte mecânica, atlética, a precisão. E, sobretudo, velocidade", contou a lenda, em entrevista ao repórter Alejandro Lifschitz para o RIO2016.COM.

O argentino, que em outubro foi eleito membro do comitê executivo da World Rugby (a Federação Internacional do esporte), participou de quatro Mundiais e ganhou o bronze na França, em 2007. Peça-chave do retorno do rugby às arenas Olímpicas, o ex-jogador percorreu todo o mundo promovendo o esporte, que, em outubro de 2009, alcançou novamente o status de esporte Olímpico - reestreia que acontecerá nos Jogos Rio 2016.

O formato, no entanto, será um pouco diferente em relação ao disputado entre os Jogos Paris 1900 e Paris 1924: serão sete jogadores de cada lado, ao invés da versão mais conhecida, com 15 jogadores por equipe, que popularizou o esporte.

O desgaste físico dos jogadores do rugby sevens é maior do que no rugby union (de 15), já que o campo de jogo é o mesmo, mas o número de atletas por time é reduzido a menos da metade. Pelo mesmo motivo há mais espaços em campo - o que torna o esporte muito mais dinâmico.

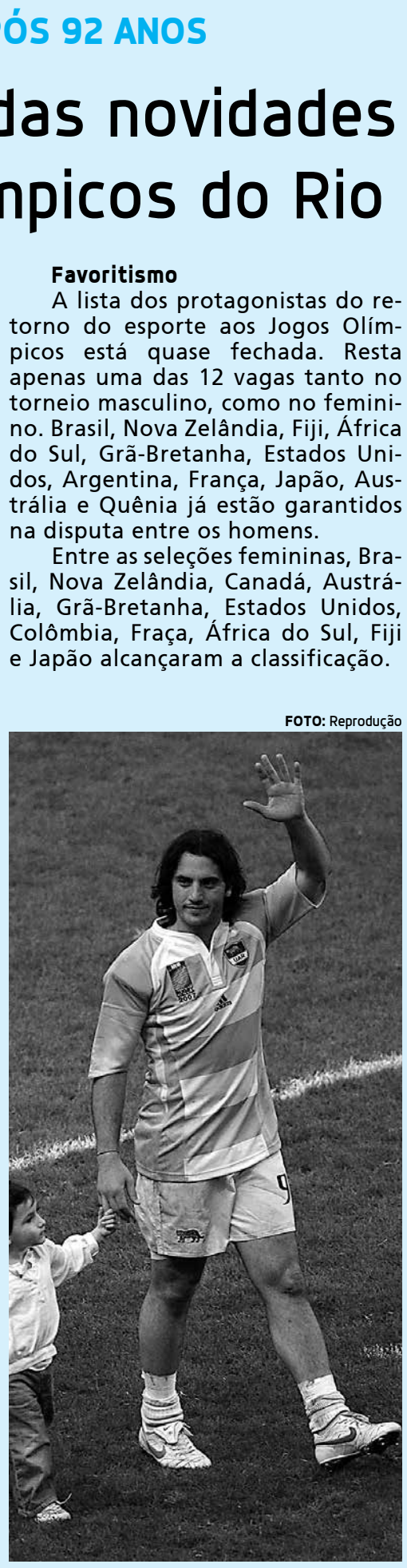
"Hoje, os torcedores, organizadores e atletas querem ver velocidade. O futebol se joga cada vez mais rápido, o tênis se joga cada vez mais rápido", completou o ex-meio scrum, de 41 anos.

Favoritismo

A lista dos protagonistas do retorno do esporte aos Jogos Olímpicos está quase fechada. Resta apenas uma das 12 vagas tanto no torneio masculino, como no feminino. Brasil, Nova Zelândia, Fiji, África do Sul, Grã-Bretanha, Estados Unidos, Argentina, França, Japão, Austrália e Quênia já estão garantidos na disputa entre os homens.

Entre as seleções femininas, Brasil, Nova Zelândia, Canadá, Austrália, Grã-Bretanha, Estados Unidos, Colômbia, Fraça, África do Sul, Fiji e Japão alcançaram a classificação.

FOTO: Reprodução



Argentino Agustin divulga bem o esporte

SEM MANIPULAÇÃO

Dirigentes de olho no controle de resultados

Os Jogos Rio 2016 serão os primeiros sob regulamentação rígida contra a manipulação de resultados. O Comitê Olímpico Internacional (COI) divulgou nessa quinta-feira (17) o Código do Movimento Olímpico para Prevenção de Manipulação em Competições. Basicamente, o documento descreve tipos de violações, padrões mínimos de procedimentos disciplinares e punições, que podem ir da advertência ao banimento permanente do esporte dos envolvidos em irregularidades. A primeira aplicação do Código em uma edição de Jogos Olímpicos será no Rio, em agosto próximo, após a aprovação, na semana passada, pelo Conselho Executivo do COI, de um documento complementar, o Regulamento de Aplicação para os Jogos Olímpicos.

"Para o dirigente máximo do esporte mundial, o código "é uma união de esforços de vários protagonistas do Movimento Olímpico, particularmente das Federações Internacionais, e um resultado palpável da Agenda Olímpica 2020". Qualquer organização esportiva vinculada à Carta Olímpica deverá respeitar as disposições do novo documento, aprovado pelo Conselho Executivo do COI durante suas reuniões na semana passada.

Todos os Comitês Olímpicos Nacionais (CONs), as Federações Internacionais (FIs) e os respectivos membros a nível continental, regional e nacional, bem como organizações reconhecidas pelo COI, são chamadas a implementar normas em conformidade com o código. Isso, no entanto, não impede que as organizações esportivas de ter regulamentos ainda mais rigorosos em vigor. A fim de garantir o sucesso da implementação do código contra a manipulação de resultados, as partes interessadas também são convidadas a promover ações de educação para os seus funcionários, juízes e árbitros, bem como para as suas delegações em competições internacionais e eventos poliesportivos.

Investimento

Todas as medidas relacionadas com a ética e conformidade, transparência e boa governança recomendados pela Agenda Olímpica 2020 foram agora implementadas. As medidas incluem a criação de um fundo de US$ 10 milhões para evitar resultados viciados, manipulação e corrupção relacionada.

Um fundo de US$ 10 milhões foi criaido para evitar os resultados viciados e garantir a lisura das competições

Seleção Brasileira chega à grande decisão de forma invicta e decide a competição com a vantagem de ficar com o título até com o empate.

TORNEIO INTERNACIONAL FEMININO

Brasil decide título com Canadá

Partida será hoje na Arena das Dunas, em Natal, capital do RN

Brasil e Canadá decidem neste domingo, às 8h45, na Arena das Dunas, em Natal, capital do Rio Grande do Norte, o título do Torneio Internacional de Futebol Feminino. No meio de semana, as duas se enfrentaram pela fase de classificação e o time brasileiro venceu por 2 a 1 e como tem melhor campanha, a equipe comandada por Vadão tem a vantagem de jogar pelo empate.

Para chegar à decisão, foram três vitórias, 19 gols marcados e apenas um sofrido. O Brasil deve jogar com Bárbara, Poliana, Mônica, Rafaelle e Tamires; Thaisa, Formiga e Marta; Beatriz, Andressa Alves e Debinha.

O Brasil manteve os 100% de aproveitamento no Torneio Internacional. A vitória diante do Canadá, adversário de hoje na decisão, foi garantida com gols marcados todos no primeiro tempo. Andressa Alves e Debinha, para as brasileiras, enquanto Belanger descontou para as canadenses.

Copa América

Brasil, Argentina, México e Estados Unidos serão os cabeças de chave da Copa América Centenário, que será disputada entre os dias 3 e 26 de junho de 2016, conforme informou na última quinta-feira a Concacaf.

Anfitriões, os EUA liderarão o grupo A da competição que reunirá dez seleções da América do Sul e seis da Concacaf para comemorar os 100 anos da Copa América. Já o Brasil estará à frente do B, o México do C e a Argentina do D, disse a Concacaf em comunicado.

O Brasil estreia no dia 4 de junho no Rose Bowl, em Pasadena (Califórnia), palco do tetracampeonato mundial. Depois viaja para Orlando (Flórida), onde joga quatro dias depois no Citrus Bowl. E fecha a primeira fase no dia 12, no Gillette Stadium, em Foxborough (Massachussets), casa do New England Patriots, um dos principais times da NFL (liga profissional de futebol americano).

A competição será aberta um dia antes da estreia do Brasil, quando os EUA recebem seu primeiro adversário na cidade de Santa Clara, na Califórnia.

O sorteio que definirá os grupos das 12 seleções restantes vai ocorrer no início de 2016, com base no último ranking da Fifa deste ano, explicou a Concacaf.

O Metlife Stadium, em Nova Jersey, recebe a final do torneio, que será disputada no dia 26 de junho.

"Cigano do Futebol" é novidade no Auto

Após mais de quinze dias sem novidades o Auto Esporte acertou na última sexta-feira, a contratação de André Neles, de 37 anos, mais conhecido como "Cigano do Futebol". O novo reforço automobilista passou por 21 clubes em toda a carreira, entre eles, Atlético-MG, Internacional-RS e Palmeiras-SP. Ele deve se apresentar no dia 4 de janeiro para o início da pré-temporada. Nesta temporada, atuou no futebol paulista, pelo Rio Branco e Oeste, ambos de São Paulo.

Ele começou a carreira no Uberlândia-MG, de onde se transferiu para o Atlético-MG, o primeiro grande clube da sua carreira. Daí foi jogar em Portugal, onde defendeu o Benfica e o Marítimo. De volta ao Brasil, passou pelo Vitória-BA, e em 2003, vestiu as camisas do Internacional e Palmeiras. Pelo Verdão, conquistou o título da Série B/2003 e ajudou o Porco a voltar para a Série A.

Charles Chenko é reforço do Paraíba

O gerente de futebol do Paraíba de Cajazeiras, Júnior Quirino, confirmou, a contratação do atacante Charles Rodrigues da Silva, de 28 anos, mais conhecido como Charles Chenko, em alusão ao ídolo ucraniano Shevchenko. O jogador chega à cidade sertaneja no início de janeiro para iniciar a pré-temporada junto aos outros atletas do clube. O mais novo reforço do vice-campeão da Segundona é natural de Belo Horizonte, mas foi no norte do país que o atleta se destacou e despontou para o futebol.

O jogador defendeu vários clubes da região, a exemplo do América-AM, Nacional-AM, Princesa Solimões-AM, Operário-AM e Rio Branco-AC. Porém, o melhor momento do jogador foi no Fast do Amazonas, onde conseguiu a artilharia do Campeonato Amazonense deste ano, com 13 gols marcados.

2ª CORRIDA DA CATEGORIA

Guardas Municipais ganham as ruas de JP

Marcos Lima
marcosauniao@gmail.com

FOTOS: Divulgação

No ano passado, a corrida atingiu o êxito desejado pela diretoria do Sindgm-PB

O Sindicato dos Guardas Municipais do Estado da Paraíba (SINDGM/PB), realiza hoje, a partir das 7h, a 2ª Corrida da Categoria, no percurso de 5km, com saída da Praça da Independência e chegada no Busto de Tamandaré, divisas com as Praias de Cabo Branco e Tambaú. O desafio faz parte do calendário de atividades esportivas no Estado. Além de troféus para os melhores atletas de todas as categorias, haverá ainda uma premiação em dinheiro para os três primeiros colocados nas categorias masculina e feminina. Todos os participantes que cruzarem a linha de chegada receberão medalhas. Para o presidente do sindicato, José Luiz Silva de Arruda, a expectativa é reunir mais de mil atletas para fechar a temporada com "chave de ouro".

"Tivemos um grande número de inscritos, com atletas de todas as partes da Paraíba e de outros estados do Nordeste. Acredito que vamos superar a expectativa e fazer uma grande festa do esporte da terra", disse. O dinheiro arrecadado servirá para a compra de fraldas geriátrica para pacientes do Hospital Laureano, na capital.

Em sua segunda edição, a Corrida dos Guardas Municipais da Paraíba bateu recordes de participantes. O presidente do sindicato informou que os atletas, em especial os desportistas das guardas municipais espalhados por todo o Estado, atenderam ao chamado da entidade, afinal, segundo ele, se trata da última atividade de 2015 que a entidade realiza para os associados e filiados em geral.

"Esta corrida já desperta a atenção de todos desde o início do ano. Em 2014 foi sucesso absoluto, o mesmo ocorrerá este ano. Além do mais, se trata da política adotada por nossa entidade que, além de buscar os direitos e deveres dos associados junto às autoridades competentes, temos também que trabalhar na política socio-educativa-esportiva de todos", afirmou José Luiz.

A Corrida tem apoio da Ascorpa - Associação dos Caminhantes e Corredores de Ruas da Paraíba, uma das mais conceituadas entidades de pedestrianismo do Estado.

"A Ascorpa faz parte da nossa organização. Temos também o aval da Federação Paraibana de Atletismo, bem como de outras entidades que lidam com o desporto, dentre eles clubes e federações de classes", finalizou o presidente do Sindicato dos Guardas Municipais da Paraíba.

BARCELONA X RIVER PLATE

Hoje sai o campeão mundial

Espanhóis e argentinos brigam por mais um título em Yokohama

FOTOS: Reprodução

O River Plate chega à final do Mundial de Clubes hoje apostando no futebol coletivo para superar a força da equipe espanhola

O trio Suarez, Neymar e Messi é a esperança de mais um título. Esse ataque tem demonstrado todo o seu poderio nos últimos jogos

Barcelona (Espamha) e River Plate (Argentina) decidem hoje a partir das 8h30 (horário de Brasília), no Japão, mais uma edição do Mundial de Clubes, em jogo que acontece no Estádio Internacional de Yokohama. Para chegar à final, os argentinos derrotaram na última quarta-feira o Sanfrecce Hiroshima por 1 a 0 e no dia seguinte foi a vez dos espanhóis se garantirem ao derrotar o Guangzhou Evergrande por 3 a 0.

O trio de craques do Barcelona é a maior aposta do técnico Luis Enrique para chegar a mais um título. Messi e Neymar ficaram de fora do jogo da última quinta-feira, mas devem enfrentar o River ao lado de Suárez.

O River poderá focar na nova missão: jejum de 12 anos sem título mundial dos argentinos. Os hermanos não conquistam o torneio mais importante de clubes desde 2003, quando o Boca Juniors superou o Milan ainda no formato antigo, antes da entrada da Fifa. Na nova era do torneio, os argentinos estiveram três vezes na decisão e perderam todas. O Boca caiu diante do mesmo Milan, em 2007, o Estudiantes apanhou do Barcelona, em 2009, e o San Lorenzo ficou com o vice, em 2014, ao perder para o Real Madrid.

O River Plate ainda terá um tira-teima próprio. O clube de Buenos Aires esteve duas vezes na disputa do Mundial, ganhou uma e perdeu a outra. Os Millonarios deram a volta olímpica, em 1986, com a vitória sobre os romenos do Steaua Bucareste. Mas na última vez em que esteve no torneio, em 1996, o River perdeu para a Juventus.

Clube catalão

O Barcelona poderá igualar rivais europeus e o maior vencedor brasileiro. O clube catalão ostenta dois títulos mundiais e, em caso de sucesso na decisão de hoje, alcançará o São Paulo, maior vencedor brasileiro no torneio e algoz do próprio Barça em sua primeira decisão.

Além do São Paulo, os uruguaios Nacional e Peñarol e o argentino Boca Juniors, e também os europeus Internazionale e Bayern de Munique somam três voltas olímpicas no Mundial. Mas em um aspecto, o Barcelona é líder e ainda poderá abrir vantagem sobre os rivais.

A Fifa adotou o Mundial de Clubes em 2000 e só fez a segunda edição em 2005, quando manteve o torneio ininterruptamente. Ao longo destas 11 edições, apenas Barça e Corinthians venceram o torneio em mais de uma oportunidade. O Timão foi campeão em 2000 e 2012, enquanto os espanhóis faturaram o título em 2009, contra o Estudiantes, e em 2011, diante do Santos. Em 2006, porém, o Barça caiu ante o Internacional.

Levando em conta a Taça Intercontinental (1960 a 1979), o Mundial Interclubes (1980 a 2004) e o Mundial de Clubes, o Brasil lidera com dez títulos, um a mais do que Itália e Argentina. A Espanha aparece com sete conquistas, assim como o Uruguai. Já a Alemanha venceu quatro vezes, enquanto a Holanda triunfou em três oportunidades. Inglaterra e Portugal têm dois títulos cada. Por fim, Paraguai e Iugoslávia foram campeões uma vez cada.

NO PACAEMBU

Há 20 anos o Botafogo comemorava título inédito no Brasileiro

Dezessete de dezembro de 1995, portanto há 20 anos. Final da 24ª edição do Campeonato Brasileiro assim batizado. Numa decisão 100% alvinegra, apenas um quebraria o tabu de jamais ter vencido o torneio disputado desde 1971. Determinados a fazerem história, os jogadores do Botafogo conheciam bem as armas para superar a pressão de 28 mil santistas no Pacaembu. Se Marcelo Passos arriscasse um chute de longe, Wagner estaria lá para segurar firme. Se Robert tentasse lançamento na área para Jamelli, Wilson Gottardo cortaria o perigo. E, caso Sérgio Manoel cobrasse uma falta cruzada e ninguém aproveitasse, um certo camisa 7 executaria o trabalho de colocar a bola na rede.

De acordo com um famoso narrador, "Túlio não perdoa, marca". E foi justamente ele quem abriu a contagem naquele domingo. Nada fora do roteiro, tendo em vista que tratava-se do artilheiro da competição, com 23 gols.

" O meu lema naquele ano era o seguinte: "Com Túlio em campo, não tem placar em branco". Então, era certeza de vitórias, de gols. Todo mundo jogando em minha função, e deu certo. Um time que não tinha vaidade, solidário e, principalmente, contando com a minha estrela e o meu oportunismo", descreve aquele que ganhou o apelido de "Maravilha".

O atacante Túlio do Botafogo comemora a conquista do Brasileiro de 1995 na final contra o Santos

O gol de Túlio não foi o único daquele dia. Marcelo Passos, a 1 minuto da segunda etapa, deixou tudo igual no placar. Resultado insuficiente para mudar o destino do troféu. Os santistas reclamam até hoje da arbitragem daquele jogo, mas o ex-atacante do Glorioso não liga para isso.

" (A questão da arbitragem) Não atrapalha (o brilho do título), porque até hoje, depois de tantos anos, há lances escandalosos piores. Gol de mão, de pênalti que não foi, pênalti que era para ser marcado e não foi marcado... E isso tudo já influenciou as campanhas de outros campeões. Naquele dia, um tinha que vencer, e foi o Botafogo. Estava escrito que era para vencer naquele ano - diz.

Provocações

Antes de encarar o Botafogo, o Santos havia conseguido uma reviravolta histórica contra o Fluminense. Depois de sofrer 4 a 1 no Rio de Janeiro, o Alvinegro Praiano aplicou 5 a 2 no Tricolor, em seus domínios, garantindo-se na finalíssima. A euforia paulista pós-classificação, de certa forma, acabou passando um recado para os jogadores do Glorioso.

"A gente via nas entrevistas, a hora em que eles pintaram o cabelo... Eles estavam muito confiantes, mas ninguém é campeão de véspera. Aquilo tudo deu ainda mais forças para chegarmos lá, mordermos a grama e dar a volta olímpica", lembra Túlio.

Túlio não era só fazedor de gols. Sabia lidar com as palavras e também cutucar os rivais. E essa soma entre qualidade e autoconfiança sempre dava certo.

"Eu confiava muito em mim, por isso provocava. Tinha certeza absoluta de que iria ser não só artilheiro, mas, principalmente, campeão brasileiro" explica.

De fato, Túlio cumpriu as duas vertentes da profecia. Como resultado, entrou para a lista de ídolos do Botafogo de Futebol e Regatas.

Piadas

Lua ou Nova Iorque?

Dois amigos conversam e um pergunta para o outro:

- O que fica mais perto, a Lua ou Nova Iorque?

- A Lua, é claro! - responde o amigo.

- Por quê? - pergunta o outro.

- Porque daqui conseguimos ver a Lua, mas não dá pra ver Nova Iorque.

Presente de final do ano

O menino chega em casa no final do ano e diz:

- Pai, tenho uma notícia pra você!

- O que é? -pergunta o pai.

- Você não me prometeu uma bicicleta se eu passasse de ano????

- Sim, meu filho.

- Então se deu bem. Economizou um dinheirão

O Bilhete

Para ver a reação do marido, uma mulher escreveu em um papel: "Fui embora, não volto mais."

Escondida debaixo da cama, a mulher esperou que o marido chegasse.

Ele entrou no quarto, viu o papel, escreveu alguma coisa no papel e começou a cantar, todo feliz.

Alguns minutos depois ele pegou o celular e ligou para alguém:

- Amor, estou indo agora. A louca foi embora. Estou a caminho!!

Logo ele pegou o carro e saiu. Enfurecida, a mulher sai de baixo da cama e lê o que ele escreveu: "Consigo ver seus pés. Fui buscar pão."

Cabelos brancos

Certo dia, uma menina estava sentada observando sua mãe lavar a louça na cozinha. De repente, percebeu que ela tinha vários cabelos brancos em sua cabeleira escura. Ela olhou para a mãe e lhe perguntou:

- Por que você tem tantos cabelos brancos, mamãe??

A mãe responde:

- Bom, cada vez que você faz algo errado e me faz chorar ou me deixa triste, um de meus cabelos fica branco.

A menina pensou um pouco e logo disse:

- Mãeeeee, o que você fez pra vovó que ela está com todos os cabelos brancos????

JOGO DOS 9 ERROS

1 - Orelha (macho), 2 - laço do cabelo, 3 - colar, 4 - ferrão (macho), 5 - dente, 6 - listas (fêmea), 7 - nariz (macho), 8 - olhos, 9 - janela.

CAÇA-PALAVRAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

Paraísos brasileiros

O **LITORAL** de nosso país tem 7.367 km de extensão, com belíssimas **ILHAS**. De norte a sul, há diversos "~~**PARAÍSOS**~~ na Terra". Conheça cinco delas.

- Atol das **ROCAS** (RN) – além de abrigar diversos animais marinhos, como **GOLFINHOS** e tartarugas, é o único **ATOL** do Atlântico Sul.
- Ilha de **BOIPEBA** (BA) – nela, encontra-se o morro de São **PAULO**, famoso por suas belas e badaladas praias.
- Ilha do Mel (PR) – quase toda a sua área está sob a proteção da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (**UNESCO**).
- Ilha do **MARAJÓ** (PA) – famosa pela **PORONOCA**, fenômeno em que se forma uma grande **ONDA** pelo encontro das águas do oceano Atlântico e do rio **AMAZONAS**.
- Fernando de **NORONHA** (PE) – com turismo limitado e **PRAIAS** bem preservadas, o arquipélago é um convite à prática de **SURFE** e de mergulho.

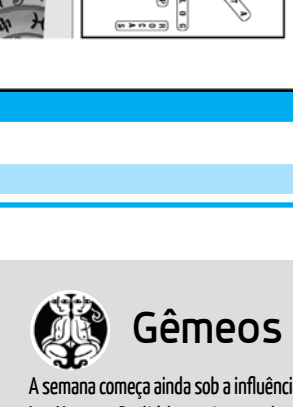


ILUSTRAÇÃO: FERNANDO

H I D N B E D E T R N L S A H L I N N S A E
D H A P A R A I S O S I M H C D F R S T I M
A M E A L O N N O D D R S R N S N C O R R I
M I T U A R O C S E N U C T L S E L I T N G
A T B L S R B S R L L C M B O C M H D R N A
Z M R O T S T S E N L C D N E F F R O R O R
O A M I R U R B E O M F E S O H N I F L O G
N E H M M R O O L R A C F C F L O F H N R T
A I I M G F C I E O D H A C O R O R O P N R
S M I O F E Y P L N C C M A L N R A O A T O
H N N F S O G E I H C N L I T O R A L I R C
L D A B F D D B Y A T A A D R Y L N A T N A
A D M P R A I A S B M A R A J O R Y O M N S

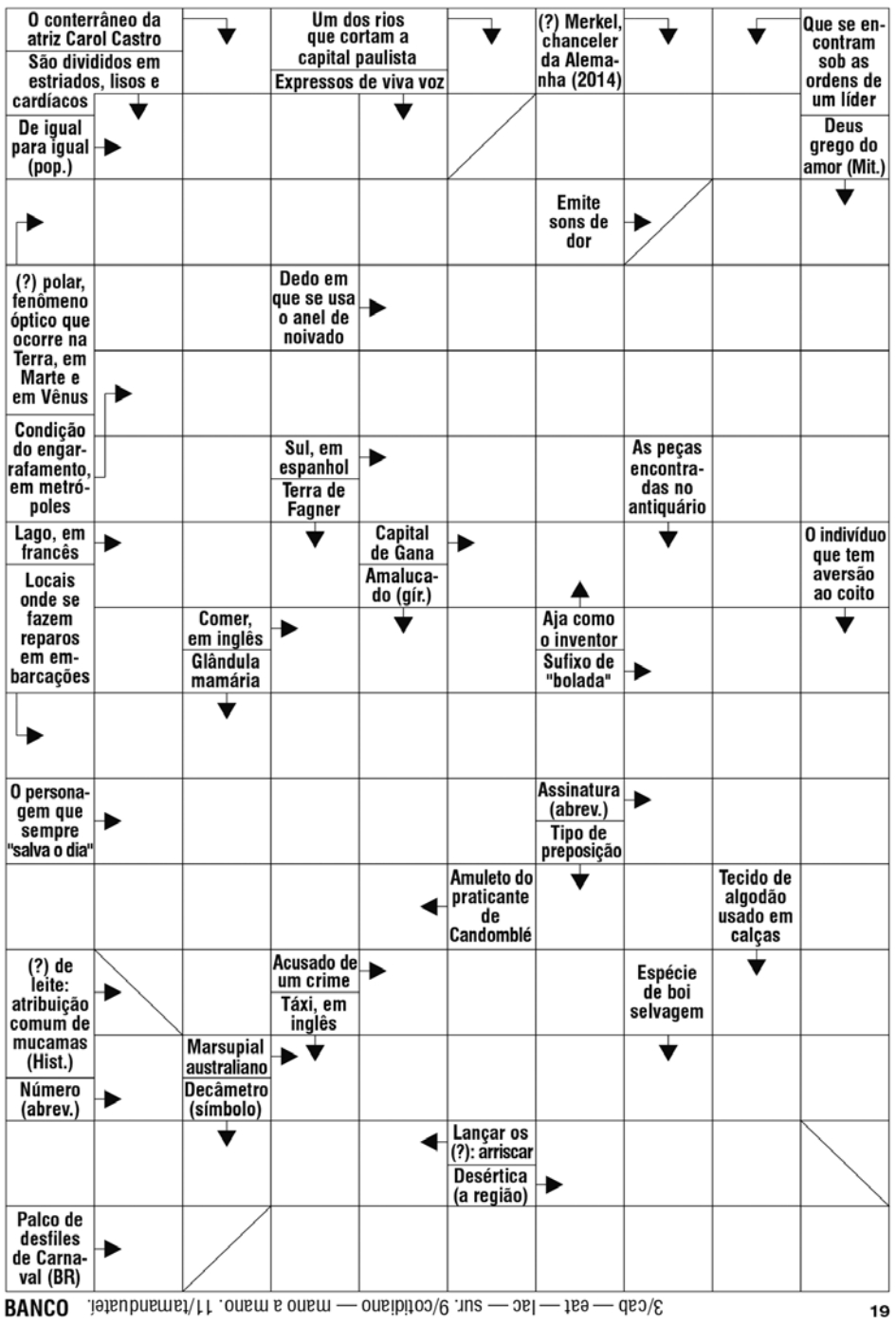
3

Solução

Palavras Cruzadas

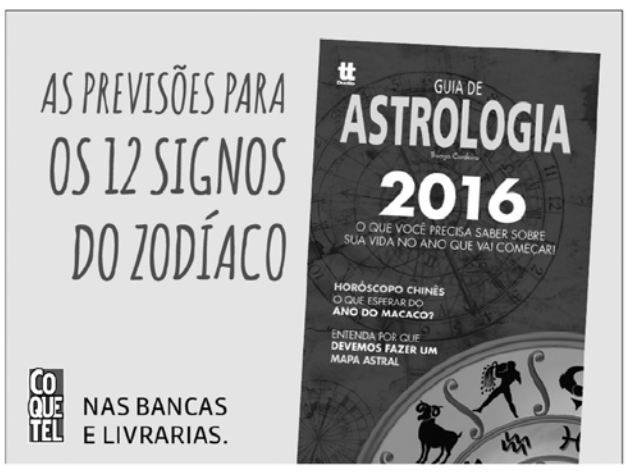
PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL



BANCO 3/cab — eat — iac — sur. 9/cotidiano — mano a mano. 11/tamanduateí.

19



Solução

Horóscopo

Áries

A semana começa ainda sob a influência da Lua Nova em Sagitário movimentando os projetos relacionados a viagens e contato com pessoas estrangeiras. Mercúrio se une a Plutão e recebe forte pressão de Urano trazendo algumas mudanças importantes em projetos profissionais, especialmente a tudo o que envolve a comunicação. A Lua entra na fase Crescente em Peixes deixando você mais fechado e voltado para o passado e seu mundo emocional.

Touro

A semana começa ainda sob a influência da Lua Nova em Sagitário, que movimenta suas emoções e traz mudanças voltadas para sociedades que envolvem o dinheiro compartilhado entre sócios e parceiros comerciais. Mercúrio se une a Plutão e recebe forte pressão de Urano indicando dias de nervosismo e algumas preocupações relacionadas a projetos de médio prazo. A Lua entra em sua fase Crescente em Peixes movimentando agradavelmente sua vida social e os encontros com amigos.

Gêmeos

A semana começa ainda sob a influência da Lua Nova em Sagitário que tem movimentado seus relacionamentos pessoais e profissionais, através da possibilidade de novas sociedades ou mesmo do início de um namoro. Mercúrio, seu regente, se une a Plutão e recebe um tenso aspecto de Urano tornando-o mais nervoso e irritadiço. Existe forte necessidade de deixar algo que não faz mais sentido, para trás. A Lua entra em sua fase Crescente em Peixes e um projeto em andamento ganha mais movimento. Uma promoção pode acontecer nos próximos dias.

Câncer

A semana começa ainda sob a influência da Lua Nova em Sagitário que tem movimentado seus projetos de trabalho e rotina, além da saúde, que melhora lentamente. Um novo emprego pode surgir nos próximos dias. Mercúrio se une a Plutão e recebe um tenso aspecto com Urano movimentando de maneira perigosa seus relacionamentos. Tome cuidado com o excesso de energias, que pode levar à agressividade. A Lua entra em sua fase Crescente em Peixes indicando um novo e produtivo movimento em seus projetos de médio prazo.

Leão

A semana começa ainda sob a influência da Lua Nova em Sagitário que movimenta de maneira positiva seus romances e divertimentos. O relacionamento com os filhos também passa por uma fase bastante positiva de trocas e alegrias. Mercúrio se une a Plutão e recebe um tenso aspecto de Urano indicando dias mais difíceis, especialmente com relação ao trabalho. A saúde pode também passar por um momento de maior fragilidade. A Lua entra em sua fase Crescente em Peixes e deixa você mais sensível e mais conectado às faltas emocionais.

Virgem

A semana começa ainda sob a influência da Lua Nova em Sagitário, que tem trazido benefícios à sua vida doméstica e questões que envolvem a família. Aproveite estes dias para receber amigos e parentes mais próximos em sua casa. Mercúrio se une a Plutão e recebe tenso aspecto de Urano indicando dias em que você pode sentir-se pressionado com relação a um romance ou namoro. Espere alguns dias para tomar qualquer decisão. A Lua entra em sua fase Crescente em Peixes deixando você mais voltado para os amigos. A vida social ganha um novo movimento.

Libra

A semana começa ainda sob a influência da Lua Nova em Sagitário que movimenta sua vida social e traz mais amigos para perto de si. Se um contrato ainda não foi firmado, as possibilidades de sê-lo nos próximos dias é bastante grande. Mercúrio se une a Plutão e recebe um tenso aspecto de Urano pressionando sua vida familiar ou trazendo um problema domestico que será rapidamente solucionado. A Lua entra em sua fase Crescente em Peixes movimentando positivamente seus projetos de trabalho. Um novo emprego pode surgir.

Escorpião

A semana começa ainda sob a influência da Lua Nova em Sagitário que tem movimentando sua vida financeira e material nos últimos dias. O movimento é positivo indicando a possibilidade de entrada de uma boa quantia de dinheiro. Mercúrio se une a Plutão e recebe um tenso aspecto de Urano deixando seus nervos à flor da pele. Mantenha a calma e seja paciente diante de imprevistos. A Lua entra em sua fase Crescente em Peixes movimentando positivamente seus romances trazendo uma nova oportunidade de um novo amor chegar à sua vida.

Sagitário

A semana começa ainda sob a influência da Lua Nova em seu signo que tem trazido dias de prazer e divertimento, além de alegrias e bem estar à sua vida. O momento envolve benefícios em todos os setores. Mercúrio se une a Plutão e recebe um tenso aspecto de Urano indicando uma fase em que você deve ter mais cuidado com seus gastos. Economize, pois é hora de equilibrar suas finanças. A Lua entra em sua fase Crescente em Peixes beneficiando sua vida doméstica e os relacionamentos em família.

Capricórnio

A semana começa ainda sob a influência da Lua Nova em Sagitário, que tem deixado você mais fechado e voltado para si mesmo, para o seu mundo emocional. Procure respeitar sua necessidade de ficar só, ou apenas perto dos seus. Mercúrio se une a Plutão em seu signo e recebe forte pressão de Urano indicando dias em que você pode estar mais agressivo e impaciente. Mantenha o auto controle. A Lua entra em sua fase Crescente em Peixes melhorando a comunicação e possibilitando o fechamento de um novo contrato.

Aquário

A semana começa ainda sob a influência da Lua Nova em Sagitário, que tem movimentando sua vida social e aproximado os amigos de sua vida. O momento pode envolver a continuidade de um importante trabalho em equipe. Mercúrio se une a Plutão e recebe um tenso aspecto de Urano deixando você mais fechado e decidido a deixar emoções e pessoas de seu passado definitivamente para trás. A Lua entra em sua fase Crescente em Peixes movimentando positivamente suas finanças e investimentos.

Peixes

A semana começa ainda sob a influência da Lua Nova em Sagitário, que tem movimentado sua vida profissional e seus planos de carreira. Um novo projeto pode ter surgido, ou mesmo uma promoção pode estar em negociação. Mercúrio se une a Plutão e recebe um tenso aspecto de Urano indicando uma fase de nervosismo com relação a uma equipe de trabalho, que pode estar sob seu gerenciamento. Mantenha a calma e faça uma coisa de cada vez. A Lua Crescente em seu signo dá andamento a tudo o que começou há alguns dias.

Sem medo da dengue

Técnicos da UFPB fabricam óleo da citronela para combater o Aedes aegypti

FOTOS: Reprodução

Hilton Gouvêa
hiltongouvea@bol.com.br

Ninguém deve vacilar diante da possibilidade de contrair dengue, zica, chikungunya. microcefalia ou febre amarela, pois, prevenir é melhor do que curar. Por isso, é bom saber que o Laboratório de Entomologia do Departamento de Agricultura do Centro de Formação de Tecnólogos, órgão do Campus 3 da UFPB, em Bananeiras, a 142Km de João Pessoa, é responsável pela produção do óleo da citronela, apontado como eficiente contra o Aedes aegypti, o importuno mosquitinho que transmite essas doenças, agora transformado em inimigo número um da Saúde Pública brasileira.

Basta citar que a presença deste capim originário do Ceilão e da Índia, que se adaptou muito bem em climas brasileiros, afasta pernilongos de sua casa ou apartamento, mesmo que você ponha água no vaso em que ele está plantado. Outra: o óleo da citronela já pode ser encontrado como componente principal de inseticidas fabricados no Brasil, também existindo nas versões de repelente, pastilha elétrica, velas, sabonetes e produtos de cheiro para lavar ou passar em roupas. Outras informações sobre a essência podem ser adquiridas diretamente dos técnicos do Cefete –PB, através de telefonemas.

Este produto também é indicado para combater as pragas de fungos e parasitas que afetam animais e homens e não é tolerado por besouros, mosquitos e similares que atacam nocivamente as culturas agrícolas. A citronela tem um odor parecido com o do eucaliptus e não é tóxico às pessoas que a usam sob orientação. Ele é obtido, tradicionalmente, na forma de "arrasto de vapor". Em 2009, ao executar o projeto de óleos naturais para o combate às pragas agrícolas, o professor Paulo Alves Wanderley já afirmava que "o produto era fabricado rotineiramente pelo Laboratório de Entomologia da UFPB, em Bananeiras, e que alí se podia encontrar o remédio certo para combater o mosquito da dengue".

Hoje, esta afirmação é endossada pelo professor Álvaro Carlos Gonçalves Neto, engenheiro agrônomo do Departamento de Agricultura do Campus III, da UFPB. "Temos experiências de êxito com o óleo da citronela no controle de pragas diversas, principalmente contra larvas de insetos que atacam plantas ", diz. Em Bananeiras, o óleo da citronela ainda é usado na fabricação de sabões, velas e sabonetes. Este óleo, que é diluído em álcool ou água, produz uma essência inseticida de largo teor. E o projeto Controle Alternativo de Pragas pode deslocar equipes em parceria com prefeituras ou outros órgãos interessados, a fim de difundir melhor os efeitos da citronela contra o vetor da dengue. E que tal lavar a casa com este óleo diluído em água?

É bom. Mosquitos, baratas, pulgas e muriçocas deixam de lhe atormentar durante 12 horas. Em ambiente fechado, os óleos odoríferos da citronela permanecem mais tempo no ar e os bichinhos não se atrevem a lhe morder ou a pôr ovos que podem produzir insetos adultos, nocivos à saúde humana. Dotada de baixo teor tóxico para vertebrados, a citronela não brinca em serviço: plantada em vaso ou canteiro, numa área que tenha o vento a favor, nem as moscas caseiras aguentam o odor da planta, que não é desagradável para os humanos.

Quem possui difusor em casa e não fica em paz porque os mosquitos não deixam, basta colocar alguns pingos de citronela no recipiente e acender uma vela em baixo. Não é preciso jurar que os insetos saem correndo. Esta plantinha verde, que se assemelha à cidreira na aparência, em 2009 já era objeto de estudo no Laboratório de Tecnologia Farmacêutica da UFPB. Pesquisada pelo professor Delby Fernandes, foi alvo de dissertação de mestrado de Felipe de Oliveira Pereira, que a citou no Programa de Pós-Graduação em Produtos Naturais e Sintéticos Bioativos. Neste trabalho aparece um elogio a citronela: " o óleo desta planta apresenta-se como relevante e promissor antifúngico, que contribui para melhorar a ação dos produtos com conhecida atividade antifúngica, especialmente no tratamento das dermatofitoses que afetam o homem".

No campus III da UFPB, em Bananeiras, cultivo doméstico da citronela (acima), plantio de erva-doce (ao lado) e citronela em espaço aberto (abaixo)

O milagroso óleo da Pimpinella

Pimpinella anisum é o nome científico da nossa erva-doce, uma planta aromática e comestível, trazida para o Brasil, por portugueses que no século XVI, comercializavam com especiarias. Hoje, os laboratórios farmacêuticos indicam as sementes e os frutos deste vegetal como medicinais e de uso culinário no mundo inteiro. O Laboratório de Entomologia da UFPB, em Bananeiras, também fabrica este óleo, de largo alcance na indústria de cosméticos, remédios e de utilização agrícola.

O óleo da erva-doce e o fruto seco deste vegetal possuem ação expectorante e são usados no combate à bronquite e às crises de tosse crônicas. Também é manipulado como base na produção de uma pomada eficiente contra piolhos. Rico em anetol, o óleo da erva-doce é bem ministrado contra cólicas intestinais e flatulência.

A ingestão das sementes secas, após as refeições, auxilia a digestão, além de possuir boa quantidade de proteínas e macilagem. Já o óleo essencial também encontra uso contra a psoríase e sarnas. O pulgão, uma praga que ataca as lavouras, é combatido com o óleo da erva-doce, esta planta milenar, primeiro cultivada no Egito e, depois, na Grécia e Índia.

Várias maneiras de usar o Óleo Santo

Nos aromatizantes elétricos o óleo deixa o ambiente livre de insetos.

Para afastar os gatos que sujam seu jardim, plante algumas touceiuras de citronela. Os bichanos possuem aversão a este vegetal.

O mal-estar dos resfriados ameniza muito com algumas gotinhas diluídas em álcool, no lavatório do escalda-pés.

Nas dores reumáticas, através de compressas, alivia o incômodo.

Três colheres de sopa de álcool e 20 gotas de óleo de citronela deixam as roupas cheirosas e funcionando como repelentes naturais.

Pessoas com problemas cardíacos não devem participar de programas de aromaterapia se o spray utilizado for à base de citronela.

Geral

Agnaldo Almeida questiona: por que a vida não foi outra?
PÁGINA 26

FOTOS: Reprodução/Internet

Gastronomia

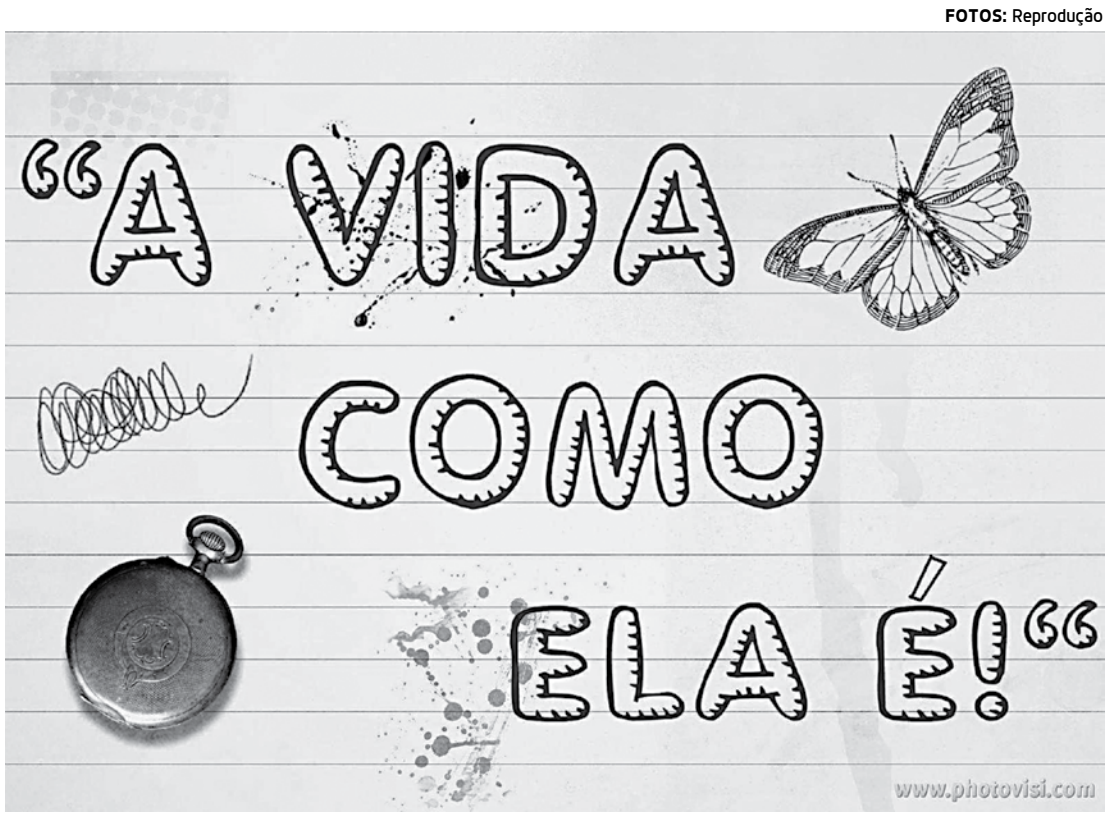
Prepara-se para o Natal com essas receitas de dar água na boca
PÁGINA 28

Agnaldo Almeida
colunadeagnaldo@uol.com.br
TWITTER: @agnaldoalmeida

OLÁ, LEITOR!

Por que a vida não foi outra?

FOTOS: Reprodução



Sessentão desde o ano de 2010, e agora já mais perto do que longe de emplacar os 70, se a tanto for possível, às vezes me surpreendo com alguns questionamentos aparentemente infantis aos quais me imponho. Um destes – e, devo confessar, não é de hoje que fica rondando minha cabeça – é a inquietante pergunta: por que a vida não foi outra? Sem acreditar em destino ou fatalidade, um pouco talvez em determinismo, flagro-me por vezes dirigindo perguntas ao mais interior do meu eu,mesmo sabendo que elas jamais poderão ser respondidas.

Pergunto-me, por exemplo, o que teria acontecido comigo caso tivesse aceitado, em 1980, o convite que me fez o amigo e jornalista José Nêumanne para ir compor a equipe de jornalistas que ele, à época, comandava no Jornal do Brasil. Mas antes disso, fico pensando também no que teria sido a vida se tivesse dado prosseguimento aos meus estudos no seminário, onde me preparava para ser padre.

Faço estas investigações com a absoluta certeza de que nunca encontrarei respostas para elas. Ninguém se banha duas vezes no mesmo rio – e este, que reside no passado, não existe mais. Mas é impressionante como estas questões me perseguem. Lembro que também já quis ser médico (acabei me formando em Bioquímica), já quis ser ator (quando muito jovem) e até eremita.

Enfim, é como se o tempo todo estivesse a me indagar por que a vida não foi outra. Aliás, sobre isto preciso rememorar um fato real. Nos anos 1980, ao ler a notícia do suicídio do escritor Pedro Nava, o jornalista (e hoje advogado) Luiz Carlos do Nascimento, que integrava a nossa equipe n'**A União**, enfeitiçou-se com um dos pensamentos de Nava expostos ali no seu necrológio. O escritor, entre mil outros pensamentos, teria se perguntado: Por que a vida não foi outra?

Luiz comentou comigo, impressionado, o grande significado desta pergunta. Penso que na ocasião tenha lhe dito que, embora não a tivesse formulado, esta era, sim, uma questão que me acompanhava desde sempre. Por que a vida não foi outra? Pedro Nava, para quem não lembra, figura na literatura brasileira como um dos maiores memorialistas dos nossos tempos. Morreu sentado num banco de praça, perto de sua casa no Rio de Janeiro, com um tiro na cabeça, disparado por ele mesmo.

Esta coisa de a vida ser o que é, e nãoaquil'outro que poderia ter sido, fascina um tipo de gente que não é tão rara quanto se imagina. No geral, são pessoas que sonham (às vezes deliram) com as sutilezas da alma, do tempo, das coisas materiais e imateriais. São pessoas que refletem, sofrem, choram... mas que sempre têm na cabeça a ideia de que cada um sabe a delícia e a dor de ser como é. Caetano Veloso tem inclusive uma música que fala nisto.

O grande problema de a vida ser isto ou aquilo decorre do fato de que, seja lá a que você escolher, sempre representará uma renúncia. Renúncia às tantas outras coisas que você escolheu não viver. É como quando a gente se depara numa encruzilhada. Há três alternativas a seguir: ir em frente, dobrar à direita ou à esquerda. As opções estão postas. E o problema não é a escolha a se fazer, é o abandono das outras possibilidades. De fato, tudo poderia ser diferente se a opção fosse outra. Mas cada alternativa terá sempre suas dores e delícias. E, pior, a escolha deixará pelo tempo inteiro a sensação de que, se o caminho escolhido fosse outro, as coisas seriam melhores.

No mundo real não é assim, sabemos todos. Sonhar com vidas não vividas (e escolhas não feitas) é bom, mas não leva a muita coisa. No final, a gente sempre percebe que, se a escolha tivesse sido outra, talvez estivesse hoje ansiando pela vida que efetivamente se leva. Escolher é renunciar. A escolha é única, a renúncia é plural. É opção involuntária de desapego. Diz-se involuntária porque, afinal, diante da encruzilhada, o caminho terá de ser sempre um. Se pudesse ser dois seria ótimo. Mas não dá.

Indagar-se por que a vida não foi outra (eu poderia ter sido padre, médico, ator, ou até sapateiro) é viajar no imponderável. É surfar nos sonhos; é viajar nas lembranças do passado, que não mais existe, a não ser como memória; é tentar faturar no futuro, que ainda não houve. E, sabe Deus, se haverá. A vida é o que é. Com os seus bons momentos, com as suas grandes dificuldades e, sobretudo, com o seu inseparável peso do real. Real, real, não a moeda.

Não precisa de tratamento psiquiátrico quem acha que a vida dos outros é melhor. Qualquer um pode pensar que o carro do vizinho é mais bonito e a mulher dele também. Não será por isso que terá de marcar uma consulta médica. Quem sabe, às vezes, é melhor mesmo você não estar no lugar do vizinho. Sabe-se lá o que faz a sua linda mulher! A ideia de que a vida dos outros é melhor do que a sua decorre da constatação de que sempre paira uma insatisfação no ar.

Esta insatisfação, sim, é só sua. A do vizinho é outra. Quando a gente pergunta por que a vida não foi outra está apenas tentando responder a si mesmo o que não tem resposta. Ou seja, até tem: a resposta é você.

MEMÓRIAS IMPRESSAS

Lembranças de um homem bom

SOBRE DJACY ANDRADE

Há pouco mais de quinze dias, perdi um grande e velho amigo. Morreram (como disse Carlos Drummond sobre Cacilda Becker) o médico e o jornalista Djacy Ernesto de Andrade. Já vinha doente, é certo, mas a morte, embora inevitável, sempre nos surpreende e causa imensa tristeza. Ainda mais quando estamos nesta zona perigosa do pós-60. É chavão dizer que a morte de pessoas queridas nos mata um pouco. Pois que seja lugar-comum, mas a verdade é que, quando também somos velhos, estas perdas de alguma forma nos matam muito também.

Recorri ao plural majestático de Drummond porque a morte de "Pisca", como nosso Djacy era tratado pelos amigos, me priva, a um só tempo, de dois grandes professores: o jornalista que me acompanhou no início das atividades profissionais, pelos idos de 1970, lá no Correio da Paraíba, da Barão do Triunfo, e o médico que jamais faltou ao atendimento a todos os meus filhos, na condição de pediatra.

Há vários episódios entre nós que poderia contar nesse breve comentário. Muitos são ligados ao jornalismo, mas começo pela grande atitude médica que ele um dia tomou. Estávamos no final dos anos 1980 e meu filho Victor estava em casa com as irmãs Juliana e Marina, enquanto eu e Naná havíamos saído para trabalhar. Os meninos brincavam, correndo dentro de casa, quando em certo momento Victor acidentou-se com alguma gravidade: feriu-se com uma ripa de madeira e começou a sangrar muito. Era finalzinho da tarde.

Pois bem, apavorada com a cena, Juliana, a filha mais velha, não conseguiu me localizar, nem a Naná, e teve a grande ideia de procurar telefones de médicos na nossa agenda. Ela conhecia Djacy, de quem já fora paciente. Achou o número, ligou, ele atendeu. Ouviu o relato, perguntou por mim e, ao saber que os meninos estavam sozinhos, decidiu na hora:

- Fiquem aí que eu chego já.

Foi o que aconteceu minutos depois. "Pisca" deixou o seu consultório, entrou no carro e percorreu boa parte da Avenida Epitácio Pessoa (a gente morava no Pedro Gondim) para ir atender ao seu pequeno paciente. Percebendo a gravidade do ferimento e a intensidade do sangramento, levou Victor para o posto médico do Ipep, onde trabalhava, e fez o que tinha de fazer. Só depois, Juliana conseguiu nos localizar e avisou o que tinha ocorrido. Fomos ao Ipep e lá, com aquele jeito amigo de sempre, nos informou que estava tudo bem: estancara o sangramento, fizera uma sutura no local e não havia mais motivos para grandes preocupações.

Eu estava naturalmente assustadíssimo, mas quando voltava pra casa, já com Vitinho no carro, invadiu-me um sentimento de imensa gratidão. Um médico, em meio ao seu expediente, recebe um telefonema e, movido pela amizade, para tudo o que vinha fazendo, pega o carro, leva o garoto e resolve o problema – tudo isso sem ter um minuto só para se comunicar com os pais. Dei-lhe um grande abraço depois e um beijo afetuoso na cabeleira branca.

Antes (e depois) de se formar em medicina, Djacy Andrade era um ás do jornalismo político paraibano. Como relembrou o querido amigo Nonato Guedes, ao noticiar a sua morte pelo Facebook, "Pisca" tinha um jeito especial de ser. Comentou Guedes:

- Sua maior característica era a de ser uma figura humana ímpar, extraordinária. Foi colunista político do jornal Correio da Paraíba e escreveu também em O Norte e **A União**. Lotado nos quadros da Assembleia Legislativa, dali fazia cobertura política das sessões e dos fatos marcantes, narrados muitas vezes com picardia. Foi um dos primeiros profissionais recrutados por Josélio Gondim para a revista "A Carta", projeto vitorioso que nasceu na Paraíba e teve repercussão nacional. Além de escrever matérias noticiosas, Djacy assinava coluna.

- Era um dos melhores analistas políticos e fez ligações estreitas com homens públicos como Ruy Carneiro e Ronaldo Cunha Lima. Natural de Itatuba, "Pisca", como o chamávamos, teve um filho com Cláudia Gondim, jornalista e escritora, atualmente radicada em Brasília. Integrou uma geração de ouro na imprensa paraibana, marcada ainda por nomes como Otinaldo Lourenço, Severino Ramos, Gemy Cândido, José Souto, Erialdo Pereira, Júlio Santana, João Bosco Gaspar, Sebastião Barbosa, Virgínius da Gama e Melo, integrando-se depois aos expoentes recém-chegados como este escriba e Walter Galvão.

Jornalista Djacy Andrade (foto cedida pelo filho Dostoievski)

Concordando em tudo com Nonato, só me resta concluir: Djacy era assim – um imortal na Grande Academia da Amizade e dos Homens de Bem. Adeus, Pisca. Você será sempre a lembrança que nos remete ao melhor passado.

Coisas do português

Vez por outra me ponho aqui a divulgar dicas de gramática e até de estilo do nosso idioma. Confesso com sinceridade: só o faço porque alguns leitores (os 3 ou 4 que me acompanham) sugerem que não deixe de dar um espacinho – pequeno que seja – ao assunto. Eles sabem que eu não sei muita coisa, mas com justiça reconhecem que sou um dos jornalistas que mais insistentemente se ocupa do tema.

Como aqui quem manda é o freguês, eu sempre atendo aos pedidos. E hoje vou repassar para vocês alguns tópicos que estão destacados no Dicionário de Dificuldades da Língua Portuguesa, escrito pelo catarinense Domingos Paschoal Cegalla, que nasceu em 1920, formou-se em Filosofia e foi durante anos professor de Português e Latim.

Fiz uma pequena seleção das coisas que ele ensina a mim e a todos os seus leitores. São dificuldades do dia a dia, invariavelmente enfrentadas por quem assume a responsabilidade de escrever um texto: Vamos lá:

1 –Apesar de o, apesar do

Recomenda-se, na língua escrita formal, não contrair a preposição de com o artigo ou com certos pronomes iniciados por vogal, em orações infinitivas como esta: "Apesar de o professor ser insistente, nós gostávamos dele". Deve-se ressaltar, porém, que há gramáticos que, baseados em exemplos de bons autores, defendem a contração, por soar mais natural e eufônica. Exemplo: "Apesar do voto ser secreto, voto pela dissolução".

2 – Comprimento, cumprimento

Comprimento significa dimensão, extensão. Exemplos: "O comprimento de uma corda"; "Era um campo com cem metros de comprimento". Cumprimento é o ato de cumprir: "O cumprimento da promessa foi sendo adiado pelo presidente". Significa também ato de cumprimentar, uma saudação. Exemplo: "Dirigir um cumprimento a alguém". "Receber cumprimentos".

3 – Gastado, gasto

Usa-se gastado com os auxiliares "ter e haver" (voz ativa). Exemplo: "Ele tinha (ou havia) gastado muito dinheiro em apostas". Gasto é usado com o auxiliar "ser" (voz passiva). Exemplo: "O dinheiro foi gasto em passeios". "Foram gastas altas quantias na compra de equipamentos". Há uma manifesta tendência em se usar gasto na voz ativa, em lugar de gastado. Exemplo: "Ele tinha gasto o dinheiro em apostas"; "Era melhor que houvesse gasto suas energias em atividades úteis".

4 –Nem um(a), nenhum(a)

A expressão "nem um" equivale a um só, sequer um. Tipo: "Não me deram nem um real a mais". Ou "Não lhe sobrava nem uma hora para ficar com a família". Nessas frases o "um" ou "uma" é numeral. Já o pronome indefinido "nenhum" corresponde a algum (proposto ao substantivo). Exemplo: "Esta cédula não tem nenhum valor". Ou seja: não tem valor algum. Ou então: "Nenhuma erva cura este mal". Isto é: erva alguma cura este mal. Pra terminar: seguido de pronome ou substantivo plural, "nenhum" exige o verbo no singular (Nenhum de nós chegou lá; Nenhum deles é inocente).

5 –Pegado, pego

Verbos como "pegar" e "imprimir" podem ser conjugados no particípio de duas formas: pela forma regular "pegado eimprimido" e pela forma irregular "pego, impresso". Para muitos linguistas e estudiosos da área, não existe certo ou errado Mas para quem quiser tirar as dúvidas, há uma regra simples para o uso do particípio: por motivos sonoros, a gramática recomenda usar as formas regulares com "ter" e "haver" e as irregulares com "ser" e "estar. Após os verbos ter ou haver, devemos usar a forma regular: "havia suspendido", "tinha ganhado", "havia gastado", "tinha conquistado". Após os verbos ser ou estar, usa-se a forma irregular: "foi aceito", "estava suspenso", "fora ganho", "era gasto", "será pago".Exemplos: O time tinha ganhado o último campeonato. Ele já havia pegado a mala; O corrupto foi pego em flagrante pela Política Federal.

Em clima de Natal

Aprenda a fazer esse salpicão de frango e outras três receitas que farão sucesso no jantar em família

FOTOS: Reprodução/Internet

Ingredientes

Salpicão:
- 300g de peito de frango
- 300g de peito de peru defumado
- 1 cenoura
- 100g de bacon
- 100g de milho
- 100g de ervilha
- 100g de azeitona
- 200g de uva-passas
- 1/2 abacaxi

Maionese caseira
- Sal e pimenta-do-reino a gosto

Maionese caseira:
- 2 ovos
- Sal
- Vinagre
- Óleo
- Salsinha e cebolinha

Modo de preparo

Salpicão:
Pique o frango em cubos e tempere com sal e pimenta.
Leve ao fogo em uma panela com água para cozinhar.
Pique a cenoura em cubos e leve ao fogo para cozinhar.
Frite o bacon.
Desfie o frango e misture o peito de peru, bacon, azeitona, cenoura, uva-passas, milho, ervilha, abacaxi e a maionese caseira.

Maionese caseira:
Em um liquidificador bem seco, coloque os ovos, sal, vinagre e vá colocando óleo sem parar de bater.
Adicione o salsinha e cebolinha batendo ate atingir o ponto da maionese.

Rabanada de panetone

Ingredientes
- 1 panetone de 500g fatiado
- 1 lata de leite condensado
- 2 latas de leite comum
- 3 ovos
- 1 colher de chá de essência de baunilha
- 1 xícara de chá de uvas passas
- 100g de coco em flocos

Modo de preparo

Misture o leite condensado, o leite comum, os ovos e a essência de baunilha
Em um refratário coloque o panetone fatiado
Sobre ele a mistura de leite condensado, as uvas passas e o coco em flocos
Leve ao forno pré-aquecido por 30 minutos ou até que doure
Sirva morno ou se quiser gelado

Lentilha

Ingredientes
- 2 colheres sopa bacon picados
- 1/2 linguiça calabresa grossa picada
- 1 cebola média picada
- 3 dentes de alho grandes picados
- 1 cenoura picada
- 2 xícaras lentilha
- 5 xícaras água
- 2 folhas louro
- Sal a gosto
- Óleo de girassol

Modo de preparo

Em uma panela de pressão coloque o óleo
Depois que esquentar, junte o bacon e a linguiça
Quando estiverem dourados, acrescente a cebola e o alho
Refogue até dourar
Coloque a lentilha, a cenoura, a água e tampe a panela
Deixe cozinhar por 5 minutos após o início do chiado
Depois tire a pressão da panela, abra, experimente o sal e coloque o sal que faltar a gosto
Deixe cozinhar mais 1 minuto e pronto

Lombo à Califórnia

Ingredientes
- 1 lombo de 2kg mais ou menos

Para o tempero:
- 1 copo americano de vinho branco seco
- 1 copo americano de suco de laranja
- 3 dentes de alho amassados
- 2 folhas de louro
- Sal, ervas finas e pimenta a gosto

Para decorar
- Figo, pêssego e cereja em calda

Modo de preparo

Temperar o lombo e levar à geladeira coberto com filme plástico e deixar de um dia para o outro
Em uma panela grande dourar o lombo em um fio de azeite
Acrescentar o liquido e os temperos
Deixar cozinhar por 1 hora e meia mais ou menos em fogo baixo
Se necessário regar com água quente até ficar dourado e macio
Fatiar o lombo e servir decorado com as frutas
Também pode comprar o lombo já temperado e fazer no forno conforme indicação e servir decorado com as frutas

Coluna do Vinho

Joel Falconi renascente@outlook.com

Os espumantes e os seus principais métodos de fabricação: chapenoise e charmat

O uso desses dois processos são precedidos da preparação de um vinho tranquilo (que não é nem espumante nem frisante), mas que vai posteriormente ser submetido à espumantização. Esse vinho, tinto ou branco, deve ter algumas características claras: ser bem ácido, bem seco e pouco alcoólico; é típico de regiões frias em que as uvas são colhidas bem antes de sua maturação final. Havendo peculiaridades como é o caso da fórmula usada na região de Champagne que inclui a couvée que é a mistura de diferentes vinhos, também chamada de assemblage que é predominante na região francesa original, onde um Champagne legítimo é sempre resultante da mescla de muitos vinhos-base diferentes, inclusive de diferentes safras e estágios de amadurecimento, que somam entre 30 e 60 tipos, cada um com suas características.

Não existe muito mistério na preparação do vinho-base para espumantes, exceto nos mais sofisticados grandes Champagnes milesimados; que também são "assemblages" porém como todos os vinhos precedentes de uma mesma safra que, dessa forma expressam o terroir e a riqueza de uma boa colheita na mais famosa região produtora de espumantes do mundo. Os milesimées em geral são mais caros que os couvées; mas há exceções. Entretanto é importante ter em mente que o vinho espumante não é um produto que reflita seu terroir de forma direta. Trata-se de um vinho típico de regiões frias além de ter o estilo do vinho mais manuseado pelo homem que lhe adiciona açúcar e álcool. Mesmo o mais caro dos espumosos e, muitos são caríssimos, é necessário reconhecer que é uma bebida composta e adoçada.

Sua colheita deve começar nas primeiras horas da manhã, antes que o sol do verão aqueça as uvas e precipite reações de fermentação e de oxidação indesejadas. Os vinhos-base para espumantes podem ser feitos de uvas brancas, de uvas tintas vinificadas em branco. Resultando vinhos brancos de uvas tintas, que são mais conhecidas no meio vinícola como Blancs de Noir. Ainda é possível fazer Espumantes tintos com a vinificação de uvas tintas sem grandes extrações de taninos.

A fórmula preconizada na região de Champagne e, imitada em quase todo o mundo; prevê o uso de apenas três variedades (uma branca e duas tintas). A Chardonnay a rainha das uvas brancas e a mais disseminada pelo mundo, é a única casta clara. Entra no MIX com a delicadeza aromática e a acidez frutada. Os vinhos espumantes de Champagne elaborados exclusivamente com Chardonnay são chamados Blanc de Blancs. Praticamente todos os Espumantes dessa Denominação têm algum percentual dessa cepa, mesmo os rosados.

As duas tintas, Pinot-Noir e Pinot-Meunier, são mais frequentemente vinificadas em branco, isto é, sem as macerações (contatos com as cascas) que lhes permitiriam adquirir. Cada uma delas tem naquela região, determinada função na assembalge. A Pinot-Noir, a segunda cepa mais importante naquela A.O.C., atrás apenas da Chardonnay é presente em quase todos os vinhos da região (brancos ou rosados nos quais é dominante), contribui com corpo, aroma e textura. Mesmo vinificada em branco, resulta vinhos mais espessos e densos do que a Chardonnay. A Pinot-Meunier é a menos importante da receita, mas é utilizado para conferir maior acidez, pujança e consistência aos vinhos dos quais participa.

Grande parte dos Espumantes notadamente aquele produzido fora da A.O.C.-Champagne é feita com vinhos base jovens, frescos e leves; enquanto os mais complexos sofisticados e caros usam vinhos-base trabalhados e, envelhecidos para serem misturados aos mais jovens na Couvée.